Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 2.910 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

DE VOLTA AO "CORREIO DA MANHÃ"

A candidatura Hermes

Volvidos tres annos de ausencia, eis-me aqui, de novo, no posto em que diariamente me encontraram, durante cinco annos, os leitores do *Correio da Manhã*. Deixei-o quando a generosidade de meus patricios me levou á Camara dos Deputados, e tanto a mim como ao meu querido amigo, director desta folha, com quem sempre vivi, durante todo aquelle tempo, na mais perfeita communhão de idéas e sentimentos, se afigurou que já não podia eu, deputado, com vinculações politicas, obrigado ao respeito de conveniencias partidarias, proseguir, com a mesma isenção e desassombro, na luta em que me achei aqui empenhado, naquelles cinco annos consecutivos, sem descanso nem desalento, em prol dos interesses nacionaes na sua mais ampla comprehensão.

Tres annos, porém, de politica politicante — si é licito assim exprimir-me para differençar esta politica de outra, a politica util, a politica do interesse publico, que aqui sempre pratiquei — não me mudaram a ponto de não me sentir com força e autoridade para voltar á mesma luta a que me chamaram meus ideaes e que iniciei com os primeiros numeros do *Correio da Manhã*. Sinto-me animado do mesmo ardor com que outrora combatia falhas, sestros, desmanchos, erros, abusos e até crimes dos que, á frente do governo, na direcção dos negocios publicos ou nelles influindo, tanto têm prejudicado as instituições republicanas, de tal sorte que, como confessam muitos que foram dos seus mais fervorosos propagandistas, a Republica está sem alicerces, enfraquecida pelos que a exploram em logar de consolidal-a, cada vez menos amada do povo. Sinto-me com a mesma disposição já revelada de combatente sincero e infatigavel, cujo merito unico esteve na pertinacia e intensidade com que se bateu e sustentou a luta. E recomeço esta, aproveitando a lição da experiencia haurida na politica militante em que tenho vivido ha tres annos, mas na qual, diz-me a consciencia, não sacrifiquei meus principios, os principios da escola liberal, em que fui educado no Imperio, e os sentimentos de entranhado patriotismo e amor á verdade e justiça, aos quaes o *Correio da Manhã*, com cujos destinos me identifiquei desde seus primeiros momentos de vida, deve a sua tão invejada popularidade.

* * *

E como volvo a estes arraiaes no momento em que a candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica empolga o espirito publico e agita a alma nacional, meu dever é logo sobre ella manifestar-me.

Francamente nunca me sorriu a candidatura do marechal Hermes, nem mesmo quando levantada como protesto e esperança contra o governo desastrado e oppressivo de alguns Estados. Sempre se me afigurou ella candidatura antes da força que do direito, e sempre receei que a victoria da primeira candidatura militar seria o inicio de uma série de presidentes soldados, que se impozessem, não pelos seus meritos e qualidades de governo, mas sim pela força material das armas sob seu commando. Sempre se me afigurou o regresso a uma situação, que tanto prejudicou os creditos da Republica nos seus primeiros tempos, e da qual, felizmente, tinhamos saido, impondo-nos ao respeito do mundo civilizado, de cujo bom conceito já não ha nação que possa actualmente prescindir.

Assim pensava e assim penso e sinto, mas com pezar muito sincero, porque a pessoa do marechal Hermes me é muito sympathica, e de s. ex. tenho recebido provas de apreço e consideração, a que sou muito reconhecido. Felizmente não sou o unico, dos affeiçoados ao illustre militar, que assim pensa e sente, condemnando sem remissão a sua candidatura. Antes de tudo é este o pensamento e o sentimento do povo brasileiro, inequivoco, incontestavel á vista das incessantes manifestações, partidas de todos os angulos do territorio nacional, contra a desastrada candidatura, quando a levantaram e proclamaram os proprios elementos politicos contra os quaes ella nasceu. Mas amigos de s. ex. — e estes são os sinceros, os verdadeiros amigos — devem ter mostrado ao marechal as inconveniencias de sua candidatura, e já lhe devem ter dito quanto mal fizeram a s. ex. os que se serviram de sua posição de ministro e secretario da confiança do presidente da Republica, contra o qual conspiraram, da sua força de chefe do Exercito, do seu prestigio entre os camaradas, como instrumento para o exito de seus planos politicos.

Alguns de seus companheiros de armas já se têm, com singeleza e lisura, manifestado contra a sua candidatura, que só será vencedora si ao povo brasileiro não for permittida a livre e sincera manifestação de seu voto. E podesse o marechal Hermes ouvir os generaes dos bons exercitos do mundo, exercitos das monarchias e grandes potencias militares ou exercitos das verdadeiras democracias modernas, e nenhum deixaria de dissuadil-o dessa aventura politica, como nenhum deixaria de condemnar a infeliz carta com que s. ex., ministro da Guerra, impoz a solução de um caso politico ao presidente da Republica, seu chefe, e a impoz, como os factos vieram mostrar, no seu interesse pessoal.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um domingo rutilante, banhado de sol offuscador, um dia festivo, glorioso de luz, o de hontem.

Temperatura assignalada no Castello: ás 7 horas da manhã, 16°9; ás 10 horas, 19°4; á 1 hora da tarde, 22°7; ás 4 horas, 24°7.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Ondina, 24,4; Ilhéos, 23,8; Victoria, 20,5; Barbacena, 18,6; Juiz de Fóra, 15,0; Capital (Rio), 18,7; Santos, 21,6; Guarapuava, 15,8; Curityba, 15,6; Paranaguá, 17,0; Florianopolis, 16,2; Santa Maria, 14,5; Porto Alegre, 16,9; Bagé, 19,9; Rio Grande, 13,6, e Montevidéo, 9,5.

HONTEM

INTERIOR — O dr. Nilo Peçanha passou o dia em Nictheroy, de onde regressou á tarde. — Realizou-se o match entre o Fluminense Foot-ball Club e o Riachuelo Foot-ball Club, vencendo o primeiro por 7 goals a o. — Regressaram de S. Paulo doze socios do Baseball-Club, que vieram ao Rio tomar parte em uma partida de cricket. — O ministro de Italia offereceu um banquete aos officiaes do Calabria. — O secretario da presidencia foi levar á embaixada americana felicitações pela data da independencia dos Estados Unidos. — O chefe de policia do Estado do Rio foi a Petropolis providenciar sobre reclamações contra o policiamento. — O aeronauta capitão Alfredo de Figueiredo fez uma ascensão no seu balão D. Manoel II, com exito. — Regressou a força policial do Estado do Rio, que fôra guardar a usina do Ribeirão das Lages. — Realizaram-se corridas no Derby-Club, disputando-se o grande premio Initium, *ganho pelo cavallo* Adonis; *o movimento total da casa de apostas foi de 93:874$. — Foi recebida a communicação telegraphica de ter desembarcado em territorio brasileiro uma força paraguaya, chefiada pelo general Patricio Escobar. — Foram eleitas a mesa e administrações da Santa Casa. — Inaugurou-se o novo pavilhão da Casa de Saude de S. Sebastião. — Na Bahia foi assassinado o sr. Anastacio Menezes, secretario do Centro Operario, tendo o povo tentado lynchar o criminoso. — Em S. Paulo, foi destruida por incendio a Tapeçaria Allemã, que teve prejuizo total. — O vapor inglez Grecian Prince seguiu de Santos para o Rio Grande, tendo a sua partida adiada de ante-hontem, por se haver embriagado em terra toda a guarnição. — A policia proseguiu nas pesquizas para descoberta do negociante Augusto Biller, parecendo que o suicidio que elle annunciára foi simulado, afim de fugir a serios compromissos commerciaes. — Foi determinado ao 1° promotor publico do Recife que apresente nova denuncia contra o coronel Ottoni, indigitado autor do assassinato do dr. José Maria. — A Sociedade de Tiro resolveu effectuar este mez um raid na cidade de Olinda. — O dr. Joaquim Loureiro, medico do hospicio do Recife, ao entrar na enfermaria, recebeu no olho um soco, dado por um louco. — A Associação Commercial de Ouro Preto, em reunião de hontem, lançou a candidatura do dr. Costa Senna á presidencia do Estado, como successor do dr. Wenceslão Braz.*

EXTERIOR — O rei d. Manoel almoçou em Amarante, nos Paços do Concelho, presidindo á sessão solenne, no edificio do Tribunal. Em seguida, assistiu á passagem do cortejo civico-militar. — Foi desmentida a noticia de já estarem lavrados os decretos de nomeação dos novos governadores civis. — O governo dos Estados Unidos resolveu eliminar a taxa projectada sobre o café brasileiro. — O dirigivel Zeppelin partiu de Mittel Biberach para Metz. — A terceira divisão naval franceza recebeu ordem de apparelhar-se, afim de pagar, em Nice, a visita da esquadra italiana. — O sultão Mohammed V passou revista á esquadra turca do commando do almirante Gamble. — O consul da Italia em Nova Orleans pediu ao governador do Estado a protecção das autoridades para os seus compatriotas, ameaçados de expulsão da commune de Bossier. — Em muitas cidades da Italia, foi celebrado o anniversario do nascimento de Garibaldi. — O papa recebeu solemnemente a missão turca encarregada de participar a elevação de Mohammed V ao throno. — Em Messina, foram sentidos mais quatro tremores de terra. — Foi lançado ao mar o novo vaso de guerra francez Danton. — Alguns tremores de terra foram sentidos em Tifflis. — Num café de Barcelona explodiu um petardo. — Em Paris, foi aberta solennemente a 12ª sessão do Instituto Internacional de Estatistica. — A torrente que passa perto de Boccetta, em Genova, transbordou, inundando os campos marginaes. — Foi noticiado que o primeiro ministro da colonia ingleza do Transvaal offerecerá á Inglaterra a compra da provincia da Rhodesia. — Em Roma falleceu o abbade Krug, director da Faculdade Biblica.

HOJE

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

José Teixeira Alves, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Henedina Alves Waddizem, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier;

D. Deolinda Maria de Miranda, ás 9 horas, na egreja da Candelaria;

General Francisco de Paula Castro, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo;

Bernardino Ribeiro de Mattos, ás 9 1|2 horas, na egreja de Inhaúma;

Victorino Claudio da Silva, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo;

Coronel Augusto Ferreira Chaves Accioly, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Cons.:. Ger.:. da Ord.:., ses.:. ordinaria; Sober.:. Assembl.:. Ger.:., ses.:. para elei.:. da admin.:. e das Comm.:.; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos:

Ao publico e aos operarios.

Au Grand Marché.

Missa em acção de graças.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C°. Limited.

The Leopoldina Railway Company, Limited.

A' tarde e á noite

Lyrico — *Le Misanthrope*.

S. Pedro — *Tristi amori*, *La storia di uno soldo* e *Il canto dell'amore*.

Recreio — *Pae-mãe* e *Ditosa bofetada*.

Apollo — *O' da guarda!*

S. José — *O olho do diabo*.

Palace-Theatre — *Geisha*.

Carlos Gomes — *O caminheiro*.

Concerto-Avenida — Varias attracções e cinematographo.

Parque Fluminense — Cinematographo e outras diversões.

Moulin-Rouge — Variedades e cinematographo.

Cinematographo Rio Branco — Programma attraente.

Cinema-Palace — Sensacional programma.

Grande cinematographo Parisiense — Fitas encantadoras.

Cinema-Brasil — Vistas novas.

Cinematographo Paris — Fitas sensacionaes.

Gil Vidal recomeça, hoje, a sua collaboração effectiva nesta folha. Recebemol-o como a um filho querido que regressa ao lar. Aqui foi que elle appareceu; aqui conquistou elle a sua illustre gloria jornalistica, que é, tambem, um pouco nossa. Durante longos annos vivemos juntos, na mais perfeita communhão de sentimentos e idéas. Um dia a politica separou-nos. Mas a nossa amizade permaneceu inalteravel.

Hoje, desillúdido da politica, *Gil Vidal* retoma o caminho de sua vocação, que é o jornalismo. Volta á sua antiga tenda de trabalho. Traz a mesma constancia, a mesma independencia dos seus primeiros tempos e um conhecimento mais completo dos homens e das coisas politicas da nossa terra. A sua collaboração será inteiramente livre.

Temos certeza que os leitores hão de o acolher e festejar com alegria egual á nossa.

O presidente da Republica, em companhia de sua esposa, passou hontem o dia em Icarahy, regressando ao palacio do Cattete á noite.

Do nosso serviço telegraphico:

"WASHINGTON, 4. — Em conformidade com as declarações do sr. Root, que considerava a taxa imposta sobre o café brasileiro como uma manifestação de inimizade dos Estados Unidos da America do Norte para com o Brasil, o governo resolveu eliminar a taxa que fôra estabelecida no projecto de lei das tarifas aduaneiras."

O ministro da Italia offereceu hontem, em Petropolis, um banquete ao commandante e officiaes do cruzador *Calabria*.

O dr. Alcebiades Peçanha, secretario do presidente da Republica, esteve hontem em Petropolis, onde foi levar á embaixada americana as felicitações pelo anniversario da independencia dos Estados Unidos.

O dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Estado do Rio, seguiu, hontem, para Petropolis, onde pretende permanecer dois ou tres dias, afim de conhecer pessoalmente das reclamações que têm sido feitas sobre o policiamento da cidade, devido aos repetidos assaltos á propriedade.

Regressou, hontem, de Ribeirão das Lages, a força policial do Estado do Rio, que ali fôra, por occasião da gréve dos operarios do gaz, guardar a usina geradora de electricidade da Light.

Reune-se, hoje, a commissão de agricultura da Camara, afim de eleger o seu presidente e secretario.

Festejando, hoje, o seu anniversario o Patronato de Menores, visital-o-á o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça, um dos seus fundadores.

Registro literario

"O suicidio no Rio de Janeiro", pelo dr. Cassio Rezende.

Medico, com exercicio na Directoria Geral de Saude Publica, onde constantemente tem lidado com tudo o que se refere á mortalidade do Rio de Janeiro, procurou o dr. Cassio de Rezende, no confronto dos dados relativos a tal materia, estudar a questão dos suicidios, deduzindo-a principalmente dos relatorios policiaes e das publicações de estatistica demographo-sanitaria, feitas desde 1864.

Além de interessantissimo, é quasi unico na especie o trabalho do illustrado medico, pois outro não existe, a não ser uma pequena contribuição do fallecido dr. Viveiros de Castro, que visava mais directamente o esclarecimento de certas questões no terreno da anthropologia criminal.

O livro do dr. Cassio de Rezende é o complemento do primeiro, mas um complemento de largas proporções e constituindo por si só um trabalho inestimavel, sobretudo de estatistica.

Acompanhando os resultados com as judiciosas ponderações de um espirito admiravelmente apparelhado para o estudo de todos os problemas referentes ao assumpto, torna o autor interessantissimo o seu trabalho, mesmo para os leigos, com a vantagem de poder calar no animo do leitor a eloquencia das cifras, ainda quando não tenha a mesma força a theoria que elle, aliás, só emprega com sobriedade, á guisa de commentario elucidativo.

Alguns dados fornecidos pela estatistica merecem particular attenção:

De 1864 a 1907, occorreram no Rio de Janeiro nada menos de 1.856 suicidios. Na distribuição das parcellas relativas a cada anno, a observação verifica que a columna mortuaria não tem apresentado uma marcha regular; nota, pelo contrario, que, após uma ligeira ascensão, até o anno de 1871, ella permaneceu mais ou menos estacionaria até 1893, para elevar-se, finalmente, em progressão continua, nestes ultimos annos.

A média annual de suicidios foi, durante esse periodo, de 42,18.

Outra conclusão a que se chega pelo trabalho do dr. Rezende é que actualmente os suicidios são muito mais frequentes do que ha quinze annos atrás, não escapando á observação que o numero delles é hoje menor do que o do anno de 1872.

O autor explica pelas palavras de Proal o augmento consideravel dos suicidios nos paizes de mais intensa civilização. O suicidio é a molestia do seculo e, tendo augmentado consideravelmente, da antiguidade para os tempos modernos, os motivos que o determinam, é elle hoje produzido principalmente pelos habitos de intemperança, ao mesmo tempo que por decepções de ambição, perdas de dinheiro, miseria, ciume, deboche e paixão amorosa. O Rio de Janeiro parece fazer uma excepção á regra, mas, como atiladamente observa o autor, o phenomeno é explicado pelo desapparecimento da escravidão — fonte prodigiosa de suicidios.

O equilibrio vale, portanto, por um augmento, que seria prodigioso si estivesse ainda em concorrencia aquelle factor consideravel de perturbações mentaes e determinante do anniquilamento vital.

O estudo da propagação epidemica e contagiosa do suicidio, bem como das causas geradoras do desequilibrio mental de que elle é quasi sempre uma consequencia, occupa varias paginas do interessantissimo trabalho, cuja utilidade não é preciso encarecer como contribuição valiosa e inestimavel para a solução de varios problemas que dizem de perto com as sciencias sociaes, de que tanto se occupa, neste momento, o mundo dos sabios e dos pensadores.

Na impossibilidade de uma analyse mais detalhada desse trabalho, limitamo-nos a estas ligeiras considerações, em que deixamos traduzida a expressão sincera do nosso applauso e da nossa admiração.

* * *

"Folhas Esparsas", versos de José de Moraes.

Vae-se tornando verdadeiramente difficil e ingrata a missão da critica em relação aos livros de borracheiras poeticas ultimamente apparecidas na nossa terra.

Si se faz menção de duas ou tres peças que bastem para envergonhar o autor, sae-se este com a disparatada allegação de que propositalmente se escolheu o que de peor havia no livro, com prejuizo do melhor, esquecido por maldade, ou por *despeito*, quando não por *inveja*...

Entendem os srs. poetas que é forçoso transcrever todas as sandices de um volume, desde que se allega não haver nelle nada de aproveitavel.

— "Isso não é critica!" — esbravejam outros, quando os trabalhos não merecem mais que um commentario humoristico, tão patentes estão aos olhos do publico os dislates de taes genios, que, apezar disso, encontram sempre quem os applauda e os admire!

E' forçoso confessar, no entanto, que não ha outro processo para os julgar, e que o melhor systema a ser adoptado na critica de certos livros é ainda aquelle que aconselha *não gastar muita cera com os ruins defuntos*.

E' o que vamos empregando nesta secção, com todos os trabalhos que nos parecem nullos ou ridiculos.

Para chegar ao mesmo fim, adoptaremos hoje um novo processo, em relação ao volume do sr. José de Moraes: citaremos a melhor das producções encontradas no seu livro; o publico que avalie o resto!

Ahi vae o melhor trabalho do sr. José de Moraes, poeta campista, que prefere fazer versos a fabricar goiabada:

"Essa donzella modesta
Que colhe tão lindas flores,
Traz sempre o seu lar em festa,
Tem muitos adoradores.

Os bailes ella detesta,
Não gosta de dançadores,
E o seu amor manifesta
Pelos melhores cantores.

A sua belleza é tanta
Que muita inveja desperta
E ás moças feias espanta.

E', porém, muito maldosa,
Seductora e muito esperta,
Essa mocinha dengosa."

Desejo ao autor todas as prosperidades de que é merecedor e os mais rasgados elogios da critica indigena.

* * *

"O Sacrificio do Amor", de d. Isabel Gondim.

Trata-se de um drama em cinco actos e 138 paginas, escripto pela sra. d. Isabel Gondim, *"professora aposentada na capital do Rio Grande do Norte e socia correspondente do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano"*.

A peça é um verdadeiro desastre, ou antes, uma semsaboria, que não merece a pena de uma analyse literaria. O leitor poderá fazer idéa do merecimento artistico de tal trabalho por uma simples observação a que limitaremos a critica de tão monumental producção:

A autora é professora aposentada na capital do Rio Grande do Norte. Pois bem: na impossibilidade de transcrever todos os erros crassos de portuguez que se encontram no seu trabalho, vamos citar apenas os principaes:

"Aproveitando algumas scenas que entre nós *deram-se*."
"Do lado direito *tem* uma porta"
"Elvira *se vem* approximando"
"Celso *ainda não encobriu-se*"
"*Abstrahe-me* de considerações"
"*Aonde* é o seu alojamento?"
"Encaminham-se *ao scenario, onde sentam-se*"
"*Deve delinear-se indicios*"
"Os meios *de que serviu-se*"
"Daquella *que deu-me* á luz"
"*Si não apressai-se*"
"*Jamais pode-se* augurar bem"
"*Quando falte-me* o apoio"
"O esposo é *acceito ao* meu coração"
"*Como preterir-me* serviços?"
"Essa decisão *a que prende-se* a minha felicidade."
"*Não consta-me* que houvesse reforma alguma"
"*Não deixará de compenetrar-se*"
"Devemos concluir *que ella deixe-se dominar*"
"*Emquanto* Francisco *despede-se*"
"Uma espessa matta *aonde* estavam pessoas occultas"
"Sobre os quaes *precipitamo-nos*"
"Ao menos *não recolho-me*"
"Toma cuidado neste gabinete e não consintas *ser devassado* por alguem"
"A mãe do recruta *já retirou-se?*"
"Eis aqui o recruta *embaixo* da nossa guarda."
"*Quanto custa-me* transmittir-lhe essa resposta!"
"*Vamos consentir essa mulher entrevistar-se* com o filho?"
"Essa mulher buscará mover a compaixão, e *não aproveitar-se* de circumstancias favoraveis, que até *hãode passar-lhe desapercebidas*"
"*Quando recommendou-me*"
"Não assumo essa responsabilidade, *bem como* da interpretação, etc."
"*Até que veja-me* constrangido"
"*Si obstina-se* em ficar..."
"Vamos, *sahia*..."
"Lucio! *tiremos ella!*"
"Caso *deixe de effectuar-se* o consorcio"
"*Não effectuando-se*"
"*Que outr'ora amenisava-lhe*"
"O que sobre tudo *muito afflige-me*"
"*Pelo que* o remorso venha, etc."
"*Senão tornar-se*"
"*A belleza e virtudes* dessa senhora"
"*Não falta-me* o valor"
"O homem *que propõe-se*"
"E muito *apraz-me achar-te*"
"A quem *hade unir-se*"
"*Pelo que* devias marchar"
"Para o lado direito *aonde dirige-se*"
"A gloria *que viria reflectir-se-me*"
"Curvado *ante si*, espero..."
"Cumpre vedar a extranhos o conhecimento do *nosso intimo*"
"O scenario *aonde* se tem sentado"
"Para *não obstar-lhe* o alistamento"
"Francisco *não enganara-se*"
"Daquelle *que recebel-a*"
"Não a deixaremos pairar *aonde se diviso*..."
"*O que succedeu-lhe?*"
"Meus paes *não oppuzeram-lhe*"
"*Se o casamento celebra-se*"
"*Si aprouver-te recebel-a*"
"*Onde avistam-se as casas*"
"*Que parece prolongarem-se*"
"*Quando ouve-se* o estrepito"
"*O telegrapho optico*"
"*Como tarda-me saber!*"
"*Si rehabilitei-me*"
"*Que dedicadamente são-lhe offerecidos*"
"*Que divisara-lhe* Mme. de Stael"
"*Quando seja-nos* preciso"
"*Embora sejam-me* elles"
"Justiça *que denegaram-lhe*"
"*Que projectara-lhe*"
"Pelas quaes *tanto distinguiu-se*"
"*Que não opponho-me*."

O tiro de honra é dado pela autora na *errata*, em que se lê este pedacinho de ouro: "*Houveram* tambem muitas faltas na virgulação e accentuação."

O drama da sra. d. Isabel Gondim é prefaciado pelo conde de Affonso Celso.

Osorio Duque-Estrada

Telegramma que nos foi dirigido de Ouro Preto diz que a Associação Commercial daquella cidade, em sessão extraordinaria, hontem effectuada, resolveu, unanimemente, lançar a candidatura do dr. Costa Senna á presidencia do Estado, para succeder ao dr. Wenceslão Braz.

Uma emula de Succi

O celebre jejuador Succi, que se retirou ultimamente á vida privada, achou uma concorrente na pessoa da sra. Serval, de 38 annos de edade, e que já tem feito jejuns publicos de mais de quatro semanas.

Durante estes jejuns, a sra. Serval toma apenas a quinta parte de uma garrafa de agua mineral por dia. Um medico, o dr. Rutimayer, submetteu esta mulher a varias experiencias physiologicas, e assim pôde observar que os soffrimentos da sra. Serval eram quasi insignificantes e manifestavam-se depois de onze ou doze dias de jejum: nessa occasião accentuavam-se durante vinte e quatro horas, e depois desappareciam por completo.

O corpo perde seis a sete kilos de seu peso, e, terminado o jejum, readquire rapidamente a sua normalidade. Bem que o rosto se torne de uma excessiva pallidez — o que é facil de comprehender — o estomago não accusa nenhum enfraquecimento e a jejuadora continua a gozar de uma excellente saude.

Devemos accrescentar que a sra. Serval jejua unicamente por prazer, pois que é dona de uma fortuna regular e não pensa absolutamente em tirar proveito da sua especialidade.

E', no seu genero, uma artista *dilettante*.

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias 65 e Avenida Central 126.

A Fabrica de Fiação e Tecidos Sta. Rosalia, Oetterer, Speers & C., lança hoje um emprestimo de 2.500:000$, em obrigações ao portador, de 200$ cada uma, juros de 8 por cento ao anno e resgate em 20 annos. O emprestimo já está coberto por grande numero de capitalistas de Sorocaba, onde é a séde da fabrica, e do Rio de Janeiro.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a colossal liquidação que está fazendo a Casa Colombo. Publicamos na 3ª pagina a lista de preços de alguns artigos de uma de suas secções.

Acham-se restabelecidas as communicações telegraphicas com Manáos, interrompidas entre Monte Alegre e Santarém no dia 1° do corrente.

Infallivel na cura das hemoptyses é o ELIXIR DE MASTRUÇO.

ADMIREM
A bella collecção de chapéos
MODELOS
EXPOSTOS NAS VITRINES
— DA —
CASA RAUNIER

Em junho findo, entraram na praça de Belém do Pará, em transito e de cabotagem, 1.543.304 kilos de borracha, assim discriminados: cabotagem 720.205; de Manáos..... 697.637; de Itacoatiara 2.921 e de Iquitos 122.531.

Entraram tambem 719.453 kilos de cacáo; 42.724 de tabaco; 28.633 de pirarucú; 1.520 de guaraná; 129.160 litros de cachaça; 3.230 alqueires de farinha e 16.711 hectolitros de castanha.

Em junho, o Pará exportou para Nova York 131.754 kilos de couros; 6.702 de grude; 71 de copahyba e 6.852 hectolitros de castanha, e para a Europa 12.535 hectolitros de castanha; 704.497 kilos de cacáo; 464 de couros; 551 de copahyba; 2.973 de grude; 82 de cumarú e 10.000 sabugos.

Obidos exportou 13.332 hectolitros de castanhas de Nova York.

As palavras do moribundo

Explodiu, como uma bomba, a infausta, a desgraçada noticia da morte do venerando conselheiro Affonso Penna.

Com a tarde chuvosa, fria, carregada, escura, a nova ainda se tornou mais dolorosa e mais triste.

Estava eu na redacção do *Correio da Manhã* quando vi transmittirem para ali, na surdina do telephonio, pausada e solennemente, envoltas numa atmosphera de anciedade e consternação, as ultimas palavras do preclaro chefe do Estado.

No delirio da agonia que o afogou dissera elle diversas vezes, numa especie de monologo tragico e sublime: *"Deus, Patria, Liberdade, Familia!"*

Na verdade, ao morrer, nenhum homem poderia fazer mais bella e mais perfeita synthese da vida.

A esse proposito vale a pena citar, a titulo de curiosidade, as derradeiras palavras de alguns vultos notaveis.

"Entrego a alma a Deus e minha filha á patria!" disse Thomaz Jefferson, terceiro presidente dos Estados Unidos.

Tão commovedoras são as ultimas palavras de Idiarte Borda, presidente do Uruguay: *"Minha esposa! meus filhos! minha patria!"*

Além da idéa de Deus, o amor paterno e o pensamento de liberdade dominaram os derradeiros instantes da grande escriptora franceza, madame de Stael: *"Amei a Deus, a meu pae e a liberdade!"*

O sentimento de patria absorveu de todo em todo muitos espiritos nos transes extremos da agonia.

"Morro sem saudades, pois deixo a minha patria vencedora!" assim acabou Epaminondas, celebre general thebano.

"Morro com ella (a patria)!" exclamou Camões sabendo do desastre de Alcacer-Kebir; e exhalou o alento final.

Echoou fundo no coração dos circumstantes o grito angustiado do republicano cearense Antonio Henriques Rabello, enforcado em 1817 no Recife: *"Viva a patria!"*

Mas é curioso assignalar o mesmo sentir em adversarios irreductiveis. Solano Lopez, o vencido, morreu gemendo: *"Yo muero con mi patria!"* e Osorio, o vencedor, finou-se articulando: *"Tranquillo... independente... patria... sacrificio... ultimo infelizmente..."*

Lemma extraordinariamente bello e suggestivo seria a derradeira maxima de Adam Smith, o illustre economista escocez, amigo entranhado da doutrina do trabalho e da livre concorrencia: *"Liberdade para sempre!"*

Tudo é o ponto de vista, o modo de encarar as coisas. Até o regicida Luiz Alibaud gritou do cadafalso para a turba agitada e curiosa: *"Eu morro pela liberdade!"*

Aqui ainda se poderiam enumerar alguns desses pensamentos empolgantes e absorventes que, brotando dos labios descorados de um agonizante, são, por assim dizer, o summario inconsciente de uma existencia inteira. Quero, porém, rematar citando a nobre e eloquente phrase de Badaró, que em 1830 redigia o "Observador Constitucional" em S. Paulo: *"Morre um liberal, mas não morre a liberdade!"*

Voltando ás derradeiras e memoraveis palavras do virtuoso e austero estadista que outro dia baixou á sepultura no meio da consternação do povo e do luto nacional, bem se póde dizer que nenhuma synthese moral e civica transcenderia, em grandeza e fulgor, a que elle fez no momento formidavel da summa verdade.

Qualquer que seja o ponto de vista de onde se encare esse feixe de quatro raios bons e luminosos, elle é sempre formoso e attrahente.

Deus é a idéa maxima do homem, affirmando-a ou negando-a.

Patria é ainda hoje, com a cultura actual, o sentimento predominante e indomavel dos dirigentes esclarecidos e das multidões frementes.

Liberdade é a insopitavel, a irreductivel, a suprema aspiração humana e, por assim dizer, natural. Até os vapores, para libertar-se, referverm no seio da terra e produzem as tremendas explosões vulcanicas.

E da familia, que se poderia dizer? Eis aqui a cellula matriz da vida social, eis aqui o germen omniparente da grandeza moral do homem. A familia é o lar tranquillo e abençoado, é o doce e tepido remanso onde brotam, crescem, frondejam, florescem e frutificam os mais altos, os mais nobres estimulos, e onde brilham as mais fecundas, as mais rigidas virtudes.

Quem verdadeiramente ama e respeita os seus, com certeza preza e dignifica a humanidade.

Admiravel de grandeza, simplicidade, eloquencia e belleza foi, com effeito, a synthese moral, a retrospectiva profissão de fé que se escapou dos labios desse nobre moribundo, num instante em que a flor sacrosanta da verdade esplende, como uma estrella mystica, no fundo do coração que vae rebentar, num instante em que chega, com o calafrio estertoroso da morte, a grande, a suprema, a derradeira agonia.

Nesse momento augusto deve ter-se, com a visão terrifica da eternidade, a clarividencia flagrante do inilludivel.

Na hora formidavel em que se parte para o Além, no minuto tragico em que se emprehende a extrema, a irregressivel viagem do Desconhecido, muitas vezes o agonizante revela inconscientemente o que é, — *homo* de Linneu ou *bête* de Pascal, anjo ou demonio, santo ou impio, heroe ou histrião.

Bemditas as palavras do moribundo!

Candido Jucá

A industria dos espelhos

Foi cerca do anno 1300 que um artifice loreno, ao fundir chumbo atraz de uma placa de crystal, descobriu os espelhos que até hoje ainda nos servem e que succederam aos espelhos de metal polido. Logo depois, Veneza adoptou a nova industria, guardando o monopolio até 1665, anno em que Colbert fundou uma manufactura real no *faubourg Saint-Antoine*.

Num volume que acaba de publicar o sr. Elphége Fremy, expõe a historia dessa companhia que teve durante seculo e meio o privilegio de fabricar espelhos em França, e que ainda prospera com o nome de "Compagnie de Saint Gobain."

Os principio da manufactura foram bastante laboriosos.

Após a morte de Colbert, mal defendida ainda contra a concorrencia, a companhia só pôde attingir ao seu completo desenvolvimento depois de ter absorvido as fabricas rivaes e que a moda espalhou por toda parte o uso dos espelhos.

Foi Robert de Cotte que primeiro teve idéa de adoptal-os para ornamentar os fogões e os aposentos de recepção.

Breve, os elegantes principiaram a usal-os nos quartos, *boudoirs*, alcovas, tectos, etc.

No emtanto, no XVIII seculo o espelho era um objecto de luxo, garantido por um quadro, afim de impedir a oxydação, e assignalava-se a elegancia das casas para alugar, com a menção, hoje já um tanto sediça: *aposentos ornamentados de espelhos*.

Menos caros que quando vinham de Veneza, comtudo, os espelhos ainda eram excessivamente dispendiosos. Havia dois preços: um para os particulares, e outro, mais em conta, para o rei; isto fazia com que o soberano abusasse desse privilegio, para dar presentes que quasi nada lhe custavam.

Não foi sem difficuldade que a companhia obteve o augmento de preço para o rei e o córte nos abusos dos pedidos de "favores do rei".

INVASÃO DE FORÇAS PARAGUAYAS

EM MATTO GROSSO

Recebemos o seguinte telegramma, hontem:

PORTO MURTINHO, 3. — Subiram, hoje, quatro navios paraguayos, armados em guerra, conduzindo uma força de 600 homens, chefiados pelo general Patricio Escobar, que operou no riacho Guaycurú, em aguas brasileiras, dando tambem desembarque em territorio brasileiro.

Ao recebermos este telegramma, mandámos um dos nossos reporters ao Ministerio das Relações Exteriores, afim de indagar do barão do Rio Branco o que havia em relação ao facto, que, a ser verdadeiro, é de extraordinaria gravidade, pois constitue um desrespeito á integridade do nosso territorio.

O barão do Rio Branco declarou-nos que, na realidade, recebera, hontem, um telegramma do presidente do Estado de Matto Grosso, communicando ter chegado ao seu conhecimento, por informações procedentes de Porto Murtinho, que um contingente de praças do exercito paraguayo, pertencente aos batalhões destinados a reforçar as guarnições dos fortes Olympo e Bahia Negra, á margem do rio Paraguay, e que seguia sob o commando do coronel, e não general, Patricio Escobar, effectuára desembarque no riacho Guaycurú, na margem brasileira, sob pretexto de verificar si ahi existiam occultos alguns paraguayos emigrados de Assumpção e outros pontos da Republica, em consequencia dos ultimos successos politicos que se têm desenrolado ali.

Attenta a gravidade do facto, o barão do Rio Branco dirigiu, hontem mesmo, um telegramma ao presidente de Matto Grosso, pedindo-lhe que, com a precisa urgencia, procurasse apurar da veracidade dos factos referidos, afim de que o governo possa tomar as providencias que lhe competem, numa emergencia dessa natureza.

Estamos informados de que ao ministro da Guerra, general Carlos Eugenio, foi endereçado, de Corumbá, um telegramma nos mesmos termos daquelle que recebeu o ministro do Exterior.

A proposito dessa invasão do territorio brasileiro, a pretexto da caça de emigrados paraguayos, ali homisiados, é opportuno informar que o actual governo daquella Republica, sob a presidencia de d. Gonçalves Navero, tem como ministro do Exterior o dr. Manoel Gandra, que aqui representou o seu paiz, no caracter de ministro plenipotenciario.

O Paraguay atravessa, presentemente, uma situação difficil, tanto assim que, ha mezes, foi ali decretado o estado de sitio, que tem sido successivamente prorogado, e deverá terminar somente em 31 de agosto do corrente anno.

Essa situação tem dado logar a que grande numero de adversarios do governo, para fugirem ás medidas de violencia postas em pratica, tenham emigrado para a Republica Argentina e para o Brasil.

Dahi o falado desembarque no riacho Guaycurú.

No Estado de Minas existem, actualmente, os seguintes nucleos coloniaes:

"Nova Baden", no districto de Aguas Virtuosas; "Francisco Salles" no municipio de Pouso Alegre; "Itajubá", no municipio de egual nome; "Rodrigo Silva", em Barbacena; "Vargem Grande", no districto de Bello Horizonte; "Affonso Penna", "Carlos Prates", "Bias Fortes", "Americo Werneck" e "Adalberto Ferraz", na zona suburbana dessa capital.

Localizados nesses nucleos acham-se 3.613 individuos.

O valor das propriedades existentes nos referidos nucleos é de 1.026:437$368, sendo a despesa feita pelo Estado, com o custeio delles, de 81:043$530.

A sua producção monta a 517:667$140.

Reforma de assignaturas

Attendendo aos pedidos dos nossos leitores, especialmente os do interior, resolvemos, como fizemos em principio do anno, proporcionar-lhes, tambem, agora, um abatimento sensivel das assignaturas do CORREIO DA MANHÃ.

Assim, desde já, até ao dia 15 do corrente mez, o preço de nossas assignaturas obedecerá á seguinte tabella:

Um anno	25$000
Seis mezes	16$000

A importancia das assignaturas deve ser dirigida, em "vales" ou "registrados" do Correio, ao gerente desta folha V. A. Duarte Felix.

Pingos e Respingos

O Coelho Lisboa está, agora, a chamar conselheiro ao Nilo.
Essa só lembrava ao diabo.

*
* *

Annunciam os jornaes que vamos ter um excellente serviço postal... no Acre.
Onde foi parar a reforma dos Correios!

*
* *

Até hontem não havia chegado a noticia de que o sr. Casabona havia feito uma conferencia, com projecções luminosas, sobre os altos meritos do actual presidente da Republica.
Mas não tarda.

*
* *

NO BILHAR DO GOVERNO

Do governo no bilhar,
Diz o Nilo: — Que massada!
Olhem que o Souza Aguiar
E' uma tremenda *ficada*.

*
* *

A protecção ao aço:
— O Monteiro Lopes está muito bem com o governo actual.
— Não sei porque. O Monteiro Lopes é preto retinto e a preoccupação do Nilo, agora, é proteger o aço...

*
* *

— O sr. prefeito...
— Saiu...
— Hein? Ora até que emfim! Saiu?
— ... a passeio, sim, senhor.

Cyrano & C.

As mulheres e o Codigo

Tribuere suum cuique. Eis o principio supremo da justiça, que deve presidir a todas as relações juridicas, sejam quaes forem suas especies e tendencias ante a já hoje gigantesca arvore do direito.

Consoante a esse canon fundamental é que se devia elaborar o art. 267 do Codigo Penal da Republica, cujo teôr está, de ha muito, reclamando uma justa e meditada ponderação dos que vão levar a termo a anhelada reforma do estatuto criminal de 1890.

A materia do mencionado dispositivo, não ha negar, é melindrosa; e por isso mesmo devia ter sido apreciada com o *criterium* competente e acendrada attenção, afim de não se attingir como se attingiu, o supra alludido principio da Justiça em sua face mais importante: a egualdade.

Effectivamente, o Codigo reza: " Deflorar mulher de menor edade...", etc.; por conseguinte, toda e qualquer moça de 21 annos, sem distincção alguma de qualidade e condições sociaes. Ora, esse modo de considerar as mulheres é simplesmente injusto, por isso que, não sendo as mesmas eguaes entre si, de fórma alguma se as devia tratar *egualmente*, porquanto a verdadeira egualdade, segundo os competentes, consiste, como é sabido, em considerar *desegualmente* as *partes desiguaes*.

A distincção, que, á primeira vista, nos parece odiosa, é legitima e inattingivel, como se vê, encarada, conforme deve ser, sob o prisma da equidade.

Digam lá o que quizerem: as distincções em direito sempre foram uteis. E não é o proprio Codigo que, no art. 268, distingue a mulher honrada da rameira, no caso de estupro, estabelecendo penas menores quando a ultima é a estuprada? Para que, pois, se profligarem as distincções?

E' fóra de duvida que a posição social da offendida, no crime ora estudado, constitue um elemento de se não desprezar, o qual deveria ter sido devidamente ponderado pelo Codigo Republicano.

Note-se, porém, que não se cogita aqui da côr, mas sim da educação e da familia da moça violada.

Quanto mais alta fôr a condição da victima, tanto mais grave nos parece o delicto.

Com effeito, si maior é o acatamento que, com acerto, dispensa a sociedade ás senhoritas de eleição, aquellas educadas com primor, indigna nivelal-as com as mucamas boçaes, sem familia, sem principios, mal cuidadas, que, segundo o vulgo, estão mesmo destinadas a se perderem.

Redarguirão, com certeza, os censores acacianos:

— Todas as virgindades são eguaes; a honra da creada não é menor que a da donzella afidalgada.

Falso, falsissimo, esse modo de ver. A egualdade, na especie, só póde existir physicamente; em tudo mais, fica distante a domestica pé-descalço da moça de salão. E' o que se vê a todo instante.

A um cavalheiro, é de bom tom, não fica bem apertar a mão a uma creada; quando muito, lhe poderá fazer imperceptivel aceno de cabeça, a titulo de saudar; emquanto ante uma senhorita *smart*, se descobre, risonho, e se curva, ridente.

Em um baile de gente qualificada, sem duvida, não dansam as mucamas, que o espreitam de longe, aparvalhadas.

Na egreja, no theatro, nos passeios e festas publicas, a bordo dos paquetes de luxo, nos vehiculos de gosto, emfim, em todos os pontos onde se ache sociedade de escól, a mucama é fugidia e, si se mostra, é no exercicio de suas funcções.

Aliás, é razoavel, justissima a differença, pois uma moça educada e bem nascida é um acervo de prendas. A musica, a pintura, as linguas, o desenho, a arte de vestir, o *sport*, os principios moraes, emfim, a educação completa representa um patrimonio, que custa tempo, dinheiro, paciencia e desvelos. Como, pois, á mucama a nivelar naquillo que ha de mais caro em sua pessoa — a virgindade? Não póde sel-o.

As flores de sua corôa virginal, por certo, são mais candidas.

Accresce que as consequencias do delicto, quando em uma e quando em outra, são diversas, mais gravando á primeira.

A moça distincta, desviada, inutiliza-se para sempre: o escandalo é grande; os commentarios chovem; a sensação é enorme; seus paes se abatem de vergonha; a sociedade é implacavel... e a pobre victima, por não admittir sua condição o emprego subalterno, si lhe foge o seductor, está perdida e bem perdida; emquanto a mucama, desviada, si vergonha e escandalo produz, é para o agente da deshonra, si fôr qualificado; quanto ao mais, continúa acceita nos misteres de sua vida. Familia não tem, para humilhar-se; ninguem a culpa e o facto não merece a attenção publica. Ora, si assim é, o crime em uma não é o mesmo em outra; impõe-se, portanto, a distincção.

Demais, este nosso modo de ver o sexo fragil ante o Codigo já é acceito pelos criminalistas quanto ás deformidades produzidas por lesões. Um gilvaz na face de uma *bella* não é o mesmo que na face de uma serva.

Por consequencia, é o caso de estabelecer-se a penalidade attenuada quando a seduzida fôr de baixa condição.

Não é justo se hombreiem no mesmo artigo do Codigo a donzella prendada e sua creada de alcova.

Finalizemos, agora, este artiguete votando contra o casamento *espada-ao-peito*, permittam-me a expressão, do art. 276, paragrapho unico, casamento que só devia admittir-se quando o agente criminoso e sua victima se egualassem em toda linha.

Bello Horizonte, 6—09.

Manoel Lagoeiro

PORTUGAL

LISBOA, 4 — Durante todo o trajecto entre o Porto e Amarante foram feitas a el-rei d. Manoel grandes manifestações de sympathia.

El-rei almoçou em Amarante, nos Paços do Concelho, e presidiu depois á sessão solenne no edificio do Tribunal, sendo descerrada a lapide commemorativa da defesa da ponte de Amarante nas guerras da invasão franceza.

El-rei assistiu tambem á passagem do cortejo civico-militar, no qual tomaram parte muitas corporações agricolas. Ao anoitecer regressou ao Porto.

— Os amigos do governo desmentem a noticia, que correu, de que estavam já lavrados os decretos de nomeação dos novos governadores civis.

CONGRESSO DE IMPRENSA

Em Londres

A proposito do Congresso que se reuniu em Londres, diz um correspondente estrangeiro:

"O Congresso da Imprensa das Colonias Inglezas, agora reunido em Londres, póde ser que contribua para baratear a tarifa dos telegrammas, mas com certeza não cimentará muito a união do chamado imperio britannico. Os assumptos que formam o programma dos seus trabalhos, além do que diz respeito áquelle ponto do commum interesse profissional, são da maxima banalidade, e de tal maneira vagamente definidos que abrem uma valvula de segurança aos devaneios politicos dos congressistas. As questões vitaes não serão discutidas, e melhor é que o não sejam, pois amigos e adversarios da idéa imperialista dar-se-ão por egualmente satisfeitos. O processo é perfeita e genuinamente britannico. Sempre que ha uma difficuldade a vencer, ou uma decisão a tomar, o inglez arranja uma commissão, uma assembléa, ou congresso, com ou sem mandato, a qual se reune, delibera, e deixa ficar tudo como estava dantes. Feito isto, todos se declaram satisfeitos e ninguem cuida mais do assumpto, até a proxima occasião.

Naturalmente o congresso da imprensa colonial, da' ensejo a um grande numero de jantares, de recepções, de *garden-parties* e todas as demais exterioridades que constituem na Inglaterra a parte essencial e importante de todo congresso que se respeita. Em França, disse alguem, tudo acaba em

canções; nas Ilhas Britannicas tudo começa e acaba em banquetes.

O que serviu de prologo ao Congresso da Imprensa Colonial [illegible]

[illegible]

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

Bouquet de Favalos de A. Nicolau de Almeida & C. Ltd. Vinho Moscatel para damas

Sylphide Hygiene esthetica e commodidade.

O BALÃO "D. MANOEL II"

ASCENSÃO DE HONTEM EM NICTHEROY

Effectuou-se hontem em Nictheroy, no parque Rio Branco, a ascensão do balão *D. Manoel II*, de propriedade do capitão Alfredo Figueiredo.

A' hora annunciada para a subida, elevado numero de pessoas estacionavam nas proximidades do parque, sendo pequeno o numero daquellas que, pagando entrada, assistiram do interior do parque á ascensão.

A's 6 1|2 horas da manhã foi dado inicio ao enchimento da aeronave, que comporta 650 metros cubicos de gaz.

A's 4 horas, quando o *D. Manoel II* devia ascender, conforme estava annunciado, era completo o enchimento. O aeronauta fez então uma ligeira ascensão com o balão captivo, systema Yon.

Momentos depois descia, para ascender novamente, libertando-se do cabo que o prendia á terra. Nessa occasião, o *D. Manoel II*, livre no espaço, com quantidade relativamente diminuta de lastro, subiu com rapidez e, em seguida, tomou a direcção desta cidade.

Ligeiras excursões fez pelo espaço, por cima do mar, emquanto a sua quéda era esperada por tripolantes de diversas embarcações miudas, que procuravam colher o ousado capitão.

O *D. Manoel II* conservou-se no espaço 20 minutos e elevou-se á altura de 600 metros.

Ao descer o capitão Figueiredo proximo ao ancoradouro dos navios de guerra, foi acolhido pela guarnição da lancha *Duarte Martins*, da Companhia Cantareira, não tendo nada soffrido e nem sendo avariado o seu balão.

A lancha conduziu o intrepido navegador dos ares para esta capital.

Grandes foram os applausos que recebeu o capitão Figueiredo ao ascender a sua aeronave.

O capitão Alfredo Figueiredo é natural de Lisboa e conta 31 annos de edade.

Chegou ao Rio de Janeiro a 10 de maio do corrente anno, tendo effectuado a sua primeira ascensão no Estado de S. Paulo.

Durante a festividade tocou a banda de musica do Corpo Militar do Estado do Rio.

TAPEÇARIAS, grande sortimento, á preços reduzidos—Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

DORMITORIOS em peroba, 6 peças, 800$000. Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

Calçado "Villaça", o melhor de São Paulo. Unicos depositarios o Rio Elegante, rua 7 Setembro 79. Distribuem sellos-coupons.

ASSALTO A UMA CAPELLA

EM NICTHEROY

Na noite de ante-hontem, os amigos do alheio, formando uma quadrilha, assaltaram a capella do campo de S. Bento.

Eram 11 horas, quando os gatunos arrombaram a porta da sacristia e penetraram no interior da capella. Ahi, apoderaram-se de todos os objectos que facilmente podessem carregar.

Diversos embrulhos já estavam promptos, quando o sr. Alvaro Maia, filho do zelador da capella, que mora em um barracão proximo, ouvindo barulho, deu alarma, fugindo os ladrões.

Esses, na fuga, abandonaram todos os objectos, com excepção de algumas toalhas e uma bandeja.

O capitão J. A. da Silva, commandante da guarda nocturna dos 2º e 3º districtos, acompanhado de alguns guardas, durante toda a noite percorreu aquelles districtos, no encalço dos gatunos.

A's 3 horas da madrugada conseguiu effectuar a prisão de um individuo suspeito, que declarou ser desertor do Corpo de Infanteria de Marinha.

PELO TELEGRAPHO

Maranhão

Estupro de uma menor de sete annos — A anomalia governamental. A falta de solução.

S. LUIZ, 4 — Manoel Dias da Silva, residente no interior, estuprou a menor Maria da Conceição, de sete annos de edade.

O monstro foi preso, confessando cynicamente o barbaro crime.

— O *Diario Official* deu, na integra, a *Ordem do dia* de Medeiros e Albuquerque, sustentando que o dr. Arthur Moreira perdeu o cargo de governador do Estado.

O jornal *A Pacotilha* refutou esse editorial de modo cabal.

A população continúa ao lado do dr. Arthur Moreira, achando-se mal impressionada pela demora da solução do caso da usurpação do governo, quando já são decorridos 22 dias.

Pernambuco

O celebre assassinato do dr. José Maria. Nova denuncia contra o coronel Ottoni — Obras do porto. Porta-blocos lançado ao mar — Raid na cidade de Olinda. Organizada pela Sociedade de Tiro — Concurso na Faculdade de Medicina — Um medico do Hospicio maltratado por um louco.

RECIFE, 4 — O juiz das execuções criminaes remetteu ao 1º promotor publico desta capital copia do accordão proferido pelo Superior Tribunal do Estado, no processo do coronel Ottoni, indigitado assassino do dr. José Maria, afim de ser apresentada nova denuncia, requerida com documentos.

Foi julgado nullo todo o processo, inclusive as diligencias feitas pelo dr. Segismundo Gonçalves.

— Foi hontem lançado ao mar o porta-blocos, construido nos estaleiros da commissão de melhoramentos do porto e destinado ás obras deste.

Estiveram presentes muitas pessoas, inclusive o capitão do porto e officiaes de marinha.

— A Sociedade de Tiro deliberou realizar um *raid*, este mez, na cidade de Olinda.

Haverá tres premios, constantes de uma medalha de ouro, uma de prata e outra de bronze.

— Na Faculdade de Medicina, realizaram-se hontem as provas oraes do concurso para preenchimento de uma cadeira da 7ª secção.

Prestaram exame os drs. Bento Americo e Pedro Cirne.

Na proxima terça-feira, a congregação determinará o ponto para os candidatos da 5ª turma, dr. Heraclyto Vaz e Joaquim Amazonas.

— O dr. Joaquim Loureiro, medico do Hospicio de Alienados, ao entrar na enfermaria, recebeu, no olho direito, um murro, vibrado por um louco, num accesso de furia.

Bahia

Prestito patriotico. Congratulações ao governador — Assassinato do secretario do Centro Operario. Tentativa de lynchamento. O enterro.

BAHIA, 4 — Hontem um grande prestito popular levou uma corôa ao monumento commemorativo da data bahiana.

O governador recebeu em palacio, a 1 hora da tarde, as congratulações de numerosa representação de todas as classes.

— Hontem, á noite, Aquileu Santos assassinou barbaramente, por motivo ignorado o sr. Anastacio Menezes.

O morto era secretario do Centro Operario, um cidadão geralmente estimado e deixa viuva e filhos menores.

Era amigo muito dedicado da familia Calmon.

O assassino foi preso na occasião em que perpetrou o crime.

A policia impediu que o povo o lynchasse.

O cadaver de Anastacio Menezes foi depositado no salão nobre do Centro Operario.

O prestito funebre saiu hoje, á tarde, sendo o caixão coberto de corôas, sobresaindo as dos drs. José Calmon e Cosme Faria.

S. Paulo

Incendio na Tapeçaria Allemã — No theatro Guarany, de Santos. Espectador ferido pela quéda de uma bengala — Tripulação embriagada. A partida do vapor "Grecian Prince" adiada — O negociante Augusto Biller. Suicidio simulado.

S. PAULO, 4 — Foi destruida por incendio a Tapeçaria Allemã, da qual apenas ficaram de pé as paredes da frente e latteraes.

O fogo só foi totalmente extincto ás 5 1|2 horas da manhã.

Os prejuizos soffridos pelo estabelecimento foram totaes.

— Hontem, á noite, no theatro Guarany, de Santos, onde se representava a *Dama das Camelias*, das galerias caiu sobre a platéa uma bengala, que feriu um espectador na cabeça.

— O vapor inglez *Grecian Prince* deixou de partir hontem de Santos, porque á hora da saida toda a guarnição se achava em terra, embriagada.

Os agentes da companhia pediram a intervenção da policia do porto.

Aquelle vapor só hoje zarpou para o Rio Grande.

— O subdelegado da Penha procedeu hoje a novas pesquizas, mas infructiferamente, para a descoberta do negociante Augusto Biller, que escrevera á esposa dizendo que ia suicidar-se.

Parece, porém, que o suicidio foi simulado, afim de fugir Biller a serios compromissos commerciaes.

Rio Grande do Sul

O enterro do jornalista Paulino de Azurenha — "Meeting" transferido — Recepção ao dr. Francisco Maciel — O dr. Monteiro Lopes — Ascensão aerostatica. — Rigoroso inverno.

PORTO ALEGRE, 4 — Apezar da chuva torrencial que caia na occasião, teve extraordinaria concorrencia o enterro do jornalista Paulino de Azurenha.

Sobre o caixão mortuario foram depositadas muitas corôas.

O *Correio do Povo* noticia nos termos mais sentidos a morte de seu prestimoso auxiliar.

Chegam manifestações de pezar da imprensa de varias cidades do Estado.

— O *meeting* que aqui devia realizar-se hoje contra a candidatura do marechal Hermes ficou adiado.

— O dr. Francisco Maciel foi recebido por grande numero de amigos em Pelotas.

— Na cidade do Rio Grande, os amigos do dr. Monteiro Lopes mandaram fazer seu retrato, para offerecer-lhe, quando elle for lá.

— No dia 11 do corrente, o aeronauta Magalhães Costa fará uma ascensão no Rio Grande.

— Na campanha e na fronteira, têm caido chuvas torrenciaes e fortes geadas. Em varios pontos, a temperatura tem descido dois gráos abaixo de zero.

Russia

Tremores de terra em Tiflis

PETERSBURGO, 4 — Dizem de Tiflis que se sentiram hontem ali alguns tremores de terra.

Allemanha

O dirigivel Zeppelin. De Mittel Biberach a Metz

BERLIM, 4 — Dizem de Mittel Biberach que o balão dirigivel "Zeppelin n. 2" partiu hoje daquella cidade em direcção a Metz, seguindo o trajecto da estrada de ferro de Ulm.

METZ, 4 — A's oito horas da manhã chegou a esta cidade o "Zeppelin n. 2", sem novidade.

França

A esquadra franceza retribuirá a visita da esquadra italiana — O navio de guerra "Danton" lançado ao mar. — Instituto Internacional de Estatistica. Abertura solenne — Montagem do dirigivel Lathan — A greve dos creados de cavallariças. Attitude hostil.

PARIS, 4 — Noticias officiaes informam que o novo vaso de guerra *Danton* foi finalmente lançado ao mar com pleno exito.

— O sr. Viviani, ministro do trabalho e previdencia social, abriu hoje solennemente a decima segunda sessão do Instituto Internacional de Estatistica.

—Nas corridas de Maisons Laffitte não se deram incidentes desagradaveis. No local das corridas estacionava uma força do exercito, para restabelecer a ordem, si ella fosse alterada.

— Os creados de cavallariça dos *entraineurs* de Maisons Laffitte, que se declararam em greve, tentaram impedir o desembarque dos cavallos destinados ás corridas. Deante da attitude hostil dos grevistas, o comboio recuou, esperando a chegada da policia para proteger o desembarque. Os grevistas retiraram-se então.

TOULON, 4 — A terceira divisão naval recebeu ordem de apparelhar, afim de ir pagar a visita a Nice da esquadra italiana.

CALAIS, 4 — Vão começar immediatamente os preparativos para a montagem da machina destinada ao dirigivel Lathan.

BREST, 4 — O lançamento ao mar do *Danton* fez-se com toda a solennidade, não se dando incidente algum.

A's duas horas e cincoenta e quatro minutos da tarde, o navio deslizou majestosamente para o mar, tendo os operarios encarregados desse serviço trabalhado com a maior energia e disciplina.

Foi notavel o enthusiasmo da multidão que assistiu á cerimonia.

Hespanha

Prisão de um banqueiro — Comicio Carlista. Em Guernica, Byscaia — No Circo Hespanhol de Barcelona. Achado suspeito — Num café de Barcelona explodiu um petardo.

MADRID, 4 — O depositario dos titulos do Banco de Hespanha foi hoje preso em Bordéos, na occasião em que pretendia vender os papeis de credito confiados á sua guarda.

— Dizem de Guernica, Byscaia, que realizou-se ali um comicio carlista, que foi extremamente concorrido, tomando parte nelle uma grande multidão que ostentava quarenta bandeiras e tocando no local algumas bandas de musica.

VALENCIA, 4 — Foram indultados os individuos que estavam compromettidos nos acontecimentos de Alcalavalle e que ha pouco tempo tinham já sido postos em liberdade.

BARCELONA, 4 — Numa dependencia do Circo Hespanhol, foi encontrado um objecto suspeito, que foi cautelosamente arrecadado pela policia.

—Num café desta cidade explodiu hoje um petardo, que sómente fez alguns estragos materiaes.

Italia

O anniversario do nascimento de Garibaldi. Commemoração em varios pontos — A missão turca recebida pelo papa — Novos terremotos em Messina Inundação — Fallecimento do abbade Krug.

ROMA, 4 — Muitas cidades da Italia celebraram o anniversario do nascimento de Garibaldi, embandeirando profusamente e organizando cortejos civicos, que fizeram manifestações patrioticas e foram depor corôas nos monumentos.

— O papa recebeu hoje com toda a solennidade, na sala do Throno, a missão turca encarregada de participar á Santa Sé a elevação de Mohammed V ao throno ottomano. Finda a audiencia papal, a missão foi visitar o secretario de estado cardeal Merry del Val, que pouco depois lhe pagou a visita.

— Falleceu o abbade Krug, director da Faculdade Biblica.

MESSINA, 4 — Foram sentidos hoje nesta cidade quatro tremores de terra.

GENOVA, 4 — A torrente que passa perto de Boccetta transbordou, inundando os campos marginaes e causando destroços de certa importancia. Os soldados e marinheiros que daqui acudiram, conseguiram, depois de muito trabalho, localizar o desastre.

REGGIO CALABRIA, 4 — Foi eleito deputado o sr. Camagua.

Turquia

Revista á esquadra pelo sultão

CONSTANTINOPLA, 4 — O sultão Mohammed V passou hoje revista á esquadra turca do commando do almirante Gamble.

Persia

Combate entre cossacos persas e forças nacionalistas

TEHERAN, 4 — Corre o boato de que em Shahalead feriu-se um combate entre os cossacos persas das tropas do schah e as forças nacionalistas de Sipahdar, governador de Gilan.

— Deu-se um encontro em Shahabad, entre as forças do governo e os revolucionarios. No combate ficaram mortos doze homens do partido nacionalista e tres cossacos e um official das tropas legaes.

— As forças revolucionarias do commando do sar Darassad encontram-se a doze milhas de Shahabad e preparam-se para operar a sua juncção aos nacionalistas chefiados por Sipahdar, sendo depois provavel o investimento desta capital.

Transvaal

A provincia da Rhodesia. Offerta de venda á Inglaterra

CAPE TOWN, 4 — Diz-se que o primeiro ministro da colonia ingleza do Transvaal tem a intenção de offerecer ao governo inglez a compra da provincia da Rhodesia, afim de completar a unidade sul-africana.

Estados-Unidos

A reforma das tarifas alfandegarias. Taxa addicional — Os italianos em Nova Orleans. Pedido de protecção — Compra ferro-viaria.

WASHINGTON, 4 — A disposição referente á taxa maxima, inserta no novo projecto de lei das tarifas alfandegarias, permitte ao presidente da Republica impôr uma taxa addicional de 25 o|o sobre as mercadorias importadas de paizes que tratem desfavoravelmente os Estados Unidos.

— Telegrapham de Nova Orleans que o consul de Italia pediu ao governador do Estado a protecção das autoridades americanas para os subditos seus compatriotas, contra os quaes se têm feito ameaças de expulsão da communa de Bossier.

NOVA YORK, 4 — O syndicato dos bancos francezes concluiu as negociações para a compra, por dez milhões de dollars, das obrigações da companhia da estrada de ferro de S. Luiz a S. Francisco.

Salutaris A Rainha das aguas de mesa Gonçalves Zenha & C.

SALAS DE JANTAR em canella, 17 peças, de 970$ a 1:100$000—Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

HOJE
5 DE JULHO
continúa a
grande
liquidação
da casa
Carnaval de Venise
SECÇÃO DE ROUPAS
ALGUNS PREÇOS

Terno de paletot preto ou azul	50$000
Terno de paletot côr	58$000
Terno de frack	80$000
Terno de smoking, frente de seda	91$000
Terno de sobrecasaca, frente de seda	110$000
Terno de casaca, forro de seda	120$000
Sobretudo a começar de	48$000
Calça 10$, 21$ e	24$000

Tecidos, forros e confecção de primeira ordem.
Casa Carnaval de Venise
136 OUVIDOR

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Com o *Misanthope*, de Moliere, realiza hoje a sua festa artistica, no theatro Lyrico, a encantadora interprete de alta comedia—Gabriela Dorziat.

A nossa platéa já se habituou a applaudil-a como a uma das mais finas e educadas representantes da moderna scena franceza e, de certo, não lhe faltarão publico, palmas e flores, na noite da sua recita.

Ao seu bello talento de artista, Dorziat reune a elegancia *rafinée*, a maneira impeccavel e magnifica da *femme du monde*, enfiltrada de parisina.

Dorziat, com a sua passagem pelo nosso theatro, marca, ao lado de Le Bargy e Sylvie, uma das mais brilhantes épocas da vida artistica do Rio de Janeiro.

Leva-lhe, hoje, o publico, muitas palmas e muitas flores, gratos ás noites deliciosas, de forte emoção, que ella lhe tem proporcionado.

*** O espectaculo de hoje, no S. Pedro, promette ser magnifico. Basta dizer que, em unica representação, será levada a peça em tres actos, de Giacosa, *Tristi amori*. Mas não é só. A festa, que é dedicada aos officiaes do cruzador italiano *Calabria*, terminará, ainda, com a peça lyrica do poeta Carducci, *Il canto dell'amore*, que será recitado pelo actor Ruggero-Ruggeri.

*** Annuncia-se, para manhã, no theatro S. José, a festa artistica do intelligente e criterioso maestro Alagarim, director da orchestra da companhia Miranda, e de sua esposa, a sympathica actriz Emilia de Abreu.

Serão representados o 1º e o 3º actos da popular revista o *Maxixe*, a zarzuela em um acto, *Chateau Margaux*, devendo o estimado comico Julio Guimarães cantar num dos entreactos a engraçadissima cançoneta *Tio Bernardino*.

*** Em festa de Laura Gil, Soares e do bilheteiro, representa-se hoje, no Carlos Gomes, o *Caminheiro*, de Richepin.

Amanhã beneficio de Jorge Alberto e Velloso da Costa, e, na quarta-feira, de Adelia Pereira e Emilia Reis.

*** Já estão á venda os bilhetes para o espectaculo de estréa do actor Brazão, com a peça de Marcellino Mesquita, *Envelhecer*.

*** A companhia Lahoz, para beneficio do actor Colombo, dá-nos hoje a popular *Geisha*.

*** Alfredo Miranda, o estimado director da companhia que trabalha no S. José, faz beneficio, hoje, com a magica *O olho do diabo*.

Vão ser grandes as manifestações ao sympathico empresario.

*** Hoje, no Recreio, *O pae-mãe* e *Ditosa bofetada*, isto é, um espectaculo de barrigadas de riso.

Amanhã, *José do Egypto*.

*** Programma de hoje no cinema do Parque Fluminense: Costumes bhudicos, Ladrão de egreja, Pequeno boliçoso, Moeda de ouro e Commandante tem assucar. Espectaculos puramente familiares. Area de patinação franca ao publico, das 7 da noite em deante.

*** Line de scores, plastica e bailes; os Powel e Powel, barristas comicos; e baroneza Arlinda, cantora lyrica italiana, são os tres numeros de maior successo, agora, no Concerto-Avenida. Vale a pena vel-os.

*** O cinematographo do Moulin-Rouge apresenta hoje o seguinte programma: José da Lua, O dote de Hermenia, Joanna d'Arc e a Damnação. A empresa Pachoal Segreto dá, em cada sessão cinematographica, um numero de variedades, gratuitamente, pelos artistas João Esteves, o encyclopedico; Litle Peter, Mini d'Iris, Yette du Gegon e Paquita Montes.

*** Chamamos a attenção do publico para o bellissimo programma que está levando o Cinematographo Brasil. Para maior satisfação do publico, haverá dramas, comedias e duettos, representados no palco, no fim de cada sessão cinematographica.

Sabemos que seguiram por conta do Cinema Brasil, para a Europa, os habeis operadores cinematographicos, Emilio Guimarães e J. Arnaud, com o fim da propaganda de fitas nacionaes e remessas de novidades para o mesmo Cinema.

*** O programma hoje, annunciado no Rio Branco, é simplesmente brilhante. Cinco *films d'art*, e entre elles a *Tosca*, interpretada por Le Bargy, actualmente entre nós. Não fica um logar vasio no luxuoso Cinema da rua Visconde do Rio Branco.

*** Acerca da estréa de mme. Réjane, no Santa Anna de S. Paulo, escreve um dos jornaes daquella cidade, noticiando o grande exito da companhia franceza:

"Simplesmente encantadora a *soirée blanche* que hontem nos deu a *troupe* Réjane. Apezar da invernia, que lá fóra soprava um vento gelido e resfriava a valer a temperatura, a sala apresentava um lindo e festivo aspecto, pela selecta e numerosa concorrencia, composta do mais fino pessoal da sociedade paulista. Nas frisas, nos camarotes e na platéa, notavam-se *toilettes* femininas de requintado gosto, o que mostra que a esthetica do vestuario, em S. Paulo, já não se distingue unicamente pelos tecidos, nem pelo fulgor de ricos enfeites e custosas joias, mas tambem pela elegante *maniere* de o confeccionar e de o trazer, tendo em vista o realce esculptural, a graça nativa, o donaire proprio da formosura mulheril.

Nos cavalheiros, o mesmo apuro de *toilette* condizente com estas seroadas que Réjane qualificou muito propositalmente de *blanches* e destinou especialmente a's senhoritas. Honral-as pela distincção do vestuario era, pois, a obrigação de cada qual do sexo forte, principalmente dos moços, que não devem perder ensejo de ser gentis a's *demoiselles*.

Assim, o aspecto da sala, por esse lado, agradava a' vista, accrescido da solemnidade de uma *premiere* em que Réjane, a celebre artista parisiense, se apresentava ao nosso publico, desempenhando um papel que é uma de suas mais bellas creações, em uma peça inteiramente nova para nós todos, qual seja a *Suzeraine*, de M. Dario Niccodemi, um dos autores theatraes de Paris mais em evidencia na actualidade, e que, por honra nossa, assistiu hontem a' sua representação.

Nem sempre tal acontece. Afigura-se-nos até ser a primeira vez que isso se dá".

Accrescentam a seguir, falando da *mise-en-scene*, que nunca *troupe* alguma franceza se fez acompanhar, como esta, dos seus ricos scenarios, elegantes mobilias e luxuosos pertences, de modo a poder-nos dar, com toda a authenticidade, o repertorio que apresentam.

*** Repete-se hoje, no Apollo, apos as duas colossaes enchentes de hontem, a popular revista *O' da Guarda*, ampliada com o lindissimo "fado das salas", por Pinto Ramos, e com dois novos numeros pela endiabrada Julia Mendes, que, a par de Nascimento Fernandes, é a alma da peça.

*** De um collega chegado na mala de hontem:

"A quadra theatral de Londres não tem sido muito feliz para os empresarios. Grande numero de peças têm ido á scena e têm caido redondamente ao cabo de poucas representações. Assim é que os desditosos chronistas têm sido obrigados assistir a uma infinidade de *premières*. Ainda esta semana tres peças novas foram á scena e se nos affiguram outros tantos fiascos: *Eunice*, no Hicks Theatre; *The Woman in the Case*, no Garrick; e *O Merry Devil*, no Playhouse. A primeira destas peças teve um grande exito na America, mas a critica ingleza recebeu-a mais do que friamente, e com razão. *Eunice* é um dramalhão como se não escrevem mais de 1850 para cá, complicado, inverosimil de principio a fim e que nem sequer tem a desculpa de nos mostrar o crime punido e a virtude triumphante, antes pelo contrario. Eunice incestuosa, adultera antes de casada e parricida, é perdoada pelo seu pouco interessante marido que assim passa ser cumplice daquella triplice criminosa.

The Woman in the Case é outra importação americana. O seu autor, mr. Clyde Fich, é um dos mais fecundos da grande republica, mas não dos mais eminentes e originaes. A peça que o Garrick representou teve uma carreira prospera nos Estados-Unidos. Em Londres não nos parece que succeda outro tanto. Só uma coisa a póde salvar da quéda. O importante papel que nella tem a conhecida e apreciada actriz Violet Vanbrugh, esposa do eminente actor e empresario Bouchier.

Quanto ao *Merry Devil* que o actor Cyril Maude representou no Pleyhouse, é um destes erros que difficilmente se comprehendem da parte do empresario e do autor. Este ultimo é o escriptor festejado á cuja penna se deve o poderoso drama *The Earl*, a que já tivemos occasião de referir-nos nestas chronicas, e esta fazendo o maior successo.

A Royal Opera de Convent Garden, o theatro chic por excellencia, tambem nos deu uma *reprise* sensacional no ultimo sabbado: a *Aida*, de Verdi, que ainda não fôra levada á scena esta quadra e em que tomavam parte dois cantores que por assim dizer se estreavam em Londres, os srs. Dalmores e Huberty.

Por isto tambem, esta *reprise* sensacional, a que assistiu sua majestade a rainha Alexandra contará nos fastos da presente temporada.

O theatro estava repleto e o exito dos dois novos cantores foi completo. Dalmores, que por nossa parte ouviamos pela primeira vez, embora elle já se tivesse apresentado em Londres ha algum tempo, é um tenor mavioso e um artista que ha de attingir rapidamente a maior fama.

A maneira por que elle cantou a difficil aria *Celeste Aida* fez logo romper os applausos de toda a sala e a partir desse momento o seu triumpho ficou assegurado.

O cantor Huberty é um baixo de uma voz poderosa e ampla que no papel modesto, mas nem por isso facil do rei, contribuindo para o exito da representação.

As outras partes tinham sido confiadas ás cantoras Destin e Kirkbil-Lunn e aos cantores Marcoux e Scotti cuja fama é hoje universal."

* * *

O CARTAZ DE HOJE:

LYRICO—*Le Misanthope.*
S. PEDRO—*Tristi amori, La storia di uno soldo e Il canto dell'amore.*
RECREIO—*Pae-mãe e Ditosa bofetada.*
APOLLO—*O' da guarda!*
S. JOSÉ—*O olho do diabo.*
PALACE-THEATRE—*Geisha.*
CARLOS GOMES—*O caminheiro.*
CONCERTO-AVENIDA—Varias attracções e cinematographo.
PARQUE FLUMINENSE—Cinematographo e outras diversões.
MOULIN-ROUGE—Variedades e cinematographo.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO—Programma attraente.
CINEMA-PALACE — Sensacional programma.
GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE—Fitas encantadoras.
CINEMA-BRASIL—Vistas novas.
CINEMATOGRAPHO PARIS—Fitas sensacionaes.

Souvenance Delicioso perfume, unica recebedora CASA RAUNIER.

Generos alimenticios e molhados finos, não ha quem venda mais barato. Praça José de Alencar — "Colombo".

Recebemos uma amostra do café D. Carlos, que é, positivamente, de superior qualidade.

O café D. Carlos, marca registrada de João Chaves, está á venda no deposito da fabrica, á travessa de S. Francisco, esquina da rua da Carioca.

Gratos pela offerta.

Pesos e medidas certos!!! Praça José de Alencar, 3-C, "Colombo" 3-D.

Uma aggressão selvagem

Um grupo de praças do Batalhão Naval veiu hontem relatar-nos um acto de selvageria, commettido por soldado de cavallaria da Força Policial de patrulha á rua S. Jorge.

A's 8 1|2 horas da noite, desligára-se do grupo dos marinheiros que se achavam em uma cervejaria no largo do Rocio a praça n. 70 da 2ª companhia do Batalhão Naval.

Pacatamente saia o marinheiro, quando o cavallariano, sem motivo algum, avançou para elle, intimando-o a retirar-se, pois tinha ordem de não consentir ninguem parado ali. E, levantando o cavallo, pretendeu mettel-o sobre o marinheiro.

Este retirou-se, sendo perseguido pelo feroz soldado, que, alcançando-o mais adeante, desferiu contra elle forte golpe de espada. Ferido na cabeça, a victima caiu ao sólo.

Não satisfeito com essa bravata, o policial secundou o golpe de mais dois, apezar da praça do Batalhão Naval já estar caida por terra.

E a tudo isso, que provocou escandalo, não appareceu nem o inferior, nem o official de ronda!

Após a pratica do seu barbaro acto, o valoroso policial fez remetter para o 4º districto policial o ferido, que nem siquer teve os ferimentos pensados pela Assistencia, porque ao seu algoz, naturalmente, não convinha a constatação do delicto.

Resta agora perguntar ao chefe de policia si esse crime ficará impune, abafado pelas autoridades em cuja circumscripção occorreu.

STORES com rendas collocadas, a 20$, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

CASA PARIS 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

CORTINAS para janellas, a 20$ o par, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

Os dramas da Favella

Mais um caso sanguinolento teve por scenario o morro da Favella, morrendo um homem e ficando um outro gravemente ferido.

O leitor conhece a Favella, pois não? Conhece-a, por certo. De resto, seria um absurdo não conhecel-a, pelo menos de nome. A Favella é um dos logares mais afamados do Rio. E' o logar onde reside a maior parte dos valentes da nossa terra, e que, exactamente por isso, — por ser o esconderijo da gente disposta a matar, por qualquer motivo, ou, até mesmo, sem motivo algum — não tem o menor respeito ao Codigo Penal nem á policia, que tambem, honra lhe seja, não vae lá, sinão nos grandes dias do endemoninhado villarejo.

Os *grandes dias* na Favella são os dias de muito sangue, as tardes de refrega, em que ha tripas humanas expostas ao sol, ou á lua, como aconteceu na madrugada de hontem.

A Favella é o grande mercado da prostituição barata, é o ponto de *rendez-vous* da soldadesca, é a aldeia do mal, emfim, e por isso, por lhe parecer que essa gente não tem deveres nem direitos em face da lei, a policia não cogita de vigilancia sobre ella. Os *habitués* da Favella, por sua vez, decidem ali todas as suas pendencias, com um duello á faca ou com duzia e meia de tiros de revólver, resultando dahi, não raras vezes, ficar sem vida um dos litigantes no proprio campo de combate.

Como ainda não ha um cemiterio especial na Favella, é, então, chamada a policia, para dar sepultura ao herõe que tombou.

Enterrado o morto, acaba-se a historia e a aldeia cáe de novo no seu somno de sonhos máos, até despertar outra vez inundada de sangue.

A Favella é isso.

* * *

Hontem, pela madrugada, teve a Favella um desses *grandes dias*. Cerca de duas horas um popular foi dizer ao commissario Porto, de dia ao 8º districto policial, que havia um conflicto monumental na Favella.

A autoridade referida partiu para o local do salsifré, adivinhando já as scenas que ia presenciar. A' luz do mar foi até lá, e, com grande surpreza, viu que o morro estava em absoluta calma. Tudo dormia ali.

Não obstante, o commissario resolveu percorrer as viellas invias do logar, nada encontrando de anormal. Dispunha-se já a regressar quando um morador do morro, de nome Manoel Botelho da Silva, lhe pediu fosse á sua casa, pois havia nos fundos da mesma um homem ferido, que gemia muito.

Por esse homem teve o commissario Porto a confirmação de que houvera ali, momentos antes, um pavoroso conflicto, e que o tal ferido era um dos vencidos nessa luta. Junto com Botelho e com uma praça de policia foi a autoridade ver o vencido, encontrando-o em estado de absoluta lastima.

Para se ter uma idéa exacta do que viu o commissario Porto basta dizer que o homem estava com os intestinos á mostra.

Remedio para elle não havia ali. Era, portanto, forçoso trazel-o para baixo do morro afim de lhe serem prestados os necessarios curativos, e foi isso que se fez. O ferido era um soldado de policia; chamava-se Isidro José dos Santos.

Em braços, o commissario de policia, Botelho e o soldado que acompanhára o commissario carregaram Isidro até á rua Santo Christo, onde foi chamada a ambulancia do Posto de Assistencia Municipal.

Antes, porém, de terminar essa piedosa excursão, encontrou a policia um novo ferido, tambem em estado gravissimo. Este, cujo nome era Manoel Domingos de Santa Anna, tinha recebido um tiro nas costas, e apenas gemia.

Chegada a ambulancia pedida para o soldado Isidro, o commissario pediu ao medico que a acompanhava para ir soccorrer o segundo ferido, no local em que elle se achava — rua da America, canto da de Dr. Rego Barros.

Solicito como todos os medicos da Assistencia Municipal, o clinico recolheu os dois feridos, partindo, celere, a ambulancia para o Posto. Ao chegar ahi já era desesperador o estado do soldado.

Apezar disso foi elle soccorrido com todo o desvelo, sendo em seguida remettido para o seu quartel, onde já entrou sem vida. Pereceu em caminho.

A sorte do outro, do Manoel Sant'Anna, tambem não fôra muito melhor. O projectil que o pegou, introduziu-se-lhe no corpo um pouco acima da pona costella do lado direito, dando logar a grande hemorrhagia interna. Depois de receber curativos de momento no Posto de Assistencia, Manoel deu entrada na Santa Casa, já em estado de quasi agonia.

Tão grave era o estado de Sant'Anna, que hontem mesmo, pela manhã, foi elle operado pelo dr. Lima Castro, chefe da 16ª enfermaria, onde foi elle internado, sendo-lhe extraida uma bala de grosso calibre que se lhe fôra alojar na região sacro-coccyxidiana, depois de prejudicar varios orgãos. A intervenção, feita ás 10 horas da manhã, correu sem accidentes, resistindo a ella o ferido, que foi sujeitado a uma laparatomia melindrosissima.

E' quasi certa a sua morte, si é que, ao ser publicada a nossa folha, ainda vive o desventurado homem.

* * *

De volta á delegacia o commissario Porto já encontrou ali o delegado dr. Raul de Magalhães, communicando-lhe todo o occorrido.

Mais uma vez por não ter a autoridade civil a força necessaria para o policiamento déra a Favella um dos seus escandalos.

Foram logo encetadas varias diligencias, sendo presos no curto espaço de duas horas os individuos Elesbão Francisco, José Barra, Elias Leite, João Epiphanio e José Juvenal, que haviam tomado parte no conflicto, escapando á prisão apenas dois personagens do mesmo — Argemiro de tal e João Naval.

Estava o dr. Raul de Magalhães interrogando esses individuos para apurar qual delles era o responsavel pela morte do soldado Isidro e pelos ferimentos de Santa Anna, quando em outra delegacia, que nada tinha com o facto, a do 12º districto, se desvendava a primeira parte desse problema.

* * *

O corneteiro n. 43 da 2ª companhia do 4º batalhão do 3º regimento do Exercito, Manoel Nogueira da Silva, estivera a conversar na rua dos Arcos com uma menor de nome Francisca de Paula Nascimento, e no decorrer da palestra, dissera á mesma haver dado uma navalhada "nas tripas de um meganha que com elle se mettera em um conflicto na Favella".

Depois dessa palestra, o 43 foi para casa de sua mãe, na rua do Rezende n. 67, segundo andar, tendo tambem conhecimento disso a menor Francisca.

Esta, horas depois, falando com o anspeçada da Força Policial Juvenal Carlos de Athayde, disse-lhe o que ouvira do 43, accrescentando que a coisa lhe parecia basofia. Sabedor do que se passára na Favella e ouvindo tal declaração, o anspeçada Juvenal viu logo no corneteiro o assassino do seu camarada de armas, e foi ao 12º districto relatar o que ouvira.

Desse departamento policial partiu logo o commissario Martins Soares, que effectuou a prisão do 43, remettendo-o ás autoridades do 8º districto, por onde está sendo feito o inquerito.

Interrogado pelo dr. Raul Magalhães, o corneteiro quiz negar o delicto, mas sendo acareado com Francisca de Paula, que confirmou *in totum* a declaração feita ao anspeçada Athayde, acabou por confessar que effectivamente dera uma navalhada num policia que não conhecia.

Foram reduzidos a termo esses depoimentos, proseguindo o inquerito para a descoberta do autor dos ferimentos feitos em Manoel Domingos de Sant'Anna.

Crê a policia que seja elle um dos individuos que deteve e que vão acima nomeados, ou um dos dois que se acham evadidos, pois só elles se envolveram no conflicto.

Sant'Anna diz que não sabe quem o feriu e que tampouco tomou parte no conflicto.

Morador na Favella, correu para ver a briga, sendo attingido por uma bala que não sabe de onde veiu. Todos os presos dizem que não o conhecem, tornando-se assim difficilima a descoberta do criminoso.

* * *

E eis como a Favella recolheu mais uma pagina para sua historia vermelha — mandando para outros mundos um desgraçado soldado, que a estas horas já está enterrado, e pondo em risco de ter egual fim um outro homem, que talvez já não pertença ao numero dos vivos, quando for lida esta noticia.

A Favella tem, no emtanto, mais uma historia a contar, e o resto pouco importa.

As tradições da aldeia da morte é que não podem ser desmentidas...

UM POVO TRABALHADOR

Escolas para homens do campo — Na Dinamarca — A acção do bispo de Grundtuig — Notas de miss Sellers.

Sobre o seu thema favorito do progresso da Europa continental, dá-nos Edith Sellers no *Cornhill Magazine* uma rapida idéa das escolas superiores que se fundaram na Dinamarca para os homens do campo.

Por ahi se vê como uma terra que os seus vizinhos consideravam moribunda, ou até morta, póde reviver e prosperar.

Na primeira metade do seculo XIX a Dinamarca parecia não poder restabelecer-se dos effeitos da sua guerra desastrosa com a Inglaterra; a perda da sua marinha tinha arrastado comsigo a perda de toda a ambição.

Surgiu, porém, um homem admiravel que conseguiu sustar a ruina do seu paiz.

O bispo Nicolai Grundtuig foi por entre o povo, a despertal-o da sua fatal apathia.

Escreveu hymnos nacionaes commoventes, relatando façanhas dos antepassados.

O resultado foi uma verdadeira renascença nacional, social e religiosa.

Foram, sobretudo, os homens do campo que responderam ao appello, procurando promover a salvação da sua terra e conformando-se ao conselho de Grundtuig: "educae-vos".

Concebeu este a idéa da escola superior dos homens do campo, insistindo para que todo o ensino fosse de viva voz.

Ninguem se podia matricular com menos de 18 annos.

Estas primeiras tentativas, assim como outras que lhes seguiram foram contrariadas pela guerra de 1848 e mais tarde pelos desastres de 1863; o bispo Grundtuig teve, porém, os seus apostolos, e a boa semente produziu, mais tarde, o bom fruto.

Em 1889 o dr. Morregaard fundou a escola superior dos homens do campo em Testrup.

Sacrificou um futuro brilhante e, acompanhado por sua mulher e por seu cunhado, foi para uma região desolada, no intuito de tentar uma experiencia.

Pagou do seu bolso todas as despesas iniciaes da escola e durante bastantes annos contribuiu largamente para o seu custeio.

Outros seguiram o seu exemplo, e as autoridades communaes adheriram á obra benemerita.

Na Dinamarca existem agora não menos de setenta e cinco escolas em pleno andamento e este exemplo está sendo seguido na Noruega, na Suecia e na Finlandia.

A duração do curso

O curso dura só cinco mezes, de novembro a março, e neste pequeno espaço de tempo é preciso condensar a instrucção que terá de servir para a vida inteira.

A maioria dos estudantes são lavradores e contam de 20 a 30 annos de edade. O curso custa dez libras esterlinas, das quaes o Estado paga duas.

Mas é tal o desejo dos homens do campo de se instruirem, que conseguem juntar as 8 libras necessarias com o salario annual de umas 30 libras.

Estas escolas não se occupam nem do ensino de agricultura, nem da industria de lacticinios, pois o intuito dos seus fundadores é que o ensino seja mental e não technico.

Em aldeias completamente afastadas, miss Sellers encontrou homens e mulheres que se interessavam vivamente pela literatura: uma creada de servir, que era verdadeira autoridade com respeito a Shakespeare, um cocheiro que considerava uma traducção de Milton como o objecto a que dava mais apreço, homens do campo, dinamarquezes que sabiam mais da historia da Inglaterra do que muitos lavradores inglezes que ella encontrara.

E curioso conhecer o effeito que esta educação literaria tem sobre o estado da agricultura no paiz de Hamlet. Eis o que miss Sellers nos diz a este respeito:

"A Dinamarca, com um clima ruim, um sólo pouco fertil, ameaçada no ultimo quartel do seculo XIX de uma especie de fome publica, privada do seu principal mercado de venda na Allemanha, ameaçada de inundações, de vendavaes, de doenças do gado, de epidemias de toda a ordem, sem importantes lavradores que lhe fornecessem modelos de agricultura superior, occupou-se de desenvolver os seus mercados no estrangeiro, plantou pastagens e hortas, construiu no decurso de cinco annos 1.000 cooperativas leiteiras, formou 323 sociedades para a creação de gado e está se enriquecendo de dia para dia.

Nas outras terras o pequeno lavrador está se empobrecendo cada vez mais: é o contrario do que succede na Dinamarca.

A' cultura e á intelligencia dos seus aldeões deve a Dinamarca a sua actual prosperidade, e estes devem a sua superioridade ás escolas.

Um relatorio

Para completar o resumo do artigo de miss Sellers não deixaremos de citar um relatorio enviado pelo consul francez, M. Tisserand, ao Ministerio da Agricultura do seu paiz.

Neste relatorio, o alto funccionario francez, faz notar, apoiando-se nos algarismos das ultimas estatisticas, a grande prosperidade agricola da pequena Dinamarca.

E' curioso como o artigo do magazine inglez e o relatorio do consul francez se completam e concorrem para nos provar o que se póde conseguir de um povo industrioso e trabalhador, onde, ao contrario do que acontece nos paizes latinos, se encontra alguma instrucção, muita energia e boa vontade para o trabalho, em vez da ociosidade e do palavriado esteril que triumpha entre nós.

"Este reino, a Dinamarca, estende-se sobre uma superficie de 193.344 kilometros quadrados e tem uma população de ...... 2.005.000 habitantes, isto é, inferior á população da cidade de Paris.

Apesar disso, o seu commercio internacional sobe a um billião e meio de francos, e sua marinha mercante comprehende 3.698 navios.

Em 1905 exportou 29.000 cavallos (tantos como a França), 122.000 cabeças de gado grosso (tres vezes mais do que a França), 100 milhões de kilos de carne de açougue e de carne de porco salgada (18 vezes mais do que a França), 80 milhões de kilos de manteiga (4 vezes mais do que a França), e um milhão de ovos por dia.

Este notavel resultado é devido aos methodos scientificos applicados á utilização do solo e ao grande desenvolvimento das cooperativas.

A primeira leiteria cooperativa fundou-se em 1882 e hoje contam-se 1.000 cooperativas que negoceiam o leite de 900 mil vaccas, isto é, 80 por cento da producção total do paiz".

Fumar só Marca Veado
Premiados em todas as Exposições

A casa de saude de S. Sebastião

A INAUGURAÇÃO DE HONTEM

NOTAS E INFORMAÇÕES

A casa de saude de S. Sebastião, situada á rua Conselheiro Bento Lisboa, junto ao largo do Machado e á pedreira da Candelaria, é uma das mais conhecidas e populares. Seu *hydrotherapium*, seu manicomio e as suas dependencias medico-cirurgicas têm, ha muito, um nome feito no nosso meio social. Construida no centro de um magnifico parque, arborizado, e tendo na sua direcção technica um profissional da ordem do dr. Simões Corrêa, lente da Faculdade de Medicina desta capital, a casa de saude de S. Sebastião impõe-se entre as demais congeneres, gozando da mais alta sympathia por parte do publico.

Ultimamente, dois factos importantes fizeram-n-a despertar maior interesse: a operação do monstro thoraco-xiphopago cearense e a doença e morte do saudoso e eminente professor Chapot-Prévost. Não muito tempo depois, dava-se o sinistro fragoroso que havia de abater grande parte do edificio: aquelle enorme bloco de granito, que, rolando pela pedreira abaixo, veiu a cair sobre o hospital.

Por occasião da celebre intervenção cirurgica sobre as meninas Maria Francina e Maria de Lourdes, a casa de saude de S. Sebastião regorgitou. Consultando a retentiva do cerebro, como que estamos vendo a agitação que por lá havia, naquella memoravel manhã da operação.

Primeiro, os preparativos: o operador e auxiliares fantasiados, de mascara, avental e gorro; serventes passando e repassando, a conduzir bacias contendo ferros rebrilhantes e vidros com soluções antisepticas; gente que ia, e gente que vinha, affoita e preoccupada, estes a fazer perguntas, aquelles a informar ou a fugir... Nas portas, boletins annunciando o nome das poucas pessoas que podiam assistir á operação. Na saleta de cima, medicos e jornalistas discutindo o caso em palestra animada...

Depois, a operação e suas consequencias: durante o acto, emquanto no salão, fechado por portas de vidro, lidavam os cirurgiões, fóra delle, no gabinete contiguo, os felizardos que haviam podido espiar alguma coisa iam deixando escapar dos labios a expressão do seu enthusiasmo, communicado aos reporters, que afobados se viam para tomar nota da technologia medica applicada ali a todo instante... Após a operação, o desfecho fatal — que apressou os dias de vida do eminente cirurgião.

Pouco tempo depois, era, ali mesmo, operado o professor Chapot-Prévost; e, ao fim de alguns dias, era dali saido o seu corpo, inanimado, carregado o caixão por uma multidão de discipulos, amigos e collegas do grande morto.

Dir-se-ia que toda a casa de saude em peso sentira a morte daquelle que tantas vezes tecera glorias dentro daquellas mesmas salas...

Mas correm os mezes e dá-se a desabamento do edificio. Lembramo-nos tambem do aspecto desolador apresentado, á noitinha, quando o fomos ver: em cima, uns restos de paredes desfalcadas, muros esboroando-se, com janellas partidas, vigas em farpas, o resto de tecto desconjuntado e disforme... Em baixo, um montão de caliça, madeiras e pedras... Uma poeira espessa ennevoando o ar. Em tudo, ruinas... E ao lado do jardim, sob a ameaça pavorosa, permaneciam de pé, todavia, alguns coqueiros tristes, de palmas quasi cobertas de pó...

* * *

Hontem inaugurou-se o novo pavilhão.

Uma obra de arte, antes de tudo. Para quem, como nós, assistiu ao quadro do antigo predio demolido no sinistro, a surpresa do contraste foi maravilhosa.

Não nos deteremos em uma descripção minuciosa do novo estabelecimento. E' difficil fazel-o a contento; nem a natureza de uma noticia destas comporta semelhante tarefa. Demais, o hospital se acha aberto á visita de todos. Eis ahi o rumo proficuo que deverá seguir aquelles que desejam fazer uma idéa da installação.

O professor Paes Leme, mirando e remirando o novo pavilhão, disse não ter encontrado na Europa nenhum que o excedesse. E, voltando-se para o dr. Simões Corrêa, teve esta phrase: "E' bom, muito bom, bom de mais para o nosso meio..."

Em um apanhado geral, incompleto e succinto, póde dizer-se que o pavilhão consta de varios quartos particulares, duas enfermarias, uma sala de operações e outra de curativos, com um gabinete annexo; quarto da irmã, rouparia, etc. Isso, no segundo andar. No primeiro ha tambem varios quartos, sala dos medicos, gabinete do director, sala de jantar, cópa, despensa, cozinha, etc.

Os quartos são o que ha de mais hygienico e confortavel. Mobilia sobria, mas completa: cama, uma cadeira de palhinha e outra de braços, lavatorio, guarda-roupa, mesa e creado-mudo. Tudo bom e artistico. As enfermarias contêm seis leitos, separados por largo intervallo. Quartos e enfermarias têm, todos, de tres a seis janellas.

A sala das operações é um primor. Nada lhe falta. Rivaliza com as melhores européas. E' o que ha de moderno. Francamente illuminada, póde... nella operar, mesmo nos dias mais sombrios, sem luz artificial. Escusamos de dar uma descripção — que seria falha e pallida. O mesmo quanto ás outras salas de curativos e installações annexas.

Na sala dos medicos, mobilada com a simplicidade, mas muito decente, vimos á parede dois bellos retratos, do visconde de Saboia e do dr. Chapot Prévost. O gabinete do director abriga a sua rica bibliotheca, de que faz parte uma collecção de classicos, das mais importantes: a camoneana não tem par no Brasil.

Em summa: tudo bom, confortavel e artistico.

* * *

A inauguração de hontem iniciou-se solennemente, com a benção do edificio, effectuada, ás 10 horas da tarde, pelo padre Ribeiro de Avellar.

Em seguida, usaram da palavra varios oradores saudando o dr. Simões Corrêa e o dr. Chapot Prévost [illegible] pavilhão. Entre outros, falaram: a nossa collaboradora Carmen Dolores, o coronel dr. Ismael da Rocha, o deputado Coelho Netto e o dr. Fonseca Hermes, que, em nome do director, agradeceu.

O dr. Ismael da Rocha, a cuja sábia direcção se deve o remodelamento do Hospital Central do Exercito, disse que o novo pavilhão inaugurado póde ter similares, na Europa; melhores, não.

Foi servido lauto e abundante *lunch*.

* * *

Entre as pessoas presentes, vimos os seguintes cavalheiros e senhoras:

Alexandre Lamberti, Pedro de Barros, Enrico de Barros, d. Carmen Dolores, Georgina Simões Corrêa, Djalma Hermes, Ruben Hermes, dr. Henrique Arthou, coronel dr. Ismael da Rocha, drs. Henrique de Sá, Francisco Caminha, Alberto de Sá, [illegible] e senhora; drs. Judith Franco, dr. Baptista Franco Rodrigues Lima e senhora; [illegible] Braga, A. Gomes Leite, dr. Juliano Moreira, [illegible] e senhora; drs. Domingos Niobey, Tamborim Guimarães, Henrique Autran, Raphael Pinheiro, Guedes de Mello e senhora, Arnaldo Quintella, Zacharias Freire, Julio Novaes, José Cardinal, Venancio Lisboa, Ernesto Cunha, dr. Eugenio de Barros Filho, dr. José Chapot Prévost, [illegible] de Barros, mmes. Amelia Guimarães, Amanda Joppert, Aurea Guimarães, Maria e Emilia Senra, Jeanne Rizel, dr. Horacio Hermes, Dell'Orto, dr. [illegible] Vieira e senhora; Jovino Lopes e senhora; dr. Joaquim Simões Corrêa, Antonio de Paiva Raposo e familia; José Senra de Oliveira Junior e senhora; Hermegarda Vianna e filhos; Fernando Senra e familia; drs. Haroldo Simões Corrêa, dr. Ernani Simões Corrêa, dr. Edgard Simões Corrêa, dr. Victor Simões Corrêa, dr. Mario Simões Corrêa, dr. Franco de Barros, Eduardo Falcão e irmãos; mme. Pinheiro; dr. [illegible] de Magalhães, Affonso de Abreu, E. Quaglieri, dr. Dagoberto Senra, Henrique Coelho Netto e filho; José Senra Filho, [illegible] Estrada, Viriato Corrêa, Oliveira Gomes, etc.

* * *

A sala de operações já teve, ha dias, a sua estréa. [illegible]

Hoje, pela manhã, o dr. Daniel de Almeida deve lá operar uma cliente sua.

Esta semana ainda, o dr. Rodrigues Lima ali operará, egualmente, um importante caso de sua especialidade.

Brevemente, tambem, o dr. Fernando Magalhães fará, no novo pavilhão, uma outra intervenção cirurgica.

A BOTA FLUMINENSE

Esta casa já bem conhecida do nosso publico resolveu vender seu grande stock de calçados a preços sem competencia para dar entrada de novos sortimentos a receber. Avenida Passos 128. Entrada pela rua Marechal Floriano.

COMO SE VIAJA NA AMERICA

Os "parlor-cars" — Os "drowing-rooms" — Os comboios — Fraternidade e egualdade — Agua gelada em copo sujo — O chapéo e o charuto.

De um collega lisboeta:

"Iamos, hontem, para Cintra, num dos comboios da manhã. Sósinhos, encostados a um dos cantos da carruagem, olhavamos, distraidamente, essas quintarolas que bordam a linha ferrea até Bemfica, quando, num dos apeadeiros, alguem entra no nosso vagão.

Voltámo-nos e soltámos um grito de alegria.

Como se vê, esta noticia começa com todos os aspectos de um romance.

Mas queiram desculpar... Vae terminar numa simples *interview*.

Soltámos, pois, um grito de alegria.

Aquelle que acabava de entrar no vagão era o nosso excellente amigo J. H., conhecido negociante, que vive em constantes viagens para a America do Norte.

Assim que o vimos, premeditámos logo... uma *interview*. Era fatal. O nosso excellente amigo tinha de se render. O crime foi perpetrado, pois a *interview* ahi vae.

E' claro que, estando nós no vagão de um comboio, o assumpto não podia deixar de, especialmente, versar sobre viagens em comboio; e, como toda a gente sabe que a America é o paiz em que mais se viaja, impunha-se naturalmente o indagar como esse povo tão pratico entende o conforto em viagem.

Têm fama os comboios americanos; da America vêm para a Europa todos os aperfeiçoamentos do material de caminhos de ferro; da America era o famoso Pullman, autor dos vagões que têm o seu nome — portanto, o assumpto da *interview* não podia deixar de ser: "Como se viaja na America".

OS COMBOIOS AMERICANOS

— Como talvez saiba, disse-nos o nosso amavel companheiro de viagem, nos comboios americanos ha apenas uma classe. E' commovedora esta "egualdade"... Segundo os regulamentos das companhias, todos são eguaes: ricos e pobres. Ha, pois, uma classe só, com um preço unico...

— E' realmente commovedor...

— Simplesmente, essa egualdade é inutilizada pela variedade de vagões especiaes que ha nos comboios. Os differentes publicos, as differentes classes de passageiros estão, pois, mais separadas do que em qualquer outra parte, porque ha vagões para todos os preços e para todos os gostos: os *pullmans-cars*, os *parlor-cars*, os *drowing-rooms*, os *state-rooms*, etc.

— Isto é... ha umas poucas de classes.

— Exacto... Todos os vagões são muito compridos e atravessados, em todo o seu comprimento, por um corredor central. Cada vagão communica entre si por uma *pontesita*, de modo que quem tenha bilhete de classe mais elevada, isto é, quem tenha bilhete de vagão mais caro, póde percorrer, do principio ao fim, o comboio. O aspecto dos vagões mais baratos é o dos salões que ha nas linhas de Cascaes e Cintra, com a differença de que os bancos são em velludo vermelho. São esses os vagões mais frequentados, porque são os mais baratos. Cada bancada tem dois logares, mas devo dizer-lhe que quem não é magro não viaja nesses vagões commodamente, porque duas pessoas não vão muito á larga em cada banco.

OS VAGÕES

— Como são os *parlor-cars*?

— Esses são os que realizam o ideal do confortavel para viajar de dia. Têm 10 a 12 metros de comprido, são muito luxuosos, com espessos tapetes, e têm 20 ou 24 confortaveis poltronas, forradas de velludo e com excellentes molas. Essas poltronas podem girar em todos os sentidos. E' claro que para se viajar num desses vagões se paga um excesso sobre o preço da "unica" classe. Nos comboios americanos pagam-se supplementos para tudo; para comer, para dormir, para ler, para escrever...

— Os *pullman-cars*?

— Os *pullman-cars*, propriamente ditos, têm apenas uns dezoito ou vinte logares. Cada viajante tem uma pequena mesa, forrada de velludo, pois o velludo predomina em todos os comboios, — tem a sua mesa de velludo durante o dia. A' noite os bancos em que se senta durante o dia são transformados em leitos. Para isso, desce do tecto do vagão um colchão de arame, com lenções, travesseiros, etc., que assenta sobre os bancos. Espessas cortinas fazem de cada espaço occupado, de dia, pelo banco e mesa um pequeno quarto, dentro do qual o passageiro, muito á vontade, faz a sua *toilette* de noite... Paga um supplemento, é claro... Além disso, ha nos mesmos vagões uma porta que se póde fechar inteiramente, com lindos tabiques. São os *state-rooms*, compartimentos para duas pessoas, e os *drowings-rooms*, aposentos para quatro pessoas.

— Deve ser curioso um desses dormitorios ambulantes...

— São curiosos, mas asseguro-lhe que prefiro os nossos *wagons-lits*... Não é das coisas mais agradaveis dormir num comprimento [illegible]

[illegible]

O PESSOAL DO COMBOIO

[illegible]

casos, mesmo, os americanos mostram-se lisonjeados com as liberdades que com elles toma o pessoal do comboio. Parecem considerar como um favor que o guarda-freio ou o revisor vá conversar com elles.

— Não é nada, então, da desdenhosa protecção com que, entre nós, se fala a esses empregados...

— Nada... absolutamente nada. A egualdade completa, e isso explica-se. Todos elles são eguaes. Sairam todos do mesmo meio; apenas, uns ganham mais do que os outros, o que não é bastante para lhes crear uma differença.

A America é um paiz muito novo para que se possam comparar os seus costumes aos do velho continente.

— E' certo... mas, mesmo nos paizes novos, a hierarchia se estabelece...

— Mas não na America, onde a fortuna é como uma grande roda, animada de um perpetuo movimento, e que faz com que aquelle que hoje está no alto amanhã esteja quasi esmagado pela roda. O guarda-freio do comboio póde ser, em dez annos, um archi-millionario, emquanto o poderoso senhor de formidaveis *trusts*, arruinado por especulações infelizes, póde, amanhã, ter de reedificar a sua fortuna, trabalhando como operario.

— E é isso que elles sabem, e é isso que elles sentem... Effectivamente, assim é...

EM VIAGEM

— Mas isso não quer dizer que a unica distracção, em viagem, seja o cavaco dos empregados de comboio. Joga-se... cartas e dados... Mas, sobretudo, dorme-se... E... o dormir, ainda é uma distracção em viagem... A' hora das refeições, sobretudo, é que os passageiros se animam mais... Reunem-se todos nos *dimming-cars*, e a conversa torna-se geral. E' curiosa a concepção da delicadeza que se tem nesses vagões. E'-se de um rigor pasmoso... Um dia, recusaram-se a servir-me de jantar, por eu não ter tirado o meu bonet... Expliquei que estava constipado e as vidraças, abertas, poderiam fazer-me peorar, si eu tirasse o bonet... Foram inflexiveis, e eu tive de me arriscar a peorar da constipação, para evitar o passar fome...

— Isso é curioso... Egualdade, fraternidade... mas não liberdade de se estar de bonet.

— Mas é só durante as refeições... Fóra disso, o americano póde estar de chapéo onde quizer... No theatro e no escriptorio... O americano entra num gabinete de chapéo na cabeça; o que não faz é entrar fumando...

E explicam esse costume — absolutamente contrario ao nosso, que entramos a fumar num escriptorio, mas nunca de chapéo na cabeça. Dizia-me, uma vez, um americano, a quem eu fiz essa observação: — No escriptorio póde estar alguem a quem o cheiro do tabaco incommode; mas não ha ninguem que possa ser incomodado por eu ter o chapéo na cabeça...

— E assim é... Em Portugal, porém, si a gente entra de chapéo no mais modesto escriptorio, logo alguem nos ordena seccamente que o tiremos.

Em compensação, podemos encher o escriptorio de fumo, podemos provocar ataques de tosse a toda a gente, que ninguem protesta...

O comboio, apitando, deu signal de que nos approximavamos da estação de Cintra. Tratámos de pôr em ordem as maletas...

— Aqui está uma massada que se não tem na America, disse-nos o nosso companheiro de viagem. Antes da viagem terminar, um empregado da companhia dos transportes toma conta de todas as nossas malas, passa-nos um recibo, informa-se da nossa morada ou do sitio para onde vamos, e, quando entramos em casa, ou quando chegamos ao hotel, vemos chegar logo em seguida as nossas malas...

O comboio parára. Estavamos em Cintra.

— E toda a bagagem por 25 centavos... cerca de doze vintens...

CASA OUVIDOR Telephone **872** — Chapéos ing. **Mellon,** franc. **Sans Pareil,** calçado americano **Hanan e Packard:**

OUVIDOR 171

Santa Casa da Misericordia

Reunidos hontem, ás 10 horas da manhã, na sala das sessões, o provedor e a mesa, e achando-se presentes os dez irmãos eleitores, depois de ouvida a missa do Espirito Santo e de prestado o juramento do compromisso, passaram elles para a sala respectiva.

Procedida a eleição e apuradas as cedulas pelos escrutadores, foi conhecido o resultado seguinte:

Provedor, dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, unanimemente reeleito; escrivão, dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, unanimemente reeleito; mordomo da thesouraria do hospital geral, Theodoro Divivier, unanimemente eleito; mordomos dos predios: 1° commendador Antonio Valentim do Nascimento, unanimemente reeleito; 2° dr. Deodato Cesino Villela dos Santos, unanimemente eleito; 3° Fridolino Cardoso, unanimemente reeleito; 4° dr. José Bernardo da Silva Figueiredo, unanimemente reeleito; 5° commendador Aristides Alves da Silva, unanimemente reeleito; mordomo do hospital geral, dr. Zeferino de Faria, unanimemente reeleito; mordomo do contensioso, conselheiro Antonio Coelho Rodrigues, unanimemente reeleito; mordomo da capella, desembargador d. Carlos de Souza da Silveira, unanimemente reeleito; conselheiros de mesa: dr. José Freire Parreiras Horta e dr. João Victorio Pareto, mordomos dos presos, unanimemente reeleitos; dr. Americo Firmiano de Moraes, escrivão da Casa dos Expostos, unanimemente reeleito; Eugenio José de Almeida e Silva, escrivão do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza, unanimemente reeleito; general Luiz Antonio de Medeiros, unanimemente reeleito; desembargador Affonso Lopes de Miranda, unanimemente reeleito; conde de Villela, unanimemente reeleito; coronel dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, unanimemente reeleito; conselheiro José Gaspar da Rocha Junior, unanimemente reeleito; José Moreira Barbosa, unanimemente reeleito; almirante Julio Cesar de Noronha, unanimemente eleito; ministro Manoel José Espinola, unanimemente reeleito; Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, unanimemente reeleito; visconde de Moraes, unanimemente reeleito; visconde de S. João da Madeira, unanimemente reeleito.

Foram tambem eleitas em mesa as seguintes administrações e mordomias:

Casa dos Expostos — Thesoureiro, João José de Sampaio Barros, unanimemente eleito; procurador, conselheiro Salvador Pires de Carvalho Albuquerque, unanimemente reeleito.

Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza — Thesoureiro, Joaquim da Costa Vieira Mendes, unanimemente reeleito; procurador, Adjalme Eduardo da Costa Araujo, unanimemente reeleito.

Hospital de Nossa Senhora da Saude — Mordomo, dr. Oscar de Macedo Soares, unanimemente reeleito.

Hospital de Nossa Senhora do Soccorro — Mordomo, dr. João Caetano da Silva Lara, unanimemente reeleito.

Hospital de S. João Baptista — Mordomo, Antonio Mendes Monteiro, unanimemente reeleito.

Asylo de Santa Maria — Mordomo, Antonio Dias Garcia, unanimemente reeleito.

Asylo da Misericordia — Mordomo, commendador Julio Cesar de Oliveira, unanimemente reeleito.

Asylo de S. Cornelio — Mordomo, dr. Henrique Cesidio Samico, unanimemente reeleito.

Hospicio de Nossa Senhora das Dores — Mordomo, dr. Lauro Severiano Muller, unanimemente eleito.

Cemiterio de S. Francisco Xavier — Mordomo, Evaristo Valle de Barros, unanimemente reeleito.

Cemiterio de S. João Baptista — Mordomo, commendador José Ferreira Sampaio, unanimemente eleito.

NA VENEZUELA

Declaração do dr. Jesus Paul

A brusca e inesperada demissão dada pelo governo da Venezuela no seu representante official na Europa, o dr. Jesus Paul, foi motivo de grande surpreza em todos os centros politicos, e sobretudo, em França, por isso que, como é sabido, aquelle agente estava prestes a concluir com o governo da Republica Franceza um accordo ácerca da questão que de ha muito se havia levantado entre os dois paizes.

Os jornalistas parisienses não deixaram, é claro, escapar a opportunidade para o relato de uma entrevista, que, de resto, se impunha neste momento.

Eis, em resumo, o que o dr. Jesus Paul relatou a proposito da sua demissão:

"Fiquei estupefacto com a noticia, que de modo algum podia prever, tanto mais que recebi ha pouco uma carta do presidente Gomez approvando as minhas negociações e, ao mesmo tempo, testemunhando-me toda a sua confiança. Ainda ante-hontem foi-me entregue um despacho do meu governo, no mesmo sentido, e foi justamente na occasião em que eu ia telegraphar-lhe o texto do artigo 2°, do protocolo tratado com o seu ministro dos estrangeiros, que me chegou a noticia da minha demissão.

Não comprehendo como o presidente Gomez se deixasse suggestionar pelas intrigas de certos grupos e personalidades do Congresso, que me são hostis, e que, de ha muito trabalham para me affastar do presidente.

Os meus inimigos exploram, deturpando-o, um caso que classificam como crime de alta traição e do qual eu tomo a mais inteira responsabilidade, porque o considero como um serviço prestado ao meu paiz.

Quando, em dezembro, surgiram os acontecimentos que acompanharam a reacção contra o regimen do presidente Castro, era eu, como se sabe, ministro dos negocios estrangeiros.

Com effeito, dirigi-me nesse momento ao sr. Lorena, ministro do Brasil em Caracas, e então encarregado dos interresses dos Estados Unidos e da França, pedindo-lhe que manifestasse a essas duas potencias, em nome do presidente Gomez, o desejo que o governo da Venezuela sentia de resolver amigavelmente os desaccordos, e a opportunidade de mandar navios de guerra para as costas do nosso paiz — isto na previsão de acontecimentos graves. Este pedido não o fiz sómente ao sr. Lorena; fil-o tambem aos ministros da Inglaterra e da Italia.

O novo governo não estava effectivamente seguro. Não se podia contar com o exercito; alguns dos parentes e amigos do general Castro occupavam ainda altas posições; a nossa flotilha estava nas mãos dos hollandezes.

A anarquia era para temer. De um momento para outro poderiamos ser assassinados e os estrangeiros não ficariam em segurança.

Em vista da grande responsabilidade que nos cabia, não só para com o nosso proprio paiz, como ainda para com as potencias, julguei do meu dever dar esse passo, no intuito de sermos ajudados a restabelecer a ordem

Agora accusam-me de ter appellado para uma intervenção estrangeira e de ter feito o jogo dos americanos!

E' a minha patria que lança sobre mim essa nodoa, justamente na occasião em que eu tinha, não sem difficuldades, levado a cabo o protocolo com a Hollanda e nas vesperas de succeder o mesmo aqui, em França!

Resta-me a consciencia de haver cumprido o meu dever e de possuir a estima das potencias com que tratei.

Receio bem que o presidente Gomez querendo conciliar todos os grupos, não conseguisse sinão enfraquecer o governo. Embora. Não obstante a desfeita que soffri e a convicção de que outras se não farão esperar, visto que sou conservador, o presidente poderá contar sempre com o meu concurso leal e patriotico".

Dr. Alfredo Bastos com pratica dos hospitaes de Paris. Consultorio, Quitanda n. 87. Pulmões, coração, rins e systema nervoso.

LENHA EM TODOS
Genero que substitue com vantagem o coke ou outro qualquer combustivel. Encommendas: R. Carioca 19. Torres & C.

CAFÉ IDEAL Grande premio na Exposição Nacional de 1908

35$ a 50$—Um terno feito de casemira preta ou de cor.
60$ a 80$—Um terno de casemira preta ou de cor sob medida.
ALFAIATARIA PARIS
78—Rua Uruguayana—78

RECLAMAÇÕES

COM OS CORREIOS

O sr. Augusto Sergio Botelho veiu queixar-se-nos de que não foi entregue na estação de Glycerio (Estado do Rio) um registrado n. 5423, expedido no dia 1°, da agencia da avenida Central para d. Candida Botelho.

PREFEITURA

Constitue um verdadeiro martyrio para os moradores da rua S. Diogo, entre Visconde de Sapucahy e a travessa Castorina Pires, o transito por aquelle logar.

O referido trecho está todo esburacado e cheio de pedras, tornando muito difficil e perigosa a passagem, principalmente á noite.

Em bem dos moradores, prejudicados com esse máo estado daquella rua, pedimos á Prefeitura os necessarios reparos.

Dr. A. Monteiro — Cirurgia e medicina. Partos e molestias das senhoras. Pratica dos hospitaes europeus — tratamento sem operação das molestias dos ovarios e utero —12 1/2 ás 2 1/2. Rua M. Floriano 46.

Tizana Anti-Syphilitica
DE
LUIZ AMADO

O autor deste maravilhoso preparado, que na syphilis e em todas as doenças provenientes da impureza do sangue tantos triumphos tem alcançado nas suas assombrosas curas, acha-se á disposição do publico, todos os dias, das 10 ás 5 da tarde, em seu escriptorio á rua do Ouvidor n. 159, canto da rua Gonçalves Dias.

Assumiu o exercicio do cargo de sub-delegado de policia do 3° districto de Nictheroy o coronel José Violante.

Hugo Brill communica aos seus amigos e freguezes que mudou seu estabelecimento de lapidação e deposito de pedras brasileiras para a **Avenida Central n. 112**. Edificio do *Jornal do Brasil*.

QUEREIS COMER BEM? só no Restaurante Candelaria; preços razoaveis. Guimarães Junior & C.—Rua da Candelaria 36.

LIBRAS STERLINAS
adquirem-se fumando os apreciados cigarros MASCOTTE, MISTURADOS.
MARIPOSA E CUBANOS
Lopes, Sá & C.
39 Rua Municipal 39

Querendo vestir bem e economicamente, é ir na Alfaiataria da Casa Mendonça, sita á rua Gonçalves Dias n. 4.

A TORRE EIFFEL
97—OUVIDOR—99
TOURNÉE RÉJANE
Inauguração do Theatro Municipal
Sortimento completo de casacas, smokings, par dessus e mac farlanes, a preços sem competencia.

CHRONICA POLICIAL

MORTO POR UM ELECTRICO

Em excessiva velocidade transitava, hontem, pela rua Escobar, o electrico n. 374 da linha do Cajú, conduzido pelo motorneiro João Bernardo Ferreira, regulamento n. 292.

Proximo á travessa Souza Valente, o menor Torquato José, de 9 annos e de côr parda, atravessando a rua e não reparando no electrico que por ahi vinha, foi colhido pelo mesmo, ficando com o craneo esmagado, o que lhe occasionou morte instantanea.

Transeuntes e passageiros do electrico, testemunhas do horrivel desastre e certos da culpabilidade do motorneiro, prenderam-n'o, entregando-o á policia do 10° districto, que o autuou em flagrante.

O corpo do inditoso menor, que era copeiro do dr. Elviro Carrilho, residente á travessa acima n. 9, foi removido para o Necroterio, de onde será dado á sepultura a expensas de seu patrão.

NECROTERIO

A este estabelecimento foi, hontem, recolhido, acompanhado de guia da policia do 1° districto, o cadaver de Pedro de Oliveira Vargas, de côr parda, removido da rampa do Mercado Velho.

Vargas pereceu afogado por ter caido ao mar quando tentava passar, em estado de embriaguez, numa prancha, da rampa para a falúa *Sulphureto*.

— Pelo dr. Diogenes Sampaio foi, hontem, feito nesse estabelecimento o exame cadaverico no corpo do infeliz Nicoláo Cardoso, victima, ante-hontem, de um desastre, conforme noticiámos, sendo attestado como *causa-mortis*: esmagamento do thorax.

Após o exame teve logar o enterramento do infeliz no cemiterio de S. Francisco Xavier, feito a expensas de seu patrão.

DESEMBARQUE IMPEDIDO

A Inspectoria da Policia Maritima impediu, hontem, o desembarque neste porto, de bordo do paquete italiano *Mendoza*, do ladrão Mário Leopardo, que foi expulso do territorio nacional pela policia do Estado de S. Paulo.

BOFETADA E TANTO

A cozinheira Luiza Pereira da Conceição, residente á rua Figueira de Mello n. 28, muito calmamente transitava, hontem, por essa rua, quando foi abordada por um sujeito que lhe dirigiu uns galanteios.

Repellido como devia ser, esse individuo, que a policia não sabe quem é, por haver fugido, mas que deve ser um cretino, avançou para Luiza e pespegou-lhe forte bofetada, derrubando-a ao chão.

Na quéda, muito infeliz, recebeu a mulher uma forte contusão na articulação da coxa esquerda, deslocando-a, pelo que foi removida para a Santa Casa, com escala pelo Posto Central de Assistencia.

A policia está empenhada em descobrir quem é o estupido aggressor.

ATIROU NO QUE VIU...

Um larapio, escondendo-se no interior da casa n. 116 da rua Sete de Setembro, onde tem o seu escriptorio dentario o sr. Octavio de Castro, dali carregou um relogio, um vidro contendo ouro em folha, uma coroa de ouro e quatro cadeiras.

Apresentada queixa á policia do 3° districto, esta se pôz em campo.

Dirigindo-se as autoridades á casa de Francisco Dionysio Volta, estabelecido á rua Senhor dos Passos n. 22, ahi apprehenderam as quatro cadeiras roubadas.

Como fossem, tambem, encontrados um bahú e duas malas contendo cortes de casemira, cobertores, colchas, e diversas peças de roupa de senhora, tudo sem uso, foram as malas e o bahú levados para a delegacia, para onde tambem foi conduzido Volta.

Este, que é muito suspeito para a policia, talvez não volte para sua casa tão cedo, apezar do seu nome indicar isso.

SANTA CASA

Com guia do posto Central de Assistencia, foi, hontem, recolhido á 12ª enfermaria deste hospital João Baptista Amenda, branco, de 44 annos, casado, italiano, quitandeiro e morador á rua Valença n. 41.

João apresenta um ferimento na cabeça do lado esquerdo e um outro nas costas do mesmo lado, produzidos por navalha, em consequencia de uma aggressão de que foi victima no morro de S. Carlos.

CAIU DE UMA ESCADA

Carolina Domingues, brasileira, de 52 annos, viuva e residente no largo da Carioca n. 12, estava, hontem, de má sorte.

Ao descer uma escada em sua residencia, Carolina, accommettida de uma vertigem, perdeu o equilibrio e rolou de uma grande altura, ferindo-se na região frontal esquerda e hombro direito.

Soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, a senhora ficou em tratamento na sua propria casa.

A policia do 5° districto soube do caso.

DO ALCOOL A' MORTE

Empregado na olaria Santa Cruz, na praia da Bica, na ilha do Governador, Pedro de Oliveira Vargas, embarcado na falúa *Sulphureto*, veiu hontem para esta capital em serviço, atracando á rampa do Mercado Velho.

Uma vez em terra, Vargas entregou-se a libações alcoolicas, ficando em deploraveis condições.

Nesse estado, Vargas, cansado de ingerir o conteúdo de varios copos de paraty, dirigiu-se para a rampa onde estava atracada a sua embarcação.

Procurando recolher-se á falúa, ao atravessar uma prancha, Vargas, perdendo o equilibrio, caiu ao mar e pereceu afogado.

Communicado o facto á policia do 1° districto, foi o corpo do infeliz alcoolico retirado para terra e removido para o Necroterio.

Tinha elle 30 annos, era solteiro e brasileiro.

RELIGIÃO E CACETADA

Os syrios Caline Erne e Demetrio Barbosa professam religiões differentes, sendo o primeiro musulmano e catholico o segundo.

Hontem, conversando os dois na rua de S. Jorge sobre os factos que ora se desenrolam na sua patria, os animos exaltaram-se, degenerando em acalorada discussão.

Esta foi tão violenta, que terminou por Demetrio, armado de um cacete, vibrar uma pancada na região parietal esquerda de Caline.

Demetrio foi preso e recolhido ao xadrez do 4° districto, indo o ferido para o Posto de Assistencia e dahi para sua casa, após receber curativos.

Tem elle 66 annos, é casado e mora na casa de n. 28 da rua Senhor dos Passos.

CASA COLOMBO
AVENIDA CENTRAL

Continúa com grande successo a sua COLOSSAL LIQUIDAÇÃO de todo o seu stock

ALGUNS PREÇOS
RAYON DAS CREANÇAS

Ligas francezas, par	desde	$800
Suspensorios francezes, par	»	1$000
Gravatas de seda, Lavallière	»	1$000
Chapéo de palha ingleza	»	2$000
Camisa de percalle, uma	»	3$000
Camisa de zephir, uma	»	4$000
Meia franceza, cor ou preta 1/2 duzia	»	5$000
Collarinhos de linho 1/2 duzia	»	5$000
Vestuarios de brim, branco ou cor	»	5$000
Vestuarios de cassineta	»	8$000
Vestuarios de casimira	»	18$000
Capas de cheviot	»	18$000
Sobretudos de melton	»	25$000
Etc.		

DE TUDO COMPLETO SORTIMENTO
BRINQUEDO ÁS CREANÇAS

Um bello programma será executado diariamente de 1 ás 5 horas por uma orchestra de 10 professores

Amanhã publicaremos lista de preços da secção camisaria

Dr. Renato Pacheco
DIZ:
« Declaro, **espontaneamente**, ter usado e receitado sempre com optimo resultado o preparado « CUTISOL », formula do pharmaceutico Dormund Martins, em varias affecções da pelle »
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias.
DEPOSITO — General Camara 140.

Cinturão ELECTRICO SANDEN. Largo da Carioca 17, 1° andar—Rio. Informações GRATIS, das 9 da manhã ás 6 da tarde e nos domingos das 9 ás 2.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

ADONIS

Com um bellissimo dia, tivemos hontem, no aprazivel prado do Itamarty, uma magnifica corrida, em que a concorrencia de *turfmen* foi bastante animadora, além de muitas senhoras e senhoritas, que alegravam, com a sua presença, as archibancadas do Derby.

As honras do dia couberam ao nosso distincto amigo dr. Linneo de Paula Machado, proprietario do Stud Expeditus, ao qual pertence o soberbo potro Adonis, que, brilhantemente, venceu o "Grande Premio Initium", derrotando com facilidade os seus adversarios Dora, Cicero e Chanceller. Montou-o o jockey Gibbons.

Domingos Ferreira obteve tres lindas victorias, dirigindo Themis, Lord Chilliack e Bohemia, além da que obteve com o cavallo Baltico, mas que os juizes deram á Sodome, pilotada por P. Zabala. Esse profissional tambem montou o velho Herve, vencedor do ultimo pareo.

Palmyra, cujo jockey foi Germano Fernandez, venceu o pareo "Excelsior", completando assim a série das victorias.

As saidas foram, na sua maioria, optimas e sem demora, o que, naturalmente, influiu para que a festa terminasse com dia claro.

O movimento da casa de apostas foi grande, tendo subido a 93:874$ o seu total.

Graças ás providencias da directoria, deixaram de funccionar os nefastos "book-makers", a muitos dos quaes foi vedada a entrada.

Do resultado geral da corrida damos abaixo minuciosa noticia:

1° pareo—*America do Sul*—1.500 metros—1:200$000.

Ordem de chegada:

Themis, Domingos Ferreira, 53 kilos; Homero, Zabala, 51; Avenida, Torterolli, 51; La Loca, Abel Villalba, 51; Pharamond, Lourenço Junior, 51.

Rateio de Themis, em 1°, 23$200; dupla com Homero, 21$500.

Tempo, 101".

Movimento do pareo, 6:879$000.

Saida boa.

Avenida, desenvolvendo grande velocidade. Nos 1.000 metros, depois de pequena luta, Themis, La Loca e Homero.

Nos 1.000 metros, depois de pequena luta, Themis passou por Pharamond, indo ao encalço de Avenida, que ella alcançou e bateu na recta do rio. Ahi já o favorito Homero estava em 3°, passando tambem pela filha de Pillito, parecendo que na chegada derrotaria a irmã de Soberano; esta, entretanto, muito bem conduzida por Domingos Ferreira, resistiu a tropeilada final do representante da Ecurie Paris, vencendo o pareo por quasi corpo livre.

Avenida ficou em regular 3°, seguida de La Loca e Pharamond.

2° pareo—*Seis de Março*—1.600 metros—1:000$000.

Ordem de chegada:

Lord Chilliark, D. Ferreira, 53 kilos; Ugly, Ramon Pequeno, 53; Von Ver, Torterolli, 51; Indiana, Abel Villalba, 51; Gaturamo, Lourenço Junior, 51; Milton, Aniceto, 50; Sons Mer, A. Olmos, 54; Brasil II, Germano Fernandez, 54.

Rateio de Lord Chilliark, 40$100; dupla com Ugly, 24$800.

Tempo, 110".

Movimento do pareo, 9:899$000.

Milton e Chilliack, nesta ordem, occuparam as primeiras posições, passando, na recta do Turf-Club, para a ponta, o pilotado de Domingos Ferreira, que, abrindo grande luz, venceu o pareo por dois corpos, com extrema facilidade.

Ugly, que não partira bem, conseguiu, pouco a pouco, melhorar de collocação, até obter bom 2° logar.

Von Ver correu sempre em 3°, onde chegou a meio corpo de Indiana, vindo depois Gaturamo, Milton, Sons Mer e, longe, Brasil II.

3° pareo — *Excelsior* — 1.500 metros — 1:000$000.

Ordem de chegada:

Palmyra, Germano Fernandez, 54 kilos; Sertanejo, Ramon, 53; Grenadier, Lourenço Junior, 51; Tosca, Torterolli, 51; Pelops, A. Olmos, 53.

Rateio de Palmyra, 26$900; dupla com Sertanejo, 128$000.

Tempo, 107 1/2".

Movimento do pareo, 15:048$000.

Saida boa.

Palmyra, provando mais uma vez que muito corre na pista do Derby e honrando o favoritismo do publico, venceu galhardamente, de ponta á ponta, zombando dos esforços de Grenadier, que a perseguiu quasi todo o percurso e da chegada final de Sertanejo, que, muito bem dirigido pelo Ramon Pequeno, foi optimo 2° logar.

Grenadier acabou em 3°, seguido de Tosca e Pelops.

4° pareo—*Grande Premio Initium*—1.609 metros—3:000$000.

Ordem de chegada:

Adonis, Gibbons, 51 kilos; Dora, Torterolli, 48; Cicero, Lourenço Junior, 51; Chanceller, Joaquim Silva, 50.

Rateio de Adonis, 2[illegible]$300; dupla com Dora, 11$900.

Tempo, 111".

Movimento do pareo, 11:030$000.

O bellissimo potro Adonis teve ensejo de tirar honrosa e digna desforra sobre a poldra Dora, que no "Grande Expositores" havia ganho delle.

Adonis e Cicero partiram juntos, tomando a ponta o primeiro, indo logo perseguil-o a favorita Dora, que, depois da curva, passou por elle, puxando velozmente a carreira. O potro, porém, não a deixou folgar, seguindo-a, a um corpo, até os 2.000 metros, em que, instigado por seu piloto, atacou e bateu, de passagem, a competidora e, uma vez na frente, completou o percurso de galopão, sob os applausos do publico.

Dora, que denotou apenas grande velocidade, mas destituida de resistencia, veiu completamente esgotada em 2° logar, batendo Cicero e Chanceller, que chegaram distanciados.

5° pareo — *Velocidade* — 1.300 metros — 1:000$000.

Ordem de chegada:

Sodome, Zabala, 51 kilos; Baltico, D. Ferreira, 53; Bouton d'Or, Alexandre Fernandez, 52; Royal Visiteur, Marcellino, 52; Roncevaux, Abel Villalba, 51; Aragon, Germano, 54.

Rateio de Sodome, 44$500; dupla com Baltico, 28$100.

Tempo, 100".

Movimento do pareo, 17:479$000.

Bouton d'Or e Baltico sairam em luta e assim correram cerca de 400 metros, findos os quaes o favorito do publico tomou a ponta sempre perseguido por aquelle adversario. Sodome corria em 3° e mais Royal Visiteur, Roncevaux e Aragon.

Assim correram sem alteração até á entrada da recta final, em que Sodome, batendo Bouton d'Or, atacou com grande energia o filho de Sargento, que, resistindo dignamente, derrotou a egua do Stud Independente por cabeça.

Isto foi o que todos viram, mas os juizes, com espanto geral, decidiram dar como vencedora a Sodome!

Bouton d'Or terminou em regular 3° logar.

6° pareo—*Dezesete de Setembro*—1.700 metros—1:200$000.

Ordem de chegada:

Bohemia, D. Ferreira, 53 kilos; Opulencia, Alexandre Fernandez, 52; Sertanejo, Torterolli, 49; Deputado, Zabala, 52; Pelops, A. Olmos, 53; Palmyra, Germano, 54; Franklin, Lourenço Junior, 51.

Rateio de Bohemia, em 1°, 36$600; dupla com Opulencia, 42$300.

Tempo, 113".

Movimento do pareo, 19:186$000.

Opulencia partiu favorecida, seguida de Bohemia e Palmyra, vindo os demais a grande distancia. A pilotada de Germano, passando por Bohemia, iniciou forte perseguição á *leader*, que não se deixou apanhar, mantendo-se firme na vanguarda. Nos 200 metros, Bohemia, dirigida com a calma habitual de seu piloto, bateu Palmyra, procurando alcançar a egua do Stud Independente, com a qual conseguiu emparelhar na recta final, para batel-a depois de pequena luta, vencendo o pareo por corpo livre.

Opulencia manteve-se na 2ª collocação, a um corpo de Sertanejo, que, nos ultimos momentos, arrebatou o 3° logar ao favorito Deputado.

7° pareo — *Dr. Frontin* — 1.500 metros — 1:000$000.

Ordem de chegada:

Heróe, Zabala, 53 kilos; Marjoleta, Lourenço Junior, 51; Rosette, Alexandre Fernandez, 51; Walkyria, Torterolli, 51.

Não correram: Rezedá, Republicano e Giulia.

Rateio de Heróe, 23$300; dupla com Marjoleta, 31$400.

Tempo, 101".

Movimento do pareo, 14:353$000.

Cerca de 300 metros lutaram a Marjoleta e o Heróe, que, juntos, haviam pulado ao ser levantado o apparelho.

Lourenço Junior, vendo que não levaria a melhor, deixou passar o adversario, que, depois de estar na ponta, abriu soffrivel luz, até vencer com sobras, por dois corpos. Marjoleta sustentou a 2ª collocação, seguida de Rosette e Walkyria, que, durante todo o percurso, lutaram renhidamente, como si disputassem a victoria.

Assim terminou a bella corrida de hontem.

JOCKEY-CLUB

Hoje serão encerradas as inscripções para os pareos que devem completar o programma da corrida de domingo proximo.

* * *

FOOT-BALL

O MATCH DE HONTEM.—O encontro de hontem, entre o Fluminense F. C. e o Riachuelo F. C., póde ser considerado como um dos bons que a actual temporada nos vem proporcionando. Quando penetrámos no vasto e esplendido *ground* do club campeão, já havia começado o *match* dos segundos *teams*. Já estavam na segunda parte do jogo e o resultado não era dos mais desanimadores. Cinco a zero; era este o *score*. O Riachuelo, apezar da fraqueza quasi absoluta do seu *team*, resistia, com espanto de todos, ás investidas do adversario. Uma vez ou outra, este carregava mais violentamente, e o resultado era marcar mais um *goal*. Quando o *referee* deu por terminado o *match*, verificou-se a sua victoria por sete *goals* a zero.

O segundo *team* do Fluminense, campeão de 1908, não jogou, hontem, para que digamos, algo de bom. Muito pelo contrario.

E o sr. Guilbert Hime, do B. F. C., que já havia actuado como *referee* no encontro dos segundos *teams*, voltou a campo novamente para presidir o outro encontro.

A espectativa era de que o Fluminense vencesse, com a maxima facilidade, o *team* do Riachuelo. Tambem nós pensavamos a mesmissima coisa.

O *kick-off* foi dado pelo campeão. Rapida, ligeira, a linha de ataque do Riachuelo apodera-se da bola e faz a primeira investida. Movimento de espanto na assistencia. O *goal* do Fluminense é alvo logo de um *shoot*, que, mal dirigido, sae pela trave lateral do *goal*. Dado o *kick*, são ainda surprehendentes as investidas que faz o Riachuelo. A direita da linha é agil e veloz, pondo em serio perigo o *goal* do Fluminense, onde Waterman defende, com a pericia conhecida, um violento *shoot* de Ambrozio.

Todos admiraram-se. O jogo permaneceu equilibrado, e os jogadores do Fluminense, que com aquella não contavam, ficam como que indecisos. Por vezes conseguem *shootar* contra o *goal* do Riachuelo, mas sem proveito.

O *team* suburbano, por seu lado, animado com aquelle principio, mantem tambem o seu ataque. Pela precipitação e falta de calma, perderam os *forwards* varias occasiões magnificas de vasarem o *goal*. A extrema esquerda da linha muito contribuiu para o resultado nullo que obtiveram. Sem prevenção alguma contra o sympathico rapaz que occupa aquella posição, declaramos aqui, com toda a franqueza, que o mesmo precisa ser substituido. Assim como elle, mais um ou dois, para que o *team* possa ter a homogeneidade precisa.

O primeiro tempo de jogo terminou brilhantemente, com o resultado seguinte:

Fluminense 0
Riachuelo 0

A luta, na segunda parte do *match*, foi menos interessante. O *team* do Riachuelo esmoreceu no ataque e houve falta absoluta de combinação entre os seus *forwards* e *half-backs*. A quasi meia victoria (permittam que assim classifiquemos o resultado do primeiro tempo) que já haviam conquistado, foram perdendo pouco a pouco. Em dez minutos de jogo o Fluminense marca o primeiro *goal*, feito por Emilio, e que era perfeitamente defensavel si o *goal-keeper* se houvesse utilizado das mãos... Era o inicio: foi o bastante. O Riachuelo desanimou quasi por completo com este primeiro *goal* e com o segundo, que veiu logo immediatamente, feito por Hargreaves. O terceiro, marcado por Waymar, e o quarto, de um *penalty*, tirado por Emilio, firmaram a victoria do Fluminense por quatro *goals* a zero.

E o *match* terminou com este resultado, que todo o mundo pensava fosse mais do duplo. Si não foi dos mais brilhantes em peripecias de emocionar a assistencia, foi bom, mesmo magnifico para o Riachuelo, que teve occasião de se revelar.

Contemos agora com elle.

—Tendo-se de retirar do Sport Club Mangueira, exonerou-se tambem do cargo de thesoureiro da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, o estimado e conhecido *foot-baller* sr. Jonas Cunha, que, em assembléa geral daquella federação, prestou contas de todos os seus actos quando no exercicio do cargo de thesoureiro. Como alguns espiritos mediocres e mesquinhos têm querido propalar qualquer coisa de menos airoso para o digno rapaz, pede-nos o mesmo para declarar que está em seu poder, para quem quer que seja se certificar da sua honorabilidade, um documento passado pela directoria da L. M. S. A., que é um abono da sua conducta quando no exercicio daquelle cargo.

ILEGÍVEL

CURA DA TYSICA
PELO METHODO DO
Dr. Guilherme Eisenlohr
25, A' RUA GENERAL CAMARA N. 25, ANTIGO N. 10
RESIDENCIA: — A' RUA BARÃO DE MESQUITA N. 300
Enumeração dos casos de cura realizadas em pessoas declaradas tuberculosas por outros medicos.
Continuação dos artigos dos dias [illegible] de janeiro e dos dias 1, 5, 10, 15, 17 e 26 de fevereiro e dos dias 2, 8, 11, 16, 19, 24, 27 e 30 de março e 3, 6, 11, 14, 18, 21, 25 e 28 de abril e dos dias 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23 e 26 de maio e dos dias 1, 5, 9, 13, 16, 20, 23 e 26 de junho e do dia 1 de julho de 1909.
OUTRO CASO DE CURA
O sr. Antonio Martins Siqueira, 32 annos, solteiro, brasileiro, morador [illegible] Riachuelo, chalet n. 5, Rio de Janeiro.
O sr. Siqueira foi um doente declarado tuberculoso e completamente perdido, pelo medico que o tratava. [illegible]
(Continúa).

CARTA DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

Lisboa, 20 de junho.

Semana politica. Calmaria. As finanças. A imprensa desacreditando o credito do paiz. Um projecto de conversão da divida fluctuante interna. Ainda o regicidio. Novo inquerito. O novo juiz de instrucção é atacado pelos republicanos. Agitação republicana. A vereação municipal de Lisboa e a procissão de «Corpus-Christi». Correcção. Reparos dos demagogos. Na Liga Monarchica. Novo incidente do ministro de Lisboa com o governo. Morte do dr. Affonso Penna. Manifestações luctuosas. A familia real á frente dessas manifestações. Ainda o terremoto. No paço das Necessidades. El-rei no Porto e Amarante. Outras noticias.

Continúa a accentuar-se a calmaria politica.

Os partidos monarchicos aguardam ainda a resolução do governo ácerca das autoridades administrativas com a chamada expectativa benevola, sem que o conselheiro Wenceslão de Lima opte por qualquer dos agrupamentos em litigio — bloco dos dissidentes e regeneradores do sr. Vilhena e partido progressista.

Entre tous les deux, mon coer balance, diz o governo parodiando o conhecido adagio francez.

As *Novidades* publicaram ha dias um artigo de manifesta propaganda republicana, facto que foi muito discutido por se tratar de um jornal pertencente ao sr. Teixeira de Souza, ramo mais importante do *bloco*, mas averiguou-se que se tratava de uma manobra politica.

A imprensa progressista continúa flagellando os dissidentes e os partidarios do *bloco*, embora com menos intensidade.

A *Liberdade* pôz em relevo que, no tempo do sr. João Franco, havia quem, ostensivamente, guerreasse a dictadura, e na sombra se entendesse com o dictador, sob a promessa de uma successão no poder.

Estas palavras entendem-se com o sr. Teixeira de Souza, e das aspirações de varios marechaes do partido regenerador á decantada chefia.

A seu turno, os dissidentes dizem que o sr. José Luciano de Castro entrára em 1895 em negociações com os republicanos para [illegible] a presidencia da republica, — facto desmentido pela imprensa progressista e pela republicana.

O *Paiz* chamava ao conjunto destes ataques uma nova *chantage* dos dissidentes.

Em summa, estes pequenos ataques de jornaes, sem importancia de maior, servem apenas para provar [illegible] das opposições e passam absolutamente despercebidos no paiz.

E, por isso, repetimos, que a calmaria politica é manifesta.

* * *

Determinada imprensa da capital continúa publicando tendenciosas noticias financeiras, proprias a crear determinada desconfiança lá fóra com o thesouro portuguez.

Como sempre, o *Seculo* está na vanguarda dessa campanha para fins que os entendidos da materia comprehendem [illegible].

É claro que essas noticias e outras são aproveitadas no estrangeiro para a jogatina nas Bolsas, além de outras vantagens para certos grupos financeiros da capital, das sympathias do *Seculo*.

Os jornaes do governo desmentem estas e outras noticias; todavia, ninguem desconhece que o governo luta com enormes difficuldades para cumprir com os seus encargos.

O *Diario Popular*, orgão do partido regenerador, apresenta [illegible] estado financeiro:

"O actual ministro da Fazenda encontrou varridos os cofres publicos. Todo o seu duro trabalho se gasta em inventar expedientes para acudir ao que é urgente: os compromissos dos credores e os pagamentos dos serviços publicos.

Como resultado das passadas administrações, [illegible] e a diminuição constante das receitas publicas, aggravada com a indisciplina [illegible] tolerancia, o favor e uma desalmada [illegible] dos governos tem introduzido [illegible] percepção dos impostos."

No emtanto, o mesmo jornal publica em outra parte a seguinte informação:

"As receitas cobradas nos nove meses da gerencia de 1908-1909 [illegible] a 53.711 contos e as despezas [illegible] 45.348 contos. Logo, o excesso das receitas sobre as despezas foi de 8.363 contos."

Parece-nos que em face deste eloquente algarismo, o *Diario Popular* não tem que se queixar das ultimas administrações, embora, repetimos, seja melindroso o estado das finanças.

Consta que o governo pensa na conversão da divida fluctuante interna, devendo passar a ter vencimento e prazo certo, que é fixado em 5 annos.

Esta operação financeira tem, ao que se diz, a acquiescencia do Banco de Portugal, Montepio Geral e casa Henry Burnay, principaes credores dessa divida.

Parece que o sr. Eduardo John, representando a firma Burnay e a Companhia dos tabacos, [illegible] a conversão da divida fluctuante interna, [illegible] com os tabacos.

Ora, é indispensavel ir buscar á base da critica a apreciação financeira do *Seculo*, [illegible] de sobejo conhecidos, como dissemos.

* * *

A nomeação do novo juiz de instrucção criminal poz novamente em foco a questão do regicidio.

Pelo visto, o novo magistrado já leu o extenso relatorio do seu antecessor e resolveu proceder a novas diligencias para apurar os cumplices da tragedia do Terreiro do Paço, si é que houve, como tudo parece indicar.

Ao que se diz nas Arcadas, o novo juiz de instrucção criminal tem ordem expressa de recomeçar as investigações e leval-as até ao fim, quer o processo venha a ser ou não remettido ao tribunal da Boa Hora.

Terminará, finalmente, a conhecida comedia dos inqueritos-burlas para [illegible] das investigações policiaes, — como [illegible] ha dias a *Liberdade*?

Não sabemos; no emtanto é facto averiguado que o novo juiz de instrucção criminal tem procedido a novas investigações sobre o regicidio.

Dizem alguns jornaes que o novo juiz de instrucção criminal tem [illegible] algumas pessoas, que já tinham sido chamadas a depôr pelo sr. Silva Monteiro.

O novo juiz, acompanhado por um agente da judiciaria, tem feito mysteriosas diligencias na cidade, a que se liga grande importancia.

O *Mundo* tem publicado artigos de combate ao novo juiz criminal, mesmo antes de conhecer os serviços do seu novo cargo, dizendo que tem a chancella franquista e que entrou com o pé esquerdo para o referido logar.

É claro que a imprensa conservadora não deixa de achar estranho que se tema tanto que se remexa no processo do regicidio.

O *Correio da Noite*, orgão do partido progressista, publicou ácerca deste importante processo o seguinte:

"De uma larga dissertação sobre o regicidio publicada, hoje, pela *Luta*, transcrevemos estas duas interessantes affirmações:

"Está averiguado que el-rei d. Carlos e seu filho primogenito foram mortos a tiro disparados, o primeiro por Alfredo Luiz da Costa e o segundo por Buiça, pelas 5 horas da tarde, de 1 de fevereiro, na praça do Commercio, em Lisboa.

...Tudo leva a crer que os dois regicidas estavam desacompanhados no momento em que desfecharam sobre o rei de Portugal e sobre o principe herdeiro da corôa."

Tudo levava a crer [illegible] hoje.

Mas, não levava igualmente dois dias depois dos acontecimentos, quando a mesma *Luta*, sob o titulo de "Exactas e precisas informações sobre o attentado", falava assim:

"Quando o landau que conduzia d. Carlos e sua familia, [illegible] da segunda arcada, por baixo do Ministerio das Obras Publicas, partiu sobre elle um tiro de revólver ou carabina, disparado do passeio fronteiro [illegible] urinol, que ali ha. Estabeleceu-se immediatamente uma grande confusão. Ao mesmo tempo um homem ainda novo, vestido decentemente, saltava ao estribo da carruagem real e disparava dois tiros de revólver sobre o rei. Em seguida esse homem voltava a arma contra si e suicidava-se. O sr. d. Carlos ficou gravemente ferido, tombando sobre o banco fronteiro [illegible] O sr. D. Luiz Filippe caia varado.

...Entretanto, continuava o tiroteio da parte de outros individuos que, armados de revólvers, continuavam alvejando as carruagens reaes."

Como se vê, o inquerito ao massacre de 1 de fevereiro ainda póde trazer grandes surprezas ao paiz, embora se affirme que os seus autores morreram com Buiça e Costa.

* * *

Deve realizar-se hoje um comicio de protesto [illegible] partido republicano [illegible] cidade de Coimbra.

Este assumpto vae perdendo de interesse, apezar dos jornaes republicanos continuarem a tirar todo o partido possivel ao referido processo.

Os republicanos portuenses vão em excursão [illegible] cidade de Aveiro, [illegible] no Porto.

O conselheiro Wenceslão de Lima [illegible] as manifestações e gritos anti-dynasticos nas gares e nas ruas.

O referido jornal, dando esta noticia, publicou [illegible] sr. João Franco:

"O regimen arremette, focinho caido, olho baixo e raivoso, contra a corrente republicana.

E, o sr. João Franco W. de Lima que se revela. [illegible]

O franquismo revive neste episodio, [illegible]"

O conde d'Agueda (1), [illegible] republicana.

E', costume, de tempos idos, a vereação municipal de Lisboa e todas as corporações congeneres do paiz assistirem á festa de "Corpus-Christi".

Em Lisboa esta festa é revestida de grande esplendor, [illegible] d. Manoel [illegible] cortejo. Ao lado de el-rei incorporaram-se [illegible] Braamcamp e Thomaz Cabreira, [illegible]

[illegible]

(1) — Governador civil de Aveiro.

devida nada podem influir na maioria do partido republicano.

Passados dias, a Camara Municipal de Lisboa, obrigada pela tradição a comparecer na Sé na festividade de Santo Antonio, apenas se fez representar pelos continuos da Camara, com a competente farda, guardando os logares da Municipalidade completamente vazios.

A demagogia triumphou.

Este caso prestou-se a vivos commentarios, formando-se no partido republicano uma intriga medonha, [illegible] liberdade e mais partes.

* * *

A ultima assembléa da Liga Monarchica decorreu muito agitada, sendo para lamentar que os seus socios não comprehendam que [illegible] para se colher o fructo desejado.

Nessa Liga ha um grupo que constitue a nota que não concorda com a orientação da actual directoria [illegible] nova eleição dos corpos gerentes.

* * *

Na ultima sessão camararia foi lida a denegação do governo á resolução da Camara, reduzindo a taxa de 50% applicada aos carros para transporte de passageiros a 10$000.

[illegible] a reducção de qualquer verba, sem que se demonstre que está é compativel com os recursos e encargos das municipalidades.

Temos, pois, que a Camara Municipal de Lisboa vae entrar em novo conflicto com o governo.

Parece que outras collectividades republicanas vão fazer causa commum com a Camara neste intrincado assumpto.

* * *

Causou enorme impressão em Lisboa e em todo o paiz a inesperada morte do dr. Affonso Penna.

A imprensa consagra ao illustre extincto grandes necrologias, e toda a gente de representação rende as devidas homenagens á memoria daquelle illustre cidadão brasileiro.

Os nossos navios de guerra, cruzadores *D. Carlos* e *S. Rafael* e a fragata *D. Fernando*, acompanhavam o *destroyer* brasileiro *Matto Grosso* nas manifestações de sentimento pela morte do dr. Affonso Penna, pondo a meia adriça as bandeiras portugueza e brasileira, e dando tiros de quarto em quarto de hora.

Na legação e consulado brasileiro foram immensas pessoas inscrever-se, mandando ali d. Manoel e a familia real os seus representantes para egual fim.

O ministro da Marinha foi a bordo do *destroyer Matto Grosso* dar pezames, em nome da marinha portugueza, pela morte do presidente da Republica Brasileira.

Quando o governo recebeu communicação de ter-se effectuado o funeral, os navios de guerra surtos no Tejo deram uma salva de 21 tiros.

Os presidentes das duas camaras mandaram telegrammas para o Rio de Janeiro.

El-rei não assistiu durante a semana a varios theatros e concertos, em beneficio das victimas dos terremotos do Ribatejo, pelo luto nacional brasileiro.

O monarcha não recebeu tambem os cumprimentos pelo dia do seu pronome, por egual fim.

O governo, por iniciativa de d. Manoel, manda celebrar exequias solennes por alma do dr. Affonso Penna.

Os edificios publicos e municipaes tiveram as respectivas bandeiras a meia haste.

* * *

Reuniu-se ha dias a grande commissão nacional de soccorros aos sobreviventes do terremoto no Ribatejo, apurando-se que a subscripção está em 164:892$095. Resolveu lançar na acta um voto de sentimento pela morte do presidente da Republica Brasileira.

Ainda se notaram, na semana finda, alguns terremotos na região do Ribatejo, bem como em Lisboa, Caldas da Rainha, Cascaes e Alemquer.

* * *

Diz-se, nos centros politicos, que vão muito adeantadas as negociações para o casamento de d. Manoel. Segundo consta, o nosso soberano casará com a princeza Luiza de Battenberg, prima da rainha de Hespanha. Affirma-se tambem que o marquez de Soveral vem brevemente a Lisboa para receber instrucções a este respeito.

— El-rei assistiu no templo da Estrella, com o cerimonial do costume, á festividade do Coração de Jesus, bem como d. Affonso, ministerio, etc.

— E' positivo que no principio do mez d. Manoel vae fazer uma curta visita ao Porto e Amarante, pelo motivo das festas do centenario das guerras peninsulares.

* * *

Foi preso um empregado do Crédit Lyonnais, de Lisboa, José Calvo da Silva, accusado de um desfalque importante naquella casa bancaria.

— Foi inaugurada a terceira exposição de faianças artisticas de Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro.

— A primeira colheita de cacáo, em São Thomé, este anno, está calculada em 170.000 saccos.

—Parece que o *destroyer* brasileiro *Matto Grosso* demorará dez dias no nosso porto, devendo depois seguir para o Rio de Janeiro, com escalas pela Madeira, S. Vicente, Las Palmas, Pernambuco e Bahia.

— Alguns jornaes de Lisboa noticiaram que houve um motim popular em Angra do Heroismo, sendo apedrejado o delegado de saude.

Este caso ainda não está inteiramente apurado.

— O Real Club Tauromachico promove no dia 27 uma tourada em favor dos toureiros invalidos, na qual tomarão parte os espadas "Bombita" e "Machaquito", com as suas cuadrillas.

— Recebeu-se na capital um telegramma de Londres dizendo estar gravemente enferma a grande cantora Adelina Patti.

João Pizarro

BAZAR PARISIENSE

Chamamos a attenção das exmas. familias, para o variadissimo sortimento de brinquedos e objectos para presentes, o que vendemos por preços baratissimos para dar logar no grande stock das ultimas novidades que se acham na Alfandega.

Variadissimo sortimento em diabolos de de 500 réis até 9$. Unicos depositarios do afamado extracto. Pega na chaleira extractos nacionaes e estrangeiros.

Bazar Parisiense, 5 rua da Carioca 5.

VIDA ACADEMICA

CENTRO DE ACADEMICOS

Realizou-se hontem, como estava annunciado, a sessão de eleição de nova directoria, correndo a eleição na maior ordem.

Aberta ás 11 ½ da manhã, prolongou-se até ás 5 ½ horas da tarde, sendo a essa hora proclamado o seguinte resultado:

Presidente, Theodoro Figueira de Almeida — 145 votos; Leonidas Porto — 101 votos; vice-presidente, Roberto da Silva Freire — 145 votos; Gastão de Carvalho — 90 votos; Leonidas Porto — 1 voto; Theodoro Figueira de Almeida — 2 votos; 1º secretario, Oswaldo Crespo Pereira de Souza — 146 votos; José de Mattos Vasconcellos — 99 votos; Fabio de Azevedo Sodré — 1 voto; 2º secretario, José Guimarães — 126 votos; Fernando Lacerda — 100 votos; Leonidas Porto — 11 votos; Fabio de Azevedo Sodré — 2 votos; Fernando de Ferraz Faria — 1 voto; Jorge Dodsworth — 1 voto; Barros Barreto — 1 voto; Quintino do Valle — 1 voto; thesoureiro, Evaristo da Silva Oliveira — 246 votos; João Barros Barreto — 1 voto; bibliothecario, João de Mello Barreto — 98 votos; Marcos Cavalcanti — 61 votos; Thomaz Cunha — 59 votos; Ferraz Faria — 22 votos; Bocayuva Cunha — 3 votos; Brito Cunha — 1 voto; commissões de finanças, Hiram de Almeida Kirk — 160 votos; Vital Dyott Fontenelle — 144 votos; Gastão de Carvalho — 143 votos; Georgino Avelino — 143 votos; Garcia Braga — 125 votos e outros menos votados.

Após o resultado, ao encerrar a sessão, o sr. Rodolpho Macedo mandou affixar o boletim de apuração, e, agradecendo o modo gentil e distincto por que foi tratado durante a sua presidencia, convidou os socios eleitos para a sessão de pósse, que se realizará na séde do Centro, no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, segundo deliberação extraordinaria da ultima assembléa.

São convidados tambem os socios do Centro, para essa magna sessão.

ADOPTADA NO EXERCITO
ADOPTADA NA ARMADA
SOFFREIS DA PELLE?
USAE
LUGOLINA
do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.
20 annos DE successo
DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 114
NA EUROPA:
CARLO ERBA—Milão
RIBEIRO DA COSTA—Lisboa
EM BUENOS-AIRES:
Francisco Lopes—LAVALLE 1614
COM UM SO' VIDRO
se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (da entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.
A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.
Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

O BALANÇO DA FÉ (*)

O que diz o padre João Pio

Difficil seria responder si ha crise da fé no Brasil, sem a definição estricta e theologica da fé, e melhor fôra perguntar: si ha fé, si algures houve fé no Brasil?

O concilio do Vaticano define a fé: uma virtude sobrenatural, pela qual, com a graça de Deus, cremos ser verdadeira a revelação feita por Deus, não póde enganar nem se enganar. Essa definição, dada por S. Ligorio, S. Thomaz, p. 2, q. 2, Bail, *theologie effective*, nos guiará para respondermos á interrogação, porque a ignorancia, a intransigencia e a hypocrisia confundem a perda da fé com diversos estados da alma, que mui longe estão da incredulidade.

Não se sente mais esse lance mysterioso que obrigava Musset a levantar os olhos para o céo, esse vivo sentimento das coisas divinas, que em certos momentos abalaram a nossa alma. Não se perdeu a fé por isso, porque a fé é uma virtude sobrenatural, *a Deo infusa*, independente dos sentimentos naturaes.

Muita vez a duvida se levanta no espirito; nem comprehendemos mais o porque e o como das verdades reveladas; desvaira-se a razão, rebuscando e esquadrinhando os motivos da fé. Nesse caso, ainda póde a fé existir, porque a intelligencia natural, legitima e desejavel, não constitue a fé que se funda na verdade revelada por Deus — *omnibus quæ Deus revelavit*.

E' commum confundir-se a perda da fé com o desregramento dos costumes, quando póde a fé coexistir com a inobservancia de alguns preceitos da moral christã. De facto, homens ha da mais alta integridade moral e em tudo refractarios á fé, e vice-versa.

Verdades ha que a Egreja ensina, e são um limitado numero de artigos definidos, que devem ser ouvidos e conhecidos, cuja negação é perder a fé. Ha outras verdades que a Egreja propõe, resultantes do ensino dos seus doutores, ou conclusões racionaes de outras verdades reveladas. Não perdem a fé aquelles que não crêem nesse ensino, em materia de exegese, de historia, de piedade e tantos outros. Não é a Egreja quem fala; são homens que não devem pretender a competencia de estabelecer dogmas definidos.

Quantos pensam ter perdido a fé, porque a razão se lhes recusa aceitar proposições discutiveis, algumas erroneas, que a intransigencia de muitos quer impôr como ensinamento da Egreja?

Estabelecidos esses principios, é facil aquilatar si ha fé no Brasil, e o espirito desprevenido verá que mal sabemos em que consiste a fé, concluirá, antes, que entre nós ha o sentimento religioso, o guia, o movel e a resultante de todos os nossos actos em materia de religião.

A religião, fundada no sentimento religioso, descamba, após longas e dolorosas incertezas, para o scepticismo, apaga-se, como a luz a que falta o ar. Ha, portanto, uma crise religiosa no Brasil, onde só ha a religião do coração, que é o egoismo, a negação de toda religião ou o fanatismo brutal e perigoso.

O sentimento religioso, entregue ao capricho das paixões, sem os dictames da razão unida á fé, é uma força formidavel que dorme no fundo da alma humana. Em dado momento acorda, inflamma-se e explode, como a bomba de dynamite, amontoando ruinas.

A religião do coração é uma força que brota da alma, mas deve ser dirigida pela razão, para conhecer Deus, o Deus verdadeiro, creador e conservador de tudo quanto existe, porque sem esse guia a religião será uma fantasia nossa, toda subjectiva, que modificamos ou abandonamos quando bem nos apraz.

Longe de nós o descaso pelo sentimento religioso, que os grandes lances de virtude e heroismo nasceram mais da sua inspiração do que da impassibilidade calma da razão e da fé. Mas não constitue esse sentimento a fé, e se deve sujeitar aos dictames da razão o guia dado por Deus para todos os nossos actos. Dil-o S. Thomaz: *Ea quæ sunt fidei homo non crederet, nisi videret esse credenda*. (Gum. II q. 1 art. 4º)

No Brasil ha um pequeno numero de crentes sinceros, que amam devotadamente a religião; mas a grande maioria adora o Deus terrivel do Sinai, cuja voz troa nos arrancos das tempestades, que ameaça com as penas do inferno. E' uma religião do medo, que formava o sentimento religioso do tupy, ao ouvir o ribombo do trovão. Outros adoram, e não é pequeno o numero, o Deus que reparte os cinco pães: são os crentes interessados, cuja religião consiste num mixto de medo e de egoismo.

Poucos adoram, amam e rendem culto ao Deus bom, justo e manso, ao Deus caridade e amor, ao Deus crucificado.

* * *

Não ha prégação do Evangelho ao povo, mas se lhe ensinam os artigos de fé, a summula dos dogmas revelados e definidos. Os ensinamentos da Egreja, cheios de sabedoria e prudencia, são ministrados de envolta com um sentimentalismo morbido, com um mysticismo doentio, e o homem do povo, na sua rudez, confunde as verdades da fé com esse mysticismo atrophiante, a peor especie de superstição.

Sobrecarregam-se de praticas religiosas, orações, novenas e penitencias; fazer parte de todas as irmandades, visitar egrejas; trazer medalhas, escapularios e reliquias, nisso consiste a religião de muitos, que, embaraçados, afinal, ligados, entravados e acabrunhados pela impossibilidade de cumprir tantas obrigações, tudo abandonam, ficando-lhes no imo da alma um fermento de incredulidade.

Competia, por certo, ao clero pôr cobro a esse excesso de culto externo, abandonando essa importação de devoções novas, não apregoando milagres muitas vezes imaginarios e hypotheticos, a ponto de esquecer o povo de dobrar os joelhos ante o Deus vivo no altar, para ir, supplice, postar-se ante a estatua de um santo, pedindo graças e favores.

Essa devoção a santos milagrosos bem define o que seja a fé no Brasil, que muitos, dentre o povo, recusam a imagem de Jesus crucificado ou de Maria immaculada, recebendo, agradecidos, e beijando, piedosos, a effigie de um santo milagroso.

Ha algures de Minas onde uma conferencia de S. Vicente enxuga a lagrima do pobre, matando-lhe a fome, vestindo-lhe a nudez; pois bem, o padre incumbido da direcção dessa parochia luta contra essa associação, visando substituil-a por uma devoção nova.

Em geral, o povo não sabe, nem se lhe diz que Deus quer a homenagem do espirito pela fé e a homenagem do coração pela caridade, consistindo nesse preito a verdadeira religião.

Prégue-se o Evangelho ao povo; não se exaggerem as praticas religiosas; não se alimente essa crendice em milagres, porque esses milagres de todo momento e sem causa são contrarios á sabedoria de Deus; que se procure convencer o povo da sublimidade da fé e da pureza da moral christã, e, então, a crença se arraigará no coração do povo.

Vê-se, do exposto, que é causa da crise religiosa a incuria do clero, a quem compete o ensinamento da fé e a direcção das consciencias.

* * *

Os homens cultos, no Brasil, são, em geral, ignorantes em materia de religião. De ouvido, aprenderam, em compendios sectaristas ou em livros da fancaria, algumas objecções contra as doutrinas da Egreja; nem se deram ao trabalho de estudo aprofundado, nem chegaram a aprender o cathecismo, e confundem a religião com esse sentimento religioso, a que muitos padres dão os foros de religião.

A consequencia é o descaso absoluto da religião por parte de muitos homens cultos, os quaes seriam crentes sinceros e devotados, si a religião fosse, no Brasil, qual devia ser.

Quando d. Vital resistiu á prepotencia de Pedro II, preferindo o carcere a acceitar a ingerencia do poder secular em coisas da religião, bispo houve, e até o internuncio apostolico serviu de medianeiro entre o imperador e d. Vital, para que este cedesse na intransigencia da doutrina.

Logo após a proclamação da Republica, prégou-se guerra de morte contra a separação e contra o contrato civil, que depois foram acceitos em pastoral collectiva. O contrato civil foi chamado concubinato, chegando-se ao extremo de ameaçar com excommunhão quem acceitasse o contrato civil. Em represalia, o governo tratou de impôr a precedencia do casamento civil, e todos obedeceram. Os bispos aconselham hoje a obediencia á lei do casamento civil.

Si não se tratava de uma questão de principios, por que essa intransigencia descabida? Si era uma verdade de fé, a resistencia devia ser aconselhada até á morte, até o *non possumus* dos apostolos.

A bandeira nacional aqui recebe a benção da Egreja; ali lh'a negam, como symbolo de uma seita; mais além, é injuriada, mas já a vimos tremular sobre o sacrario onde está o Deus sacramentado. Entretanto, os dizeres — *ordem e progresso* — que tanto escandalizam algumas almas pias, são o programma basico da Egreja, a ordem pela moral do Evangelho, e progresso pela virtude, até á perfectibilidade do justo, na visão beatifica.

Seria longo ennumerar esses desfallecimentos, essa dubiedade dos representantes da religião no Brasil, mostrando que alienam da Egreja essa sympathia respeitosa que causam a verdade e a firmeza inabalavel nos principios.

Seja-nos permittido trasladar para aqui as palavras de um bispo, as quaes traduzem o nosso pensamento: "A sociedade moderna quer e ama a religião livre, activa, que illumina a intelligencia e alimenta o espirito, que sae da sacristia e penetra em todas as classes, nivela-se com todos, approximando-se de todas as miserias moraes e materiaes, para a melhoria intellectual, moral e material do povo."

Uma religião que limita sua actividade a celebrar officios, confina-se nas abstracções, que mostra o céo sem se occupar da terra, é abandonada ou rejeitada pela sociedade actual.

Com o olhar fixo na salvação das almas e nas verdades eternas, deve a religião descer ao meio do povo, procurando o seu bem-estar material, interpretando as suas aspirações. Hoje, mais que nunca, a religião se deve mostrar livre de entraves inuteis, bons ou supportaveis outrora, prejudiciaes na nossa época.

Deve-se modelar pelo exemplo de Jesus e dos apostolos, bem como dos S. Francisco de Salles, S. Vicente de Paulo e outros, que viveram no meio do povo, porque a sociedade quer uma religião pratica, activa, generosa, cheia de caridade, fecunda em beneficios espirituaes e materiaes.

Fosse assim no Brasil a religião, e por certo os homens cultos teriam interesse por ella, tornar-se-iam crentes, dar-se-iam ao trabalho de estudar as suas doutrinas e se venceriam pela verdade.

Mal esflorámos o assumpto, tão complexo é elle, nem démos ordem ao pensamento em relação ao questionario do *Correio da Manhã*, e já de muito excedemos os limites de um artigo que mereça ser lido até ao final, deixando de parte uma referencia que fosse, de relance, sobre o partido catholico. Falaremos mais de espaço, se approuver ao diario fluminense, contentando-nos com declarar que somos por completo contrarios a um partido catholico, como aggremiação politica.

Uma aggremiação politica, com programma catholico, seria a divisão dos catholicos no Brasil, que, ou sacrificariam as conquistas da democracia ou tomariam uma posição sinuosa, hypocrita, mal definida, alguma coisa de Semire no Parlamento francez, a vacillar entre Briand e Pio X.

Padre João Pio

Minas.

(*) Vide *Correio da Manhã* de 11, 12, 14, 17, 19, 22, 24, 28 e 31 de maio e 7 e 21 de junho findo.

A "PREVIDENCIA"
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Avenida Central — 95. — sobrado
Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS. — Telegrammas retidos:

Na Estação Central:

Dr. Desonsart, Antonio Olive, Damião Teixeira, Ottobalho, Puwiano Mendes, Alzira Christo, Mariano, Manlezi Francesco, Martinett, João Gonçalves, Gabriella Pinheiro, Neripa.

Na do largo do Machado:

Para Francisco Tazer, tenente Luiz Souto, Jacobsen Lão, João Sá, Maná.

Na de Botafogo:

Para Mario Moreira.

Os mais chics chapéos para senhoras e meninas encontram-se na Casa «Castro», rua da Uruguayana n. 11, junto á Casa Cavé.

Provem os deliciosos e afamados vinhos do Porto; Lacrima Christi (de Constatino).
Elixir (Quintas das Freiras) (G. Felgueiras;) á venda em todas as principaes casas e restaurantes.

Pela Hespanha

MADRID, 18 de Junho.

A questão marroquina. A Hespanha mostra-se aggressiva. Nota official. Difficuldades diplomaticas com Cuba. A fome em Bilbão. Julgamento de um attentado em Barcelona. Festas republicanas. Condemnado á pena ultima. Familia real. O parto da rainha Victoria. O governo em vilegiatura.

Causou grande sensação um artigo publicado pela *Correspondencia de España*, acerca da importante questão de Marrocos e da attitude do governo.

Maura presidiu, ha dias, uma reunião da Junta de Defesa Nacional, tomando varias medidas, que se conservam secretas.

Em seguida a essa reunião, cujo fim será superfluo dizer, o presidente do Conselho reuniu o ministerio, sendo mandada para os jornaes a seguinte nota officiosa:

"As noticias e as opiniões que se têm divulgado sobre os assumptos de Marrocos preoccuparam o Conselho de Ministros, que lamenta que se tenham suscitado inquietações no publico e creado difficuldades á attitude do governo. O procedimento observado deve servir de garantia, e o governo felicita-se em havel-o adoptado.

Nas provincias proximas ás nossas praças, ao norte de Marrocos, onde está assente a autoridade do sultão, foram postergados os tratados que interessam á Hespanha. Além disso, solicitaram o amparo da Hespanha contra os mouros. Afim de que não perdure a anarchia nem a paralysação de obras indispensaveis, e como a Hespanha tem que defender direitos e interesses legitimos e é chamada a supprir a deficiencia da autoridade do sultão naquellas provincias, o governo deve estar prevenido para cumprir com essas obrigações."

Desnecessario será frizar que esta nota é demasiadamente energica, e ninguem póde desconhecer hoje a attitude do governo na questão marroquina: o emprego da força para metter o sultão e os seus acolytos na devida ordem.

O ministro dos Negocios Estrangeiros declarou a um jornalista que o Conselho de Ministros ratificou a attitude do governo na questão marroquina, e que a intervenção da Hespanha cessará logo que o Maghzen mande tropas para a restinga do Cabo d'Agua, saindo da sua conhecida inacção.

Veremos o effeito dessa energica attitude em Marrocos.

* * *

Precisamente quando o recente conflicto com Marrocos entrou no periodo agudo, os jornaes madrilenos publicam um telegramma de Paris reproduzindo o boato de que o governo cubano se recusa formalmente a reconhecer a chamada divida colonial, na importancia de 90.000.000 pesetas, e que os Estados Unidos apoiam essa recusa, allegando que o tratado de Paris não obriga ao reconhecimento dessa divida.

Parece-nos que deve haver muito exaggero nessa informação, visto que as estações officiaes affirmam que a attitude do governo cubano não é, não póde ser, de absoluta intransigencia. Apenas se nota determinada resistencia diplomatica, que o governo conta vencer.

Além disso, o governo cubano não pensa em provocar qualquer ruptura de relações com a Hespanha — pelo contrario, procura obter uma diminuição de direitos aduaneiros para as frutas em conserva e tabacos.

Como se vê, o conflicto com Cuba não passa de meras negociações; no emtanto, é fóra de duvida que existem sérias difficuldades nas relações pendentes.

Com Marrocos, repetimos, o caso está cada vez mais serio. Ante-hontem, a *Gaceta* publicou um decreto abrindo um credito de 3.251.408 pesetas, para custear e reforçar a guarnição de Melilla e compra de gado e material para as tres brigadas mixtas.

Os contingentes da administração militar fazem exercicios em volta de Madrid, com material de campanha...

* * *

Embora o anno agricola seja o mais prospero possivel, em determinados pontos da peninsula escasseia o cereal para consumo.

Na povoação de Baracald, perto de Bilbáo, realizou-se ha pouco uma grande manifestação popular, exigindo-se o barateamento dos generos alimenticios.

Nesse cortejo de famintos figuravam varias mulheres e creanças, conduzindo pendões com os seguintes dizeres: "Pedimos pão!"

* * *

Em Barcelona está-se procedendo ao julgamento do processo sobre o attentado de Hostafranch.

Um *sereno* affirmou ao tribunal ter visto dois individuos a correr atrás da carruagem de Salmeron, chegando até a detel-a; mas, por fim, conseguiram fugir e refugiar-se no Atheneu Operario.

Os accusados negam firmemente toda participação no crime, insinuando que o seu autor foi o famoso anarchista João Rull, ha pouco executado na forca.

Os réos são em numero de sete.

* * *

Em Valencia, os republicanos locaes organizam grandes festas para receber os representantes estrangeiros, que ali vão assistir á assembléa das escolas nacionalistas, bem como ao Congresso da Imprensa daquelle partido.

Estas manifestações, porém, correrão o mais pacatas possivel, afim de não irritar os monarchistas, motivando conflictos pessoaes.

* * *

A pena ultima foi, ha dias, applicada em Pamplona, sendo executado o réo Bonifacio Garcia, accusado de ter morto um casal de velhos, com o proposito do roubo.

* * *

A familia real já está reunida na Granja, aguardando o bom successo da rainha Victoria.

Em Madrid recebeu-se um telegramma affirmando que a rainha se recolhera aos seus aposentos, incommodada com as dores do parto, após um passeio em automovel.

Este facto não foi confirmado, visto não ter nascido ainda o novo herdeiro de Affonso XIII até á hora em que escrevemos esta carta. No emtanto, espera-se a cada momento o nascimento do mais um infante ou infanta, que venha garantir a successão dynastica, embora a troco de mais alguns milhares de pesetas no orçamento do Estado.

* * *

Não obstante o estado melindroso do conflicto com Marrocos, aggravado com as difficuldades diplomaticas com Cuba, o governo mostra-se bastante despreoccupado...

Maura partiu para Granja e dizem os jornaes que irá para Santander passar o verão, desistindo este anno de fazer a sua costumada viagem no estrangeiro.

O sr. Dato irá, no proximo mez de julho, para a Suissa. O sr. Allendesalar partiu para Guernica, de onde regressará brevemente para acompanhar a familia real a San Sebastian.

Os restantes ministros vão tambem abandonar a capital, de fórma que entramos no periodo em que o governo só vem a Madrid de longe em longe, e quando é absolutamente necessario.

Podéra! os ministros necessitam tambem de descansar algum tempo das tremendas fadigas da administração do Estado!

Gusman Blanco

E. F. Central do Brasil

Do agente de Rocha Dias recebeu hontem a directoria desta ferro-via o despacho telegraphico seguinte:

"Ao entrar o trem S 1 nesta estação, apanhou um homem de côr preta, de nome Sebastião, que, estando na plataforma, perdeu o equilibrio, caindo á linha e sendo apanhado pela locomotiva do referido comboio.

A victima, que recebeu sérias contusões, foi transportada no mesmo trem, para Barbacena, afim de ser recolhida no Hospital de Misericordia dessa localidade."

— Estão despachadas as reclamações seguintes: Lopes Ribeiro & C., na importancia de 24$; Edgard Azevedo, na de 6:504$; Firmino & C., na de 9$900, e João de Carvalho, na de 50$700.

— Estão approvados em prova oral do concurso para praticantes de conferente, conductor e de telegraphista os candidatos: Gustavo Bianchi, João Aydoro da Costa Imbuzeiro, Plinio Celestino de Castro, Luiz Whathey, João de Deus da Silva, João Cancio de Fontes, Hermindo Barreto Guimarães, Adaucto de Amorim, José Ferreira de Abreu, Armando Mendes, Cyro de La Vega, João Dias dos Santos e José Joaquim Monteiro.

— Serão entregues hoje ao serviço do trafego, convenientemente reparados, alguns carros destinados ao transporte de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

— Temos razão para acreditar que por todo o correr desta semana serão feitas as promoções do movimento.

As fés de officio do pessoal que vae concorrer a essa promoção deviam ter sido examinadas hontem pelo director.

— Hoje deve apresentar-se ao presidente da commissão em que vae servir o agente de 1ª classe Julio Alves Pereira.

— Consta-nos que a directoria dirigiu circular a todas as divisões sobre descontos de agiotagem nas folhas de vencimentos do pessoal.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Está em festas hoje o lar do sr. Augusto Xavier, despachante municipal, pela passagem do anniversario natalicio de sua esposa d. Emilia Xavier, que mais um anno terá occasião de ver-se rodeada das familias de sua amizade.

— Festeja hoje seu anniversario o sr. Armando Antonio Calisto, funccionario publico.

* * *

Partidas

No comboio nocturno, partiram hontem, para o Estado de S. Paulo, os srs. dr. Cleto Lima, advogado em S. Paulo; Luiz Pinto de Carvalho, negociante; coronel Luiz Garcia, negociante em Coromandel.

Partiram tambem nesse comboio, doze socios do S. Paulo Baseball Club, que vieram a esta capital tomar parte em uma partida do Cricket Club, realizada hontem.

* * *

Chegadas

Chegados hontem, estão hospedados, no Hotel Avenida, os srs. dr. P. Gama Junior, Manoel Joaquim Rodrigues, dr. Cesar de Lacerda Vergueiro, Francisco Pascal, Degean Alexandre, Degean Alice, Popin Lorete, Popin Suzanne, mme. Charles Mourice, e Carlos Liesner.

* * *

Religiosas

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO — Serão iniciadas quinta-feira, ás 6 1/2 horas da noite, novenas que precederão a magnifica festa em honra á padroeira e que se realizará no dia 18 do corrente, com toda a pompa. No dia 7, proceder-se-á ao pagamento das pensões aos irmãos e irmãs soccorridos, pela forma seguinte: das 11 horas ao meio-dia, aos graduados, e do meio-dia ás 3 horas, aos simples.

VENERAVEL ORDEM 3ª DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA — Na pagadoria dessa V. O. 3ª, effectuar-se-á amanhã, o pagamento das pensões dos irmãos graduados e simples, ás horas seguintes: ás 11 horas, dos graduados, e ao meio-dia aos simples.

EGREJA DE N. S. DA LAPA DOS MERCADORES — Na sacristia desse santuario, a Veneravel Irmandade pagará hoje, as pensões dos irmãos pensionistas, de 1 ás 2 horas.

CURATO DE S. SEBASTIÃO E SANTA CECILIA NO BANGU' — Realizar-se-ão amanhã Ladainhas, terços e canticos sacros, após os quaes, haverá "Homilia", proferida pelo revmo. cura conego dr. Victor Maria de Almeida, que, ao terminar, dará a solenne benção do Santissimo Sacramento.

PROCLAMAS — Na Cathedral, foram hontem, lidos, os seguintes:

Antonio Fogaça da Costa e Libania de Jesus Dias;

Antonio Messias Nevão e Estephania Piroscha;

Didio Rangel Mayrink e Dalila Duarte de Oliveira;

Albino Souza Gomes e Isaurinha Furtado Vieira;

Victorino Gomes Corrêa e Gertrudes Paula Ferreira;

Eduardo Augusto Teixeira e Ermelinda da Costa Fragoso;

Dr. Ernesto Martin Eduardo Strecher e Arminda Cardoso Bastos;

Dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz e Maria da Gloria Moura;

João Corrêa e Estephania Viveiros Pinheiro;

Carlos João Hleinpaul e Rosa Ferreira Rodrigues;

José da Rocha Ferreira e Anna Baptista Corrêa e Castro;

Octavio Ramos de Almeida e Philomena Conceição Bubice;

Vicente de Biase e Anna Maria Marsico;

Antonio da Silva Castro e Bertha Guimarães Vallim;

Francisco das Chagas Soares e Adalgisa Mendes de Araujo;

Joaquim Corrêa Marques e Maria Francisca da Costa Torres;

Manoel Julio de Oliveira e Guiomar da Silva Vidinha;

Paulo Silva e Albertina Amelia Barbosa;

Manoel José Cardoso e Maria da Rosa;

Firmino Dominguez e Isaura Derominose;

Dr. Carlos Marcondes Vasconcellos e Elvira da Rocha Azambuja;

José Soares Pinho Ramalho e Olga Rosa Beurem;

Joaquim de Souza Moura Torres e Carolina Pirrho;

Renato da Costa e Souza e Abigail Pogel do Rego;

Ismael Barbosa da Silva e Rosalina Pereira da Silva.

* * *

Fallecimentos

Do Hospicio Nacional de Alienados, saiu hontem, para o cemiterio de S. João Baptista, o enterro do sr. Antonio Manoel Domingues, casado, de 58 annos de edade, tendo sido hontem mesmo sepultado.

— No cemiterio de S. João Baptista, foram inhumados hontem os restos mortaes do sr. Alexandre José Dias, casado, de 44 annos de edade, cujo feretro saiu da rua da Prainha n. 37.

— Teve logar hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro de d. Josephina Monteiro Ribeiro de Freitas, fallecida á rua Itapirú n. 86; a mesma senhora era casada com o dr. Bernardo de Freitas, archivista da Santa Casa e contava 43 annos de edade.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Carolina Ceciliana, 32 annos, casada, Santa Casa; Joaquim Alves da Silva, 74 annos, casado, rua Livramento 191; Jeronymo Ferreira Barros, 47 annos, casado, Santa Casa; Maria da Silva Tavares, 47 annos, viuva, rua Visconde de Nictheroy 12; Quiteria Rosa de Araujo Bastos, 75 annos, viuva, rua Dr. Sá Freire 78; Maria Evangelina Corrêa, 28 annos, viuva, rua Sant'Anna 64; Sebastiana, filha de Celestino Luiz, 5 mezes, rua Major Avila 136; Margarida, filha de Manoel Soares, 2 annos, rua S. Carlos 93; Josephina Monteiro Ribeiro de Freitas, 43 annos, casada, rua Itapirú 86; Jorge, 1 anno, travessa Navarro 25; Valdevino, filho de João Ferreira da Silva, 16 mezes, rua Barão de S. Felix 130; José, filho de Antonio Bessa, 14 mezes, rua José Vicente 6 A; Manoel, filho de Manoel Vieira, 11 dias, rua Santo Christo 187.

No cemiterio de S. João Baptista:

Alexandre José Dias, 44 annos, casado, rua da Prainha 37; Antonio Manoel Domingues, 58 annos, casado, Hospicio de Alienados; Laudelina, filha de Laura Costa, 7 annos, ladeira dos Guararapes 4.

No cemiterio da Penitencia:

Maria Joaquina Souza, 78 annos, casada, rua Larga de S. Joaquim 121.

NORTE DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

Porto, 20 de junho

El-rei d. Manoel no Porto. Festas da guerra peninsular. Em Amarante. Assumptos municipaes. O relatorio do incendio do theatro S. João. Morte do presidente da Republica Brasileira. Um rapto. Grande desgraça. Varias noticias. Necrologia.

E' absolutamente positivo que el-rei parte no dia 3 de julho para o Porto e regressa no dia 6 á capital.

S. m. irá no dia 4 a Amarante, afim de assistir aos festejos do centenario da guerra peninsular e descerrar a lapide commemorativa da defesa da ponte pelo heroico general Silveira.

No Porto, d. Manoel deve presidir á ceremonia do lançamento da primeira pedra no dia 5, bem como a outros festejos que se prendem com o monumento da Guerra Peninsular.

Os dias 4 e 5 são considerados, pelo governo, de grande gala em Amarante e Porto.

O *Diario do Governo* publica em breve o programma para o monumento a erigir na praça Mousinho d' Albuquerque, á Boavista. Só poderão concorrer artistas nacionaes.

Embora a recepção a el-rei não possa ter o esplendor da do anno passado, é certo que será recebido com manifestações de carinho, pela cidade invicta, onde o monarcha possue muitas sympathias e dedicações.

* * *

Na ultima sessão camararia foi lido o extenso parecer da commissão encarregada de apreciar o relatorio da syndicancia feita no serviço dos bombeiros municipaes no incendio que destruiu completamente o theatro de S. João.

Esse parecer termina por livrar de toda a culpa o actual inspector dos incendios e foi mandado archivar o processo pela vereação municipal.

Triumphou, pois, o inspector dos incendios, da guerra que lhe foi urdida pelos seus inimigos, que aproveitaram esse incidente para o ferir nas suas aptidões profissionaes.

O syndicante, e actual ministro da Fazenda, o sr. conselheiro Francisco de Paula Azeredo, é conhecido no Porto, pelas suas excellentes qualidades e pelo seu caracter inquebrantavel; por isso o seu relatorio desapaixonado mereceu a approvação da Camara.

Entretanto, quando um dos oradores enaltecia os serviços de incendios do Porto, na sala reservada ao publico, ouviu-se tossir com troça, tosse que foi augmentando successivamente até o presidente ordenar ao guarda-mór que inquirisse a identidade dos manifestantes.

* * *

A morte do presidente da Republica Brasileira causou geral sentimento nesta cidade.

As portas do consulado brasileiro estiveram cerradas, e a sua bandeira estará a meia haste durante 8 dias.

Todas as autoridades civis e militares do Porto foram ali deixar os seus cartões de visita, bem como muitas pessoas de representação social.

As corporações commerciaes e industriaes portuenses dirigiram telegrammas ao sr. ministro do Brasil em Lisboa, associando-se ao luto da nação brasileira, pela morte inesperada de seu presidente.

Nas provincias do norte houve egual manifestação de pezar.

Em Braga, um grupo de portuguezes que estiveram muitos annos no Brasil vae promover solennes exequias, na egreja dos Congregados, por occasião do 30º dia do fallecimento do presidente da Republica Brasileira.

No Porto vae-se proceder ás mesmas manifestações de pezar, segundo hontem resolveu a colonia brasileira. Para o Rio, vae ser enviada uma corôa de bronze.

Quasi todas as Camaras Municipaes e edificios publicos das provincias do norte, tiveram as suas bandeiras a meia haste, além de outras demonstrações lutuosas.

* * *

Pelo comboio do Minho, chegou, ha dias, uma senhora nova, muito gentil, acompanhada por um rapaz que falava o hespanhol.

Depois de se installarem num dos melhores hoteis desta cidade, os visitantes foram incommodados pela policia, que lhes deu voz de prisão.

Tratava-se de dois fugitivos reclamados pela policia de Pontevedra, Gallicia.

Ella pertence a uma familia distincta de Hespanha, e elle occupava o logar de *chauffeur* em casa dessa familia.

A raptada, porém, era maior de 23 annos de edade, por isso o *chauffeur* foi posto em liberdade e dirigiu-se á terra da sua naturalidade, em França.

A raptada ainda se conserva no hotel que escolhera para asylo.

Esse acontecimento tem despertado a attenção da cidade, e a imprensa local noticiou todos os incidentes do rapto, de modo a vulgarizal-o, com os picantes commentarios do costume.

* * *

Em Mesão-Frio occorreu na quinta-feira um deploravel desastre, em que foram victimas pessoas muito conhecidas no Porto.

Os srs. dr. Jeronymo Moreira, medico nesta cidade, Arthur Moreira, proprietario de Ermezinde, Alberto Barbosa, escrivão na Maia, Carlos Soares, proprietario em Fafe, e Cunha Braz, capitalista, encontravam-se nas thermas de Moledo, hospedados no hotel Gomes, quando resolveram fazer uma digressão a Mesão-Frio.

Ao regresso, proximo daquella villa, os cavallos que conduziam o carro onde iam aquelles individuos, desbocaram-se, tombando-o, de forma que os infelizes foram de encontro a uma parede.

Os srs. dr. Jeronymo Moreira e Cunha Braz, ficaram gravemente feridos e os restantes receberam leves ferimentos.

* * *

O sr. governador civil recebeu, hontem, instrucções para não permittir nas *gares* das estações do caminho de ferro quaesquer manifestações de caracter republicano, isto é, gritos subversivos ou canticos revolucionarios.

Esta medida do governo, agradou sobremaneira ás classes conservadoras, visto que não viam com bons olhos a excessiva tolerancia dos poderes constituidos para com os elementos revolucionarios.

Hoje partiu para Aveiro uma excursão republicana, e as novas o.deas já foram acatadas no Porto e Aveiro.

— Na tourada que hoje se realiza na praça da Alegria, toma parte, como cavalleiro, o sr. Oliveira e Silva, vulgarmente conhecido por *Oliveira Grosso*.

— O professor Korrodi de Leiria, realizou uma conferencia, nesta cidade, acerca de assumptos de instrucção.

— Foi preso um commerciante desta cidade, proprietario de uma casa de modas, accusado de praticar varias burlas na importancia de algumas dezenas de contos de réis.

NECROLOGIA

Falleceram durante a semana: d. Joaquina Augusta Gonçalves;

Alfredo da Silva Coutinho;

José Pereira da Silva, antigo negociante;

Isolina de Oliveira e Silva;

Bernardo Carneiro Vieira de Souza Braga;

D. Maria Rosa Soares;

D. Rosalina de Souza Silva Porto;

José Lourenço Dias, despachante da Alfandega;

D. Adelina Augusta Saraiva dos Santos Cruz.

João Pizarro

TERRA & MAR

Exercito

Será recebido hoje pelo general Carlos Eugenio o conde Arco Valley, ministro allemão, que deverá apresentar a s. ex. o addido militar junto á legação daquelle paiz.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Raymundo de Souza.

O 3º regimento de infantaria dará o official e 12 praças para o quartel-general; o serviço de extraordinarios e patrulhas.

O 1º regimento de artilharia montada dará o official, um cabo e 4 praças de ordenança para o superior de dia.

Uniforme 4º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Gonzaga.

Promptidão, tenente Paschoal e alferes Moraes.

Manobras de registro, forriel Prescilliano.

Ronda aos theatros, alferes Ernesto.

Medico de dia, dr. Trigo.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

Uniforme 7º.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Paranhos.

Ajudante, um commandante de esquadrão.

Medico de dia, tenente dr. Gerson.

Interno de dia, alferes honorario Passos.

Official de parada e promptidão, o 2º regimento.

Ronda nos theatros, alferes Alvaro.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Rondam com o superior de dia, dois officiaes do 1º regimento de cavallaria e um do 1º regimento; 10 inferiores do regimento de cavallaria, cinco do 1º regimento e sete do 2º.

Rondam as ruas do Mancio, Rezende e São Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, tres officiaes do 2º regimento e do quartel-general e uma do 1º.

Dia ao quartel-general, capitão Fabio.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O 2º regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação; 30 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do [illegible]

O 1º regimento de infantaria dá duas ordenanças para o quartel-general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.

Uniforme 5º.

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á séde geral, fiscal Burlamaqui.

Ronda nos theatros e cinemas, fiscal Mario Cesar.

Ronda geral, fiscaes A. Carvalho, Dias e Alfredo.

Rondam nas secções, fiscaes Domingos, Alvares, Napoleão, Muniz, Ildefonso, A. Fernandes, T. Lopes, Henrique, Pinto, Duarte, Guimarães, Napoli, Leonardo e Horacidio.

Uniforme 3º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Auxiliar, um official do 15º batalhão de infantaria.

Auxiliar, um official do 19º batalhão da mesma arma.

O 2º regimento de cavallaria e o 19º batalhão de infantaria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 6º.

* * *

Instrucção Militar

TIRO BRASILEIRO DO LEME — Damos a seguir o magnifico programma para o grande concurso de tiro de guerra e reduzido que o Tiro Brasileiro do Leme vae realizar no proximo domingo, 18 do corrente, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, nos *stands* do forte Guanabara, em Copacabana.

Classe de veteranos — Nas tres posições regulamentares, com tres séries de cinco tiros cada uma, no alvo elliptico figurado N. I., na distancia de 350 metros.

1º premio, medalha de ouro artistica (typo Nilo Peçanha), 2º premio, medalha de prata com guarnição e ornato de ouro (cunho marechal Hermes). Inscripção 6$ e extranhos 9$.

1ª classe — Posições de joelhos e deitado, com duas séries de cinco tiros cada uma, no alvo elliptico figurado N. I., na distancia de 350 metros.

1º premio, medalha de ouro, grande (cunho marechal Hermes), 2º premio, medalha de prata artistica (typo Nilo Peçanha), 3º premio, medalha de prata (Hermes), 4º premio, medalha de bronze (Hermes) e 5º premio, medalha, de bronze (Hermes). Inscripção para os socios 5$ e para os extranhos 8$. Poderão disputar esta classe os atiradores de 1ª classe de qualquer sociedade de tiro e tambem nas dos veteranos.

2ª classe — Posições de joelhos e deitado, com duas séries de cinco tiros cada uma, no alvo elliptico n. 2, na distancia de 200 metros.

1º premio, medalha de prata com guarnição e ornato de ouro (cunho marechal Hermes), 2º premio, medalha de prata com guarnição de ouro, 3º premio, medalha de prata (cunho Hermes), 4º premio medalha de prata (cunho Hermes), 5º premio, medalha de bronze (cunho Hermes). Inscripção para os socios 4$ e para os extranhos 7$. Poderão disputar esta classe os atiradores de 2ª classe de qualquer sociedade de tiro.

3ª classe — Collectiva — Será executada por série de seis atiradores nas posições regulamentares, com tres tiros cada uma posição, no alvo elliptico figurado n. 1, na distancia de 100 metros.

Para a primeira secção vencedora, seis medalhas de prata (cunho marechal Hermes) e para a segunda secção vencedora, seis medalhas de bronze (cunho marechal Hermes). Inscripção 2$. Só poderão disputar esta classe os socios do Tiro Brasileiro do Leme.

3ª classe individual — Posições de joelhos e deitado, com duas séries de cinco tiros cada uma, no alvo elliptico figurado n. 1, na distancia de 100 metros.

1º premio, medalha de prata (cunho marechal Hermes), 2º premio, medalha de prata (cunho marechal Hermes), 3º premio, medalha de bronze (cunho marechal Hermes). Inscripção 2$. Só poderão disputar esta classe os socios do Tiro Brasileiro do Leme.

A classe de tiro collectivo será realizada ás 2 horas da tarde em ponto.

1ª classe de revólvers e pistolas aperfeiçoadas — De pé e a braços livres, no alvo n. 9 (marechal Mallet n. 1), na distancia de 25 metros, com 15 tiros.

1º premio, um guarda-sol de seda do Japão, com castão de prata, 2º premio, um alfinete de ouro e 3º premio, uma valise para conduzir revólvers. Inscripção para os socios 4$ e para os extranhos 7$. Esta é livre tambem a qualquer atirador.

Prova especial de tiro reduzido — Em homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama — De pé e a braços livres, nos alvos adoptados, com quatro séries de cinco tiros cada uma (arma admittida será a Galand, calibre 6 m/m ou outra equivalente).

1º premio, medalha de ouro artistica (typo Nilo Peçanha), 2º premio medalha de prata com guarnição de ouro (cunho marechal Hermes) 3º premio medalha de prata Hermes, 4º premio, medalha de prata (Hermes), 5º premio medalha de prata (Hermes) e 6º premio, medalha de prata (Hermes). Inscripção para os socios 5$ e para os extranhos 8$. Poderão disputar esta prova qualquer atirador que desejar.

As classes de concurso de tiro de guerra só poderão ser disputadas com fusil Mauser, regulamentar Brasileiro.

Jury de guerra: presidente, coronel Silva Porto; membros, coronel Francisco de Paula Novaes, tenente Clito Castorino de Faria, tenente Odorico Antunes, tenente Antonio da Silva Rocha e o aspirante Isidro Caldas.

Jury do concurso de tiro reduzido: presidente, Balthar Junior; membros, tenentes Lucindo Passos e Ernesto Adolpho Fesq e secretario Neves Barata.

Secretarios do concurso de guerra: tenente Arthur de Azevedo Coimbra e da classe de revólvers o 2º sargento ajudante de tiro do corpo de atiradores Estanislão Costa.

O coronel dr. Fernando Mendes, presidente do Tiro Brasileiro do Leme, pede por nosso intermedio o comparecimento de todas as pessoas nomeadas para dirigir o concurso á hora designada.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Convida-se a classe em geral para a reunião que se deve realizar hoje, ás 6 horas da tarde.

CENTRO COSMOPOLITA — Hoje, ás 9 ½ horas da noite, haverá uma assembléa geral de classe, de socios ou não, para tomarem conhecimento da tabella que será entregue aos patrões, para regularizar a hora normal do trabalho.

No dia 9, haverá assembléa dos socios da casa.

CENTRO DOS COZINHEIROS — Convidam-se todos os membros do directorio a reunirem-se hoje, ás 9 horas da noite, para tratar de assumptos urgentes.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este Syndicato, reunido hontem de tarde, na séde social, á rua do Hospicio n. 144, resolveu que os operarios das pedreiras se conservem na mesma attitude de resistencia, em gréve, que foi imposta pelos industriaes das officinas de cantaria.

Alguns destes já conheceram a razão que assiste aos operarios, pelo que cederam, voltando os grévistas ao trabalho.

Esperamos que mais alguns tomarão esse exemplo.

Convida-se a classe em geral para um comicio publico, á rua Senador Pompeu, proximo á pedreira da Providencia, á 1 hora da tarde.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS E MARINHEIROS E REMADORES — Convidam-se todos os socios destas associações a reunirem-se na séde dos foguistas hoje, ás 7 horas da noite, para serem certificados das pretenções da marinha civil, afim de tratarmos, quanto antes, dos nossos direitos.

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA MACHINISTAS MARITIMOS — A commissão defensora dos direitos dos 3ºs e 4ºs machinistas convida os mesmos e os ajudantes-machinistas para uma reunião, que se realizará hoje, ás 7 horas da noite, á rua do Livramento n. 66, séde da Sociedade Maritima de Beneficencia, para se tratar de um protesto ás palavras offensivas a estes machinistas, proferidas na Camara dos Deputados pelo sr. José Carlos de Carvalho.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz, foram hontem abatidos:

Rezes 413, carneiros 17, porcos 35 e vitellas 14.

Foram rejeitadas: tres rezes e 2 porcos.

A matança foi feita, para os seguintes srs.:

Durisch & C., 48 rezes, 6 carneiros e 1 porco; Portinho & C., 28 rezes; José Pacheco de Aguiar, 87 rezes, 10 porcos e 4 vitellas; Candido Espindola de Mello, 36 rezes, 6 porcos e 1 vitella; Manoel Cardoso Machado, 30 rezes; Augusto Maria da Motta, 45 rezes, 4 porcos e 3 vitellas; Augusto Burle & C., 38 rezes; Edgard de Azevedo, 91 rezes, 8 porcos e 6 vitellas; Antonio Candido Ribeiro Porto, 27 rezes; Santos Fontes & C., 5 porcos; Luiz Cammyrano, 3 carneiros e Miguel Masse, 3 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, $480 e $500; suino, 1$ e 1$100; lanigero, 1$ e 1$400 e vitella, $800 e 1$000.

Serão abatidos hoje 434 rezes, sendo: 62 de Durisch & C., 30 de Portinho & C., 83 de José Pacheco de Aguiar, 40 de Candido Espindola de Mello, 32 de Manoel Cardoso Machado, 40 de Augusto Maria da Motta, 37 de Augusto Burle & C., 97 de Edgard de Azevedo, e 10 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

COMMERCIO

Rio, 5 de julho de 1909.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 4

Pernambuco e Santos, 11 ds.—Paq. «Itacolomy», comm. Michel, c. varios generos a Lage Irmãos.

Barcelona e escs., 21 ds.—Paq. hesp. «Juan Forgas», comm. Lloveras.

Marselha, 52 ds. — Barca ital. «Carmelo», 593 tons., m. Sarra, equip. 12, c. telha á ordem.

Rosario de Santa Fé, 7 ds. — Vap. ing. «Sabiá», comm. Nilson, equip. 21, c. trigo ao Moinho Inglez.

Bordéos e escs., 10 ds.—Paq. franc. «Magellan», comm. Dupuy Fromy, c. varios generos á Messageries Maritimes.

SAHIDAS NO DIA 4

Santos—Paq. «Tijuca», comm. Manoel E. Soares.

Buenos-Aires e escs.—Paq. holl. «Amstelland», comm. Vries.

Marselha e escs.—Paq. franc. «Les Alpes», comm. Lazarino.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

6 Rio da Prata, «Brasile».
7 Trieste e escs., «India».
7 Rio da Prata, "Chili".
7 Valparaiso e escs., "Ortega".
7 Santos, «Syria».
7 Liverpool e escs., «Oronsa».
8 Santos, «Pernambuco».
8 Santos, «Anchen».
8 Santos, «Sofia Hohenberg».
8 Hamburgo e escs., «Cap Blanco».
8 Antuerpia e escs., «Thesnia».
8 Portos do sul, «Itaperuna».
8 Portos do sul, "Saturno".
8 Rio da Prata, «Minas».
9 Rio da Prata, «Konig F. August».
10 Portos do sul, «Jupiter».
10 Nova-York e escs., «Voltaire».
11 Rio da Prata, «Valparaiso».
11 Portos do norte, «Sergipe».
12 Southampton e escs., "Aragon".
12 Antuerpia e escs., «Thespis».
13 Amsterdam e escs., «Hollandia».
13 Portos do norte, "S. Salvador".
13 Rio da Prata, «Umbria».
14 Rio da Prata, «Avon».
15 Santos, «Cap Verde».
15 Rio da Prata, «Rijland».
16 Nova York e escs., «Tocantins».
15 Bremen e escs., «Erlangen».
16 Portos do norte, «Olinda».
17 Santos, «Vasari».
18 Rio da Prata, «Rè d'Italia».
19 Rio da Prata, «Malta».
21 Rio da Prata, «Magellan».
22 Valparaiso e escs., «Oropesa».
23 Santos, "Bahia".
23 Santos, «Crefeld».
23 Santos, «Cap Blanco».

VAPORES A SAIR

5 Bordéos e escs., «Cambodge».
5 S. Fidelis e escs., «Pinto».
6 Portos do norte, «Ceará», 10 hs.
6 Barcelona e Genova, «Brasile».
6 Rio da Prata e escs., «Gram-Pará».
6 Santos, «Cap Verde».
6 Santos, «Santa-Cruz», 2 hs.
7 Bordéos e escs., «Chili», 4 hs.
7 Liverpool e escs., «Ortega».
7 Valparaiso e escs., «Oronsa».
7 S. Francisco e escs., "Muquy".
7 Bahia e Pernambuco, «Itacolomy».
8 Maceió e escs., "Guarany".
8 Hamburgo e escs., «Syria».
8 Santos, "Pirangy".
8 Portos do sul, «Florianopolis», 12 hs.
8 Recife e escs., «Cubatão».
9 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
9 Bremen e escs., «Wurzburg».
9 Hamburgo e escs., «Kronig F. August», 12hs
9 Nova-York, «Consolean Prince».
9 Genova e Napoles, «Minas».
9 Bremen e escs., «Aachen», 2 hs.
9 Rio da Prata, «Cap Blanco».
9 Trieste e escs., "Sofia Hohenburg".
10 Nova-York, «Canadia».
10 Pará e escs., "Tijuca".
10 Portos do sul, «Itajubá», 4 hs.
11 Genova e Napoles, «Valparaiso».
11 Santos, «India».
12 Rio da Prata por Santos, «Aragon».
12 Portos do norte, «Alagoas», 10 hs.
12 Rio da Prata, «Hollandia».
13 Barcelona e Genova, "Umbria".
14 Southampton e escs., «Avon».
15 Amsterdam e escs., «Rijland».
15 Hamburgo e escs., «Cap Verde».
15 Rio da Prata e escs., "Jupiter", 12 hs.
18 Genova e Napoles, «Rè D'Italia».
18 Nova-York e escs., «Vasari».
20 Havre e escs., «Malta».
21 Bordéos e escs., «Magellan».
22 Liverpool e escs., «Oropesa».
23 Hamburgo e escs., "Bahia".
23 Bremen e escs., «Crefeld».
24 Hamburgo e escs, "Cap Blanco".
25 Trieste por Santos, «Enry».
28 Southampton e escs., «Aragon».
29 Hamburgo e escs., «Rugia».
30 Nova-York e escs., «Acre».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Forani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva, advogados.—Avenida Central n. 103, 1º andar.

Dr. Roma Santa—Medico e operador. —Consultas 8 ás 9, pharmacia Pereira da Silva, rua Vinte e Quatro de Maio 490. 4195

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CAMBODGE, para Europa via-Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

CUBATÃO, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo até 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

PINTO, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 10.

HENLEY, para Rotterdam, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

OSCAR FRIEDRICH, para Buenos-Aires, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amanhã:

BRASILE, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

CEARA', para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico e aos operarios

COMPANHIA SAL E NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

Os operarios que têm trabalhado no dique Toque-Toque, em Nictheroy, de propriedade da companhia acima, já fartos de serem espoliados pelo celebre ex-carregador de carvão, actualmente arvorado em *mestre de canteiro* do dique, pedem providencias á directoria desta companhia, e previnem aos seus companheiros de trabalho que ainda continuam no dique, que, se quizerem continuar a vencer o pão diario para a familia, não se esquivem de pagar ao *mestre* Oliveira umas garrafas de vinho, pois é o unico meio de não serem demittidos do emprego; façam isso e não se queixem nem ao dr. engenheiro porque é tempo perdido, pois esse sr. é todo protector do homem do vinho.

Só os vizinhos e amigos do ex-carregador é que podem servir sob o dominio do *mestre* que nunca foi official de canteiro.

Quem vos avisa amigo é.

4287 OS OPERARIOS (ARTISTAS)

AU GRAND MARCHÉ

Largo da Carioca

Grande e extraordinaria venda de todas as mercadorias que pertenceram á firma Alvaro de Souza & C., para pagamento aos credores, segundo autorização do exmo. sr. dr. juiz da 2ª vara commercial.

Morins, fustões, linhos e cretones para lençoes, tecidos de lã, para vestidos, sedas, em todos os generos, flanelas, grande quantidade de confecções de seda, casimira e casemira, por metade do preço, roupas brancas, para senhora, cobertores, colchas, grande sortimento de bordados e applicações de seda, artigos para chapéos de senhora, roupas para cama e mesa, camisas para homem, vestidos para creanças e muitos outros artigos, que estão sendo vendidos á preços baratissimos.

Vendem todas as armações, balcões, grande quantidade de manequins, dois cofres de ferro e outros moveis e utensilios.

Vende-se a todo o preço.

Abre ás 10 horas da manhã e fecha ás 8 da noite.

O liquidante,

J. DOS SANTOS GUIMARÃES.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER CO., LTD.

Aviso ao publico

De accordo com a Prefeitura, a partir da proxima segunda-feira, 5 do corrente, os carros da linha de Riachuelo-Lapa-Carcellier, passarão a fazer ponto na praia de Santa Luzia em frente á Santa Casa da Misericordia, devido aos trabalhos da electrificação da linha na rua da Misericordia.

Rio, 3 de julho de 1909.

The Leopoldina Railway Company, Limited

Do dia 12 até o dia 30 de julho proximo futuro, exceptuados os sabbados, pagar-se-á, do meio-dia ás 2 horas da tarde, no London & River Plate Bank, á rua da Alfandega n. 19, mediante a apresentação das respectivas cautelas, o 10º dividendo de 3 1/2 % ou 7 shillings por acção que, ao cambio de 15 3/32 e após a deducção do respectivo imposto, equivale a rs. 5$286, por titulo.

Depois do dia 30 de julho, pagar-se-á sómente ás quintas-feiras, ás mesmas horas.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1909.

A. H. A. KNOX LITTLE,
Superintendente geral.

PEQUENOS ANNUNCIOS DE *Aluga-se, Vende-se e Precisa-se*, NO "CORREIO DA MANHÃ" - 3 VEZES, 200 RÉIS.

Landry appareceu.

— Meu fiel Landry, disse-lhe, eu vou fazer uma visita; voltarei o mais depressa possivel. Quando voltar, provavelmente te darei ordem para alugar a casa immediatamente. Ahi estão essas cartas que levarás á repartição do correio.

Ditas estas palavras, Lagarde poz o chapéo, deitou o sobretudo no braço, tomou a bengala e saiu.

Um quarto de hora depois, entrava em uma grande e bonita casa e tocava a campainha, logo depois, na porta do primeiro andar.

— Eu desejo ver o sr. procurador da Republica, disse elle ao creado, que veiu abrir-lh'a.

— Quem devo annunciar?

— O sr. Lagarde.

O creado afastou-se e voltou passado um instante, dizendo:

— O sr. procurador da Republica vos espera.

O magistrado adeantou-se até á porta do gabinete para receber o visitante; fel-o entrar com empenho, convidou-o a tomar logar em uma poltrona e sentou-se defronte do sr. Lagarde.

— Eu o esperava, senhor, disse elle; recebi hontem a carta do ministro, annunciando-me sua visita.

— Não recebeu, senhor, uma segunda carta, menos official, mas de um personagem egualmente de posição?

— Perfeitamente.

— Então o senhor sabe do que se trata?

— E eu peço que, para lhe ser agradavel, me considere á sua disposição.

— Obrigado, senhor, obrigado. Antes de dizer-lhe o que desejo obter do ministerio publico, é de utilidade que fique completamente informado sobre esse desgraçado pelo qual me interesso. Começo, então, por dizer-lhe que João Lobo é innocente.

O magistrado fez um movimento brusco.

— Sim, senhor, a accusação feita contra esse infeliz é falsa; ella é o resultado de um erro deploravel.

Um sorriso perpassou os labios do procurador.

— Nós temos a carta da moça, disse elle.

— Sim, eu sei que tem uma carta de Joanna Vaillant e sei o que ella diz; mas, essa carta, escripta em um momento de allucinação, de loucura, por si só não póde merecer fé.

— Houve outras demonstrações que provam exuberantemente ter-se João Lobo introduzido no quarto da infeliz moça.

— Sim, senhor, João Lobo trepou na escada, escalou a janella; mas elle não representou nesse drama nocturno o papel que lhe attribuiram; seu papel no quarto, senhor, foi o de salvador!

— Perante sua affirmação, senhor, eu nada quero oppôr. Mas houve um attentado...

— Não seguido de execução.

— Quem póde dizel-o?

— João Lobo, quando falar e os que, como eu, estão convencidos da innocencia do preso.

— Emfim, o senhor pretende que João Lobo não é criminoso?

— Sim, senhor.

— Reconhece que houve, quando menos, uma tentativa de crime?

— Reconheço.

— Quem é, então o criminoso?

— Até agora, senhor, esse miseravel não é conhecido.

O magistrado teve um novo sorriso.

— Sim, elle é desconhecido, continuou o sr. Lagarde; mas, esteja tranquillo, um dia se saberá seu nome.

— Como?

— Tenho meios para isso, senhor. Demais, como já lhe disse, João Lobo falará.

— E' duvidoso.

— Falará, senhor, falará, é preciso!... Mas deixemos de lado, por agora, o criminoso desconhecido.

— No emtanto, senhor, a justiça tem todo o interesse em ser esclarecida.

— Ella não póde sel-o, porque ninguem saberia dizer-lhe: eis ahi o criminoso. Mas não é para esclarecel-a que eu acabo de declarar-lhe: encarcerastes um innocente?

— Infelizmente, senhor, permitta-me observar-lhe, que não me apresenta prova alguma de sua não culpabilidade; a sua convicção é alguma coisa, sem duvida, mas não é bastante. O que é preciso á justiça, são provas irrecusaveis.

— João Lobo, elle mesmo as fornecerá.

— Eu o desejo. Esperando, senhor, póde dizer-me em que bazeia sua convicção.

— O passado do pobre selvagem da floresta de Mareille, o que elle fez, suas acções heroicas protestam eloquentemente contra a accusação. Sem duvida, não ignora qual foi sua conducta em muitas circumstancias?

— Sim, eu sei que elle praticou certos actos...

— Admiraveis, senhor, sobretudo quando se considera que esses actos foram a obra de um pobre selvagem obedecendo a seus unicos instinctos! E queriam que elle fosse culpado de uma coisa tão monstruosa, esse homem que salvou um menino que se afogava, que matou um lobo a carregar um cordeiro, que arrancou a menina Henriqueta de Simaise a uma morte horrivel, certa! Seria criminoso, quem, indignado de ver um prussiano bater em Jacques Vaillant, o pae de Joanna, um velho, fez sentir immediatamente ao aggressor que sua acção era odiosa e cobarde? Eis ahi factos, senhor, que, para defendel-o, falam alto! Aquelle que se vê sempre inspirado pelos mais nobres sentimentos do coração não póde ser um monstro!

Eu fui a Mareille, onde me entreguei, por meu turno, a um inquerito. Pois bem, senhor, foi o que eu recolhi no logar, que me convenceu da innocencia de João Lobo. Minha affirmação não é sufficiente, eu sei; sim, eu comprehendo, são provas necessarias á justiça. Quando o momento chegar, essas provas eu as terei!... deixemos o tempo cumprir a sua obra. O que quero eu é o que o senhor deseja, justamente: pôr o mais depressa possivel João Lobo em estado de responder á accusação. Como vae elle? Que faz?

O magistrado sacudiu a cabeça.

— Não está infelizmente no estado que desejavamos, respondeu.

— Estaria doente?

— Não, mas o medico, que o visita muitas vezes, tem serios receios por sua saude.

— Será o ar da prisão que não lhe convem, senhor?

— Julgo isso, si bem que o regimen do captiveiro lhe tenha sido suavizado de um modo particular. Na realidade, elle não está em uma prisão...

— Habituado a viver nos bosques, a correr livremente, em pleno ar, elle está preso desde o momento que se acha encerrado e não tem toda sua liberdade. Por mais vasto que seja o espaço que se lhe possa dar, durante muito tempo ainda elle o achará demasiado estreito. Diz então, senhor, que o medico teme por sua saude?

— Sim, está sempre em um estado de prostração que inquieta o doutor.

— Como?

— Nos dois primeiros dias, recusou absolutamente toda a especie de alimento; mas a fome teve mais poder que sua resistencia; no terceiro dia comeu um pedaço de pão e bebeu um copo d'agua. Depois, comeu um pouco cada dia, mas sempre batatas, feijões e outros legumes; não se póde ainda vencer a repugnancia que elle parece ter pelas carnes de açougue. Eu não preciso dizer-lhe que se evita contrarial-o e que é tratado com doçura; apezar disso, conserva-se sombrio, taciturno, concentrado. Não obstante, muito docil, não testemunha impaciencia nem colera; mas está de tal maneira absorto, que não parece ouvir quando se lhe fala. Agachado em um canto de sua cellula, conservando a cabeça nas mãos, fica horas inteiras sem fazer o menor movimento.

Pos vezes, ouvem-lhe queixas, gemidos, e quasi sempre chora... Como acabo de dizer-lhe nunca se arrebata nem se encoleriza. Sómente, é impossivel fazer-lhe pronunciar uma palavra, e eu creio bem que ainda não se ouviu o som de sua voz. Mas nós sabemos que elle conhece a significação de um certo numero de palavras, que pronuncia e que comprehende muito facilmente o que se lhe diz.

Apresentamos-lhe um mestre de francez; esse homem empregou todos os meios possiveis para fazer João Lobo sair de seu mutismo; foi baldado! Seria má vontade ou qualquer outro motivo? João Lobo parece ser insensivel a tudo e nada o póde tirar de seu torpôr, de sua especie de lethargia e devemos renunciar, por agora, o começar a obra difficil de sua

— Singular personagem, dizia comsigo o velho mendigo; é impossivel adivinhar o que elle pensa. Que interesse póde ter em conhecer o que acabo de dizer-lhe? E' singular, é singular...

Eu bem queria saber o que é. Poderia ter o atrevimento de perguntar-lhe; mas do que me servia? Não tinha resposta.

O sr. Lagarde levantou a cabeça.

— Que horas podem ser? perguntou elle, em um tom quasi calmo.

— Devem ser quatro horas.

— Onde se acha o cemiterio de Blaincourt?

— A' entrada da aldeia, á direita, na ladeira.

— Póde-se lá entrar livremente?

— De certo, senhor; não ha mais do que uma simples portinha de ferro, que gira sobre os velhos gonzos enferrujados e que nunca se fecha a chave.

— Eu vou até ao cemiterio. Acharei facilmente. Nosso cemiterio é um pequeno quadrado de terra, cercado de quatro muros, e não um grande parque, como o Père-Lachaise.

Ao fundo, contra o muro de oeste, verá duas grossas pedras quadradas, enterradas uma ao pé da outra, e que ainda não estão inteiramente occultas pela hera que trepa em redor; em cada pedra uma mesma data está gravada, é tudo. Foi ahi senhor, debaixo desse pedras que pozeram os dois caixões.

O sr. Lagarde levantou-se.

— Pae Monot, disse elle, apertando a mão do mendigo, eu lhe agradeço sua condescendencia, ter de boa vontade me instruido de tantas coisas horriveis, apezar de sua repugnancia em falar; póde contar com meu eterno reconhecimento. Sua existencia tranquilla nunca será perturbada, eu lhe prometto; não, nunca terá de repetir suas palavras deante de um juiz de instrucção. Pae Monot, eu lhe devo muito; mas eu saberei agradecer-lhe. Para esperar, acceite algumas moedas de ouro.

O mendigo começou uma phrase de recusa.

— Isso me desagradaria, interrompeu o estrangeiro; tome, tome isto. Em sua edade tem-se necessidade de muitas coisas, de certo bem estar.

— Emfim, senhor, desde que o quer absolutamente.

— Embora. Agora, eu o deixo; até á vista!

O estrangeiro afastou-se rapidamente.

— E' exquisito, resmungou o pae Cabra; eu desejava muito saber quem é esse generoso senhor.

Um quarto de hora depois, o sr. Lagarde entrava no cemiterio de Blaincourt.

Muitas pessoas o viram abrir a porta da necropole e deslizar através dos tumulos; mas não attraiu de modo algum a attenção e elles não se admiraram que uma pessoa que lhes era desconhecida, viesse visitar os mortos.

Sem ter procurado muito tempo, o sr. Lagarde, parou deante das duas pedras ennegrecidas pelo tempo e pela chuva e grosseiramente talhadas nos blocos de granito.

Descobriu-se e ajoelhou.

— Pobre Carlos, pobre Zelima! pronunciou elle com voz lenta, cheia de lagrimas; vós tambem, feridos ambos, fosteis victimas de tanto affecto e dedicação!... Eu não sei ainda qual será o castigo dos infames... mas sereis vingados! A querida orphã tornou-se minha filha; ah! é o menos que eu vos devia! Do alto dos céos continuae a velar pela pobre Joanna... Que vossas duas almas unidas á minha peçam a Deus que lhe restitua a razão!

Ficou ainda um instante com a cabeça inclinada, como em oração, depois levantou-se pronunciou a palavra: Adeus! e saiu do cemiterio.

XII

OS DOIS AMIGOS DO EXERCITO DE LOIRE

Dois dias depois, pelas tres horas da tarde, o sr. Lagarde chegava a Mareille. Não levava mais seu disfarce de camponez, elle o tinha substituido por um vestuario de panno de Elbeuf, que lhe dava o aspecto de um bom burguez de provincia.

— Queira indicar-me, se faz favor, a morada do velho capitão Jacques Vaillant, disse elle á primeira pessoa que encontrou na aldeia.

— Senhor, não tem mais que seguir a rua até o fim, a ultima casa á esquerda, bem facil a reconhecer, é a do capitão.

— Eu acharei provavelmente o alferes Grandin em casa do sr. Vaillant?

— Certamente, senhor. O official Grandin é o afilhado do capitão e, naturalmente, não tendo outro parente em Mareille, é em casa de seu padrinho que elle veiu passar o tempo de licença.

O estrangeiro agradeceu e continuou seu caminho.

Em breve tempo chegou á casa. Bateu. Vendo que não vinham abrir-lhe, voltou a massaneta, empurrou a porta e entrou. Não tinha ainda tido tempo de atravessar o pequeno pateo, quando Gertrudes appareceu na soleira da casa para recebel-o.

— E' sem duvida a excellente Gertrudes, a governante do senhor Jacques Vaillant? disse elle.

A boa mulher não procurou occultar sua surpresa.

— O senhor sabe meu nome! disse ella; sim, senhor, eu sou Gertrudes.

— O alferes Grandin está ahi agora?

— Sim, senhor.

— Sou bastante feliz, porque não tendo a honra de ser conhecido de seu amo, é ao alferes que desejo agora ver.

— Posso perguntar-lhe, senhor?...

— Meu nome? Chamo-me Lagarde.

— O senhor, é o senhor! exclamou Gertrudes. Meu Deus, como vão ficar contentes! Mas, dez vezes, vinte vezes por dia, senhor, fala-se aqui em seu nome! Venha, venha depressa, senhor; ambos estão no jardim; ah! como vão ficar contentes!

Gertrudes estava louca de contentamento.

Correu adeante gritando:

— Senhor Jacques, senhor Vaillant, é o senhor Lagarde.

No fundo do jardim duas exclamações responderam. Depois, Jacques Grandin atirou-se como um raio e veiu cair, palpitante de emoção, nos braços de seu amigo, o franco-atirador.

O velho capitão chegou perto delles.

— Senhor Lagarde, disse Jacques, eu sou feliz em apresentar-lhe o capitão Jacques Vaillant, meu padrinho.

— E seu segundo pae, meu caro Jacques, accrescentou Lagarde, como já me disse.

— Oh! sim, meu segundo pae, fez o moço.

Jacques Vaillant e o sr. Lagarde apertaram-se as mãos.

— Eu, disse Gertrudes, sempre na altura das circumstancias, eu corro a procurar provisões.

— Sr. Vaillant, disse Lagarde com um accento de emoção profunda, eu sei quaes são suas dores; palavras de consolação seriam superfluas. Vamos, existem outras desgraças, que eu as conheço, maiores ainda que as suas.

Entraram para casa e os tres homens conversaram intimamente na sala de jantar até a volta de Gertrudes.

— Eu penso sr. Lagarde, disse Jacques Vaillant, que ficará alguns dias comnosco.

— Muitos dias é impossivel, mas eu posso dispensar-lhe o dia todo de amanhã. No emtanto, si eu viesse causar o menor incommodo...

— De nenhum modo, replicou vivamente o antigo dragão; nós não temos sinão um quarto a dar-lhe: é o de nossa pobre Joanna.

— Eu deitar-me-ci nesse logar cheio de dolorosas recordações.

Jacques Vaillant levantou-se dizendo que tinha de ver alguem na aldeia.

Era um pretexto para sair. Na realidade, elle queria prestar a seu hospede uma recepção digna.

— Jacques, meu caro Jacques, disse o sr. Lagarde ao joven official, quando ficaram sós, eu me informei antes de vir a Mareille e soube tudo; ah! meu amigo, eu o lastimo sinceramente; como deve ter soffrido!

— Eu soffro ainda e soffrerei sempre. Aqui, deante deste velho, que acaba de deixar-nos e que este golpe terrivel esmagou, eu tenho ainda forças para conter meu desespero para não revolver a ferida de seu coração; mas, mais tarde... Ha pouco me dizieis: Póde ter bellas esperanças, o futuro lhe promette muito... Sem duvida, um caminho facil me está aberto e, pelo trabalho, eu poderia chegar a uma posição invejavel. Mas para que, para quem posso eu ter ambição agora? Tenho necessidade de fortuna, quando não tenho mais

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante **F. DUTRA**

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro

Missa em acção de graças

CESARIA A. DO MONTE

Pelo restabelecimento de sua saude manda se celebrar no dia 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja do largo do Machado, para a qual são convidados todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir.

Rio, 4 de julho de 1909. 4265

Salvo — 5 — 7 — 09

Completa mais uma esperançosa primavera a galante menina

Vera Jones de Almeida

Por esta feliz data cumprimenta-a um seu admirador

E. D.

INDICADOR

ADVOGADOS

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO—Rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Rua do Rezende n. 41.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA—Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO—Advogado—Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DRS. SA' FREIRE e SOUZA VALLE—Advogados—Rua do Rosario n. 62, antigo 24.

DR. ANTENOR FREITAS — Advogado. Escriptorio, Ouvidor 181. Residencia, Major Fonseca 12.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. ANTONIO LARA— Cura da lepra, garantida na fórma maculosa e, após exame, na tuberculo-anesthesica. Rua Oito de Dezembro n. 79 (Mangueira).

DR. MENDES TAVARES — Molestias da pelle e syphilis director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central n. 60.

DR. ALEXANDRE HAUER — Formado em Berlim, com pratica de muitos annos nas clinicas medicas e cirurgicas de Berlim, Heidelberg e Munich e da Maternidade de Berlim: medicina, partos, operações em geral e especialmente da garganta, nariz e ouvidos. Consultorio, rua da Alfandega n. 79, de 1 ás 4. Residencia, rua do Aqueducto n. 64 (Santa Thereza). Telephone n. 49.

DR. FARIA CASTRO — Medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua do Catumby n. 58 — Telephone n. 2.146.

DR. A. MONTEIRO — Medicina e cirurgia em geral. Partos e molestias das senhoras. De regresso da Europa, onde cursou os grandes hospitaes, trata, sem dor e sem operação, na maioria dos casos, as molestias do utero, dos ovarios, corrimentos, hemorrhagias, colicas, falta de regras, esterilidade, etc. Consultorio e residencia—rua Marechal Floriano, 46. Pagamento em prestações mensaes. A's sextas—gratis aos pobres.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4. Rua Ypiranga n. 71.

DR. BARROS HENRIQUE — De volta da Europa, trata os estreitamentos da urethra radicalmente, sem operação — Rua Machado Coelho n. 136. Residencia, rua do Bispo n. 23.

DRS. ALBERTO E FRANCISCO SALEMA — Medicina em geral, operações, partos, molestias das senhoras e das creanças, syphilis e vias urinarias. — Avenida Central, 177. Das 3 ás 5 e das 5 ás 6.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. SILVA ARAUJO — Clinica medica — Residencia: praça dos Governadores, 7 (avenidas Mem de Sá e Gomes Freire), das 10 ás 12 horas. Consultorio: rua Primeiro de Março, 11, pharmacia Silva Araujo — Telephone 3.016, das 2 ás 5 horas.

MEDICINA E CIRURGIA EM GERAL — Tratamento das molestias venereas e syphiliticas. Cura do estreitamento urethral sem dôr e sem operação. Tratamento de todas as molestias das senhoras por processo especial e indolor. Nos casos indicados emprega processo inocuo para não ter mais filhos. Molestias das creanças. Consultas gratis das 2 ½ ás 4, á rua dos Andradas n. 70. 1924

DR. CAETANO DE MENEZES — Consultas das 4 ás 5, na pharmacia Central, rua General Pedra n. 88.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã; e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua do Catumby.

DR. MARIO VALVERDE, consultas de 1 ás 3—Pharmacia Central—Rua General Pedra n. 88.

DR. SILVEIRA LOBO — Molestias das senhoras e das creanças. — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 69. Das 2 ás 4. Res.: H. Lobo, 224.

DR. NASCIMENTO GURGEL—*Molestias de creanças.* Rua da Uruguayana, 78, ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

MOLESTIAS MENTAES E NERVOSAS — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

HYDROCELE — O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.

Residencia: S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 31.

DR. LUIZ RAMOS — Medico e operador — Consultorio, rua da Alfandega, 92, das 3 ás 5. Res.: rua Joaquim Meyer, 22 — Estação do Meyer.

VIAS URINARIAS — O dr. CRISSIUMA, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar, com todo o vigor scientico, as molestias da *uretra, prostata, bexiga, rins,* do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle,* por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras n. 161.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 3 ás 5. Gratis aos pobres.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. TOLEDO DODSWORTH — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamentos pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, das 2 ás 5.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 145, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

ZADOK PASTOR — Cirurgião dentista. — Adjunto do serviço odontologico do Instituto Moncorvo. Attende a chamados. Consultas gratis aos pobres. A's segundas, quartas e sextas, de 1 hora em deante. Carioca n. 50.

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas, Augusto Bernacchi e Teixeira Lima. Consultas gratis das 12 ás 2.

HOMŒOPATHIA, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes ás ruas Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

JOIAS, relogios e objectos de arte

E. DANIEL & FRERE, importadores de joias—Mudaram-se para a rua Gonçalves Dias n. 89, esquina da do Rosario, 1º andar.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

MOLHADOS E COMESTIVEIS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

DIVERSOS

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westinghouse, 60.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se capéos de sol. Grande Avenida Central n. 161, na casa Lyra.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DR. CAMACHO CRESPO — Parteiro — Rua Desembargador Izidro n. 23 e rua Conde de Bomfim n. 11 C, das 9 ás 10 horas.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8—Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. OSWALDO SEABRA—Medico e operador —Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 271.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou vinte e nove contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece maiores vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 ás 3 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

A' praça

Os abaixo assignados, negociantes no districto de S. José da Ressaquinha, municipio de Barbacena, Estado de Minas, cuja firma social era ANTUNES & PEREIRA, communicam que nesta data dissolveram a dita sociedade, ficando o activo e passivo a cargo do socio José Francisco Antunes, sendo esta sociedade dissolvida de commum accordo, ficando o socio Antonio Pereira de Carvalho Junior pago e satisfeito dos seus haveres.

Ressaquinha, 1 de julho de 1909.—*José Francisco Antunes.—Antonio Pereira de Carvalho Junior.* 4055

Cons.'. Ger.'. da Ord.'.

Hoje, sess.'. ordinaria ás horas do costume. *M. Behring*, Gr.'. Sec.'. Ger.'. da Ord.'. Int.'.

Sober.'. Assembl.'. Geral

Hoje, sess.'. ás horas do costume, para eleiç.'. da Admin.'. e das CComm.'. —*M. Behring*, Gr.'. Secr.'. Ger.'. da Ord.'. Int.'.

EDITAES

Edital de concorrencia, para arrematação da illuminação publica a força electrica da cidade de Caldas.

Alcino Brêtas de Oliveira, presidente da Camara Municipal de Caldas, em exercicio, faz saber que, até o dia 30 de julho, se recebem propostas e fornecem-se informações, na secretaria da Camara, para arrematação da illuminação publica a electricidade da cidade de Caldas. (Minas). Caldas, 20 de junho de 1909—*Alcino Brêtas de Oliveira.*

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

Sabbado, 10 corrente, ás 4 horas da tarde.

Este novo paquete, construido com os aperfeiçoamentos modernos, dispõe de ventilação electrica, camaras frigorificas e mais condições para conforto dos passageiros e facilidades commerciaes.

Valores pelo escriptorio, no dia 3, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD..................	23 de julho
ERLANGEN..................	6 de agosto
BONN..................	20 de »
HALLE..................	3 de setembro

O PAQUETE ALLEMÃO

AACHEN

Sairá no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia**

3ª classe para a Europa 85$000

1ª classe para Antuerpia Bremen 450 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 9 do corrente, ao meio dia.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Lisbôa, Leixões (Porto).

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 6, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa

MAGELLAN (indirecto)....	21 de julho
ATLANTIQUE (directo)....	4 de agosto
CORDILLERE (indirecto)..	18 do »
AMAZONE (directo)........	1 de setembro

O PAQUETE

CAMBODGE

Commandante GUIGNON

Esperado do Rio da Prata, sairá directamente para Lisboa, Leixões e Bordéos hoje ás 4 horas da tarde.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 85$

incluindo o imposto

O PAQUETE

CHILI

Commandante OLIVER

Esperado do Rio da Prata, sairá para **Dakar, Lisboa, Leixões e Bordéos,** no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 95$

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros da 3ª classe e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até a vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. **Carrique**, agente da Companhia.

LA VELOCE

Navigazione Italiana a Vapore

O RAPIDO PAQUETE

BRASILE

Sairá amanhã 6 de julho, directamente para

Barcelona e Genova

Magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para passagens e mais informações com os consignatarios os srs.

Flli. Martinelli & C.

29, Rua Primeiro de Março, 29

SAQUES — CAMBIO

PEQUENOS ANNUNCIOS DE *Aluga-se, Vende-se e Precisa-se,* NO "CORREIO DA MANHÃ" - 3 VEZES, 200 RÉIS.

felicidade a esperar? Ai de mim! o que me dava força e coragem não existe mais! Estou desanimado; para mim todas as aspirações se despedaçaram, toda a chamma está extincta... Parece-me que si um novo perigo ameaçasse a França, faltar-me-ia o patriotismo.

O sr. Lagarde ficou um momento silencioso e respondeu:

— Queixa-se bem amargamente Jacques; ah! eu comprehendo sua dor! Mas, permitta-me dizer-lhe, meu amigo, sua desgraça nada é, ouve? nada, ao lado das minhas. E no entanto eu não me deixo abater, estou sempre firme; conservo a força e coragem, e espero!

O moço estremeceu e endireitou-se:

— Si eu podesse esperar, seria o mesmo que o senhor! exclamou elle.

— Pois bem, espere, então!

— Ella morreu! suspirou Jacques!

O sr. Lagarde esteve a ponto de gritar-lhe:

— Joanna existe!

Mas deteve-se, porque não era uma meia alegria, uma esperança condicional que elle queria dar-lhe.

— Não, disse elle, esperemos ainda.

Depois de um momento de silencio, continuou tocando de leve o braço de Jacques, que, com a cabeça entre as mãos, parecia absorto em seus tristes pensamentos:

— Antes de ir lançar-se ao rio, sua noiva escreveu uma carta?

— Sim, uma carta.

— Onde ella accusa um homem selvagem chamado João Lobo?

— Sim.

— Disseram-me que dedicava sua affeição a João Lobo?

— E' verdade.

— E esse selvagem tambem lhe tinha grande amizade?

— Creio.

— Jacques, julga esse infeliz criminoso do facto que a sua noiva lhe attribuiu?

— Joanna, em sua perturbação, enganou-se, senhor; accusou João Lobo sem razão.

A physionomia do sr. Lagarde expandiu-se, seus olhos irradiaram.

— A principio julguei, como todo o mundo, que João Lobo tinha commettido esse crime; mas soube em seguida o que se passou nessa noite horrivel. Longe de ser criminoso, foi João Lobo que correu em soccorro da pobre Joanna e a salvou da aggressão brutal de um miseravel que ficou desconhecido; foi elle ainda que fez esforços desesperados para arrancal-a á corrente rapida que a arrastou!... Pobre Joanna! Julgou-se deshonrada e esse erro fatal impelliu-a ao suicidio, á morte!

— Jacques, como soube tudo isso?

— João Lobo não fala, senhor, e no emtanto foi elle que fez comprehender a uma moça que só podia comprehender, a narração completa do espantoso drama. Esta moça veiu procurar-me aqui mesmo, ha alguns dias, e foi ella que me disse.

— Então, Jacques, essa moça já devia ter participado ao ministerio publico de Epinal...

— Nada ainda.

— Por que?

— Ella espera.

— Espera! Mas que póde então esperar? Pois bem! accusam esse infeliz, sabe que elle está innocente e não protesta!

— Senhor, respondeu Jacques com embaraço visivel, essa moça ama João Lobo.

— Ella o ama! exclamou Lagarde; mas é uma razão mais forte que todas as outras para proclamar sua innocencia!

O moço foi ferido da logica dessas palavras.

— E' justo, tem razão, disse elle.

— Jacques, si essa moça se cala, é que ha uma causa.

O official não póde deixar de estremecer.

— Mas, proseguiu Lagarde, em interesse da justiça e da verdade sobretudo, nós a forçaremos a falar! Jacques, como se chama a moça?

— Perdão, senhor, mas depois de lhe ter revelado seu segredo, si eu digo o seu nome...

— Supponho, Jacques, que não me julga capaz de abusar de um segredo dessa natureza; no emtanto, si essa moça o fez prometter não dizer seu nome a pessoa alguma...

— Nenhuma promessa exigiu de mim.

— Nesse caso, Jacques, não é trail-a confiando-me seu nome...

— Ella chama-se Henriqueta de Simaise.

O sr. Lagarde cambaleou.

— Henriqueta de Simaise! exclamou, com o rosto transtornado, os olhos em fogo.

O moço olhava-o estupefacto.

O sr. Lagarde serenou. As chispas de seu olhar extinguiram-se e seu rosto tomou a expressão habitual.

— Comprehendo agora, disse elle em tom tranquillo, o que impede a menina de Simaise dar um passo que a forçaria a revellar o que ella quer ter occulto, ou pelo menos a expunha ao perigo de deixar que adivinhassem o segredo de seu coração. Jacques, eu não tenho necessidade de dizer-te que me interesso pela sorte do infeliz João Lobo; julgo que terá comprehendido. Deve achar extraordinario que eu me occupe desse miseravel, degradado... Evidentemente, meu amigo, ha nisso uma razão. Qual ella é? conhecel-a-á mais tarde.

Um instante depois, Jacques Vaillant entrou, reunindo-se a seus hospedes para a hora do jantar.

Nessa noite deitaram-se cedo em casa do velho capitão. O sr. Lagarde, estando muito cançado, havia cinco dias que não se tinha deitado em uma cama; quizeram dar-lhe todo tempo para repousar. Quando elle se levantou, ás sete horas da manhã, si bem que tivesse um somno agitado, frequentemente interrompido, sentiu-se forte para novas fadigas.

Havia já uma hora que o alferes estava de pé. O sr. Lagarde achou-o passeando nas alamedas do jardim.

— Dormiu bem, senhor? perguntou Jacques.

— O sufficiente, meu amigo, pois que não me sinto mais fatigado. Desejo fazer esta manhã um passeio no campo, quer acompanhar-me?

— Com prazer!

— Nesse caso, Jacques, vá calçar as botinas.

Jacques Vaillant, prevenido da intenção de seus hospedes, apressou-se em descer, e Gertrudes poz o almoço mais cedo.

A's oito horas os passeantes estavam no meio do campo. Ganharam o caminho que segue á margem do rio e seguiram pela subida de Blaincourt.

De repente, Jacques parou, mostrando um logar do rio:

— Foi ali, disse com a voz oppressa, retendo apenas as lagrimas, que minha pobre Joanna...

— Ah! foi ali? disse Lagarde.

Saltaram a ribanceira e adeantaram-se para a margem do Frou. E, emquanto que Jacques, prestes a soluçar, olhava o torvelinho da agua, o sr. Lagarde, concentrado, revia em sua mente a scena da salvação da moça.

O ramo de salgueiro ao qual se tinha agarrado João Lobo estava ainda ahi; via Joanna estendida na herva, voltando a si pouco a pouco, e João Lobo, todo molhado, de pé, immovel, contemplando com anciedade o rosto livido daquella que acabava de arrancar á morte. Passava successivamente pelas mesmas impressões, as mesmas emoções que tinha sentido então.

— Jacques, disse elle, depois de uma pausa de alguns minutos, afastemo-nos deste logar que lhe traz tão dolorosas recordações.

— Foi ali que ella se precipitou, ali que ella desappareceu para sempre! pronunciou o moço com accento desolado.

— Venha, meu amigo, venha, disse Lagarde.

E arrastou o joven official.

Quando elles tinham feito uma centena de passos, o sr. Lagarde tomou a palavra:

— A que distancia estamos nós da Bossa parda? perguntou.

— Cerca de tres quartos de legua.

— Foi ahi que João Lobo fixou sua morada?

— Sim, em uma gruta natural ao pé do rochedo.

— Saberia achal-a?

— Perfeitamente! Eu fiz, ha quatro dias, uma especie de perigrinação a esse logar.

— Ah!

— Depois de ter acreditado na accusação que pesava sobre João Lobo, depois de o ter traiçoeiramente entregue aos

gendarmes, obedeci, indo visitar sua morada, a um sentimento de pezar e de reconhecimento.

— Sim, comprehendo.

— A gruta era em outro tempo inabordavel; a entrada occulta por um emmaranhado de espinhos silvestres, era occulta a todas as vistas. Mas, os prussianos pozeram fogo a essas selvas.

— Os prussianos?

— Tentaram prender João Lobo.

— Por que, Jacques?

— Porque, indignado da maneira odiosa como o inimigo se conduzia na terra, João Lobo tornou-se partidario, fazia-lhes uma guerra encarniçada. O alferes continuou contando ao sr. Lagarde como, possuindo uma espingarda que tinha achado na floresta, João Lobo procurou polvora e balas graças a uma moeda de ouro de vinte francos, que tinha provavelmente achado em alguma picada. Vendo que seu companheiro o escutava com uma atenção que indicava um interesse extraordinario, o joven official fez-lhe com prazer a narração de todas as bellas acções do selvagem.

— Jacques, mas é soberbo, o que acaba de dizer-me! exclamou Lagarde com enthusiasmo.

— João Lobo é da massa de onde se fazem os heróes!

Um relampago sulcou o olhar do sr. Lagarde.

— Por todos os lados, Jacques, replicou elle, é um homem de alma grande esse infeliz.

Embora o sr. Lagarde não tivesse ainda dito de que lado queria ir, comtudo os dois homens deixaram o caminho e enveredaram por uma picada que ia ter á Bossa parda, marginando o limite da floresta.

— Jacques, onde vae conduzir-nos este caminho? perguntou Lagarde.

— Ao planalto das Rochas.

— Onde se acha a Bossa parda?

— Sim, senhor. Comprehendi que dezejaes ver a gruta de João Lobo e ahi o conduzo.

— Agradecido, meu amigo.

Depois de uma meia hora de penosa marcha, porque elles tinha a cada momento de desembaraçar-se dos espinheiros e lianas que se entrelaçavam em suas pernas, os dois caminhantes acharam-se ao pé do enorme rochedo, á entrada da gruta.

— Neste logar em que estamos, disse Jacques, existiam as selvas inexpugnaveis, queimadas pelos prussianos.

— Vê-se ainda, de todos os lados, numerosos vestigios do incendio.

— No dia em que os gendarmes se apossaram de João Lobo, havia na entrada da gruta e no interior cestos de muitas dimensões, com os quaes o pobre rapaz ia fazer suas provisões no matto, e pequenas grades que lhe serviam para assar ao sol a carne dos animaes que conseguia agarrar. Esses objectos, fabricados por elle, foram levados depois por pessoas que querem, provavelmente, conserval-os como reliquia. João Lobo gostava de caracóes e comia-os em quantidade assim como indicam as numerosas conchas que juncam o solo. Mas, entremos na gruta. Eu trago phosphoros commigo; um punhado de folhas seccas que faremos arder, será o bastante para alumiar-nos um instante, emquanto vemos o interior da morada.

O moço riscou um phosphoro e penetraram na abobada. Chegados na gruta, o alferes apanhou um punhado de folhas seccas que pertenciam ao leito de João Lobo e deitou-lhe fogo. A fumaça escapou pelo buraco da abobada e a chamma lançou uma fraca e baça claridade nos blocos montoados do rochedo.

O senhor Lagarde olhou avidamente.

Viu, a principio, a cama do selvagem, depois, no chão, em todos os cantos, e nos nichos da muralha, o resto das provisões de inverno do selvagem: castanhas, nozes, bolotas, cascas, raizes e hervas seccas.

Emquanto elle se entregava a seu trabalho de inspecção, Jacques entretinha a chamma que os alumiava. De repente, o senhor Lagarde deixou escapar um gemido.

— Oh! o desgraçado, o desgraçado rapaz, exclamou elle.

E não sendo mais senhor de sua emoção, as lagrimas saltaram-lhe e elle soluçou.

Jacques, com os olhos fixos em seu protector, dizia comsigo:

— Não é a um interesse ordinario por João Lobo que corresponde esse excesso de sensibilidade; sua emoção tem uma outra causa!

— Jacques, disse Lagarde com a voz alterada, eu vi, eu vi... Vem, meu amigo, partamos.

Sairam da gruta, contornaram silenciosamente a Bossa parda e ganharam a estrada principal, passando através das rochas do planalto.

O sr. Lagarde teve tempo de acalmar-se.

— Diga-me, Jacques, que se pensa em Mareille, em Vaucourt e nas outras communas vizinhas da sra. baroneza de Simaise?

— O maior bem, senhor. A sra. baroneza e sua filha fazem muitos beneficios; são dois anjos protectores da região; assim, não é exaggerar, dizer-lhe que são adoradas.

— A sra. de Simaise não tem tambem um filho?

— Sim, senhor; mas apenas o conhecem na terra; vem raras vezes a Vaucourt, tres ou quatro vezes cada anno, é sómente por alguns dias.

— E o sr. barão?

— Oh! elle, elle nunca veiu.

— O que significa que ha rompimento entre elle e sua mulher?

— Evidentemente, porque vivem afastados um do outro.

— Julga, então, Jacques, que a baroneza de Simaise não tornou a ver seu marido desde que veiu fixar sua residencia em Vaucourt?

— A esse respeito, senhor, eu não saberia responder-lhe; mas o que posso dizer-lhe, é que a sra. baroneza nunca deixa seu castello, sinão para ir a Haréville á casa do sr. Violaine, que é seu amigo, a Epinal uma ou duas vezes por anno quando negocios de interesse ou compras a fazer ahi a chamam.

— A sra. baroneza de Simaise, que é ainda moça e que foi muito bonita, me disseram, replicou o sr. Lagarde, tem uma vida bem triste, bem monotona!

— E' verdade, senhor!

— Eu lastimo sinceramente a menina de Simaise, condemnada a partilhar o retiro e a solidão de sua mãe.

— A moça não me occultou que era muito infeliz.

— Ella é bonita?

— Adoravel, senhor! é graciosa, affavel e bôa como sua mãe!

— Então, comprehende-se que, podendo ser facilmente amada, ella inspirasse amor ao pobre João Lobo.

O sr. Lagarde, cessando de interrogar o joven official, caiu em profunda meditação.

XIII

O PROCURADOR DA REPUBLICA

Vamos encontrar o sr. Lagarde em Epinal, em um quarto mobilado do hotel do Duc-Loraine. Assentado deante de uma secretaria coberta de papeis, já escreveu tres ou quatro cartas que estão ahi prestes a ser lançadas em uma caixa da administração do correio; agora, copia notas e põe, ao mesmo tempo, em ordem os papeis abertos deante de si. Oito horas e meia soam no relogio collocado sobre o marmore da chaminé. Logo após, batem de leve na porta do quarto.

— Entre, disse Lagarde.

Um creado apparece, trazendo as cartas em um açafate de porcellana. E' o correio da manhã: quatro cartas. O criado não é um moço de hotel: nós o conhecemos, chama-se Landry.

O sr. Lagarde toma as cartas.

— Uma de Londres, uma de Liverpool, disse elle, atirando-as na mesa, eu sei o que ellas contêm. Ah! duas cartas de Paris, provavelmente as que eu espero. Obrigado, meu bravo Landry.

O creado retirou-se.

O sr. Lagarde abriu com mão febril as duas cartas que vinham de Paris e leu-as rapidamente; não eram longas, entretanto.

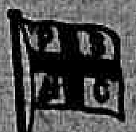
— Bem, muito bem, murmurou elle.

Sua physionomia exprimia uma nova satisfação.

Emmaçou os papeis e fechou-os em um movel, guardando a chave no bolso. Feito isto, vestiu um elegante costume de cidade: calça, collete e sobrecasaca preta, e calçou umas finas botinas de polimento. Quando estava assim vestido, com boa gravata e bem enluvado, tocou o timpano.

LLOYD BRASILEIRO
M. BUARQUE & C.
Vapores a sair:

CEARÁ Portos do Norte, até Manáos, amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã.
FLORIANOPOLIS Portos do Sul, até Porto Alegre, no dia 8 do corrente, ao meio-dia.
JUPITER Portos do Rio da Prata, indo a Paysandú, no dia 15 do corrente, ao meio-dia.
ACRE Nova York, escalando nos portos do Norte até Pará, no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde.
Passagens, fretes e mais informações — Agencia do Lloyd Brasileiro — Avenida Central 2, 4 e 6.



P. S. N. C.
COMPANHIA DO PACIFICO
SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA	22 de Julho	(directo)
ORITA	4 de agosto	(escalas)
ORAVIA	19 de »	(directo)
ORONSA	1 - setem.	(escalas)
ORCOMA	16 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto modernos. Tem camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ
ORTEGA
Sairá no dia 7 de julho, ao meio dia, para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Lapallice e Liverpool.**
Passagem de 3ª classe 95$000.
Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, no dia 7 ás 9 horas da manhã.

O PAQUETE INGLEZ
ORONSA
Sairá no dia 7 de Julho para **Santos, Montevidéo, Buenos Ayres,** (com transbordo em Montevidéo), **Punta Arenas, Coronel, Talcahuano, Valparaiso e Callão.**

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. W. B. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.
Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**
2 Rua de São Pedro 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

AO COMMERCIO
Adianta-se dinheiro
sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.
Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
7, Rua Primeiro de Março, 7
(Antigo A-1)
RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes, gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações. Cons. das 7 ás 9 e da noite. 46, Praça Tiradentes, 46. TELEPHONE 193

ALUGA-SE, em casa de familia e perto dos bondes e mar, um excellente commodo de frente, com bonita vista, para 1 ou 2 pessoas; no Russell n. 180, bondes do Flamengo. 4024

CUTISOL
E' O MAIS EFFICAZ
preparado contra espinhas, sardas, manchas da pelle, empingens, eczema, darthros, etc.
Amacia a cutis
Vendem: O. RANGEL, WERNECK, GIFFONI, CASA MORENO — Deposito, General Camara 149.
VIDRO 3$000

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros; na rua Senador Dantas n. 124, defronte ao Lyrico.

ALUGA-SE uma esplendida sala com tres janellas, juntos ou separados, com ou sem pensão; na praça da Republica n. 64.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, a moço; na rua do Cattete n. 127.

ALUGA-SE um bom armazem; na avenida Passos n. 94, moderno; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um esplendido e arejado quarto com duas janellas, em casa de familia; na rua Senador Furtado n. 108, moderno.

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas e de leite, arrumadeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança, para casas, boas firmas reconhecidas e registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4092

ALUGA-SE por 25$, uma boa casa com grande quintal; na rua Moreira n. 16, proximo a' Estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE por 65$, a casa da rua Quinze de Novembro (Madureira); a chave está no n. 17; trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 156. 4168

ALUGA-SE um bom sobrado; na rua da Quitanda n. 50, moderno; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE por 60$, a casa da rua Alves Ribeiro n. 6. Andarahy Grande. 4171

ALUGA-SE, por 71$, casas novas, com bondes a' porta; na rua José Vicente n. 83, Andarahy Grande. 4172

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços, em casa de familia; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 4221

ALUGA-SE em casa de familia, composta de tres pessoas, uma sala de frente muito arejada, a um casal ou a moço de tratamento; a ladeira da Gloria n. 17. 4009

ALUGAM-SE boas casas, com bondes a' porta; na rua José Vicente n. 83, Andarahy Grande, preço 75$000. 4173

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Haddock Lobo; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE uma grande sala e alcova, juntos ou separados, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, proximo. 4182

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos; na rua da Assembléa n. 115, 1º andar.

ALUGAM-SE quartos arejados; na rua de Bento Lisboa n. 56.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na rua do Hospicio n. 238, moderno. 4275

ALUGAM-SE dois commodos bastante arejados para rapazes serios e decentes; na rua do Carmo n. 64, 2º andar. 4092

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Sa'; informações na mesma. 4098

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com ou sem pensão; na rua Estacio de Sá n. 89. 4088

ALUGA-SE uma linda sala independente, a moços do commercio e de tratamento; na rua do Rezende n. 17, moderno. 4097

ALUGA-SE uma boa casa com muitos commodos; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 61, Mattoso. 4085

ALUGAM-SE em casa de uma senhora viuva, dois quartos com pensão, a preços modicos; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 52-A. 4035

ALUGA-SE, fazendo-se contrato por 5 annos, a loja da rua Gonçalves Dias n. 20, propria para qualquer negocio; trata-se com o sr. Guimarães, na mesma rua n. 25.

ALUGA-SE o predio da rua Junquilhos n. 48, Santa Thereza; para ver e tratar na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 4090

ALUGAM-SE por 150$ mensaes, um bom sobrado com duas salas, dois quartos; na rua S. Christovão; trata-se na avenida Central n. 67. 4098

ALUGA-SE uma boa casa com muitos commodos; na rua Haddock Lobo; trata-se na avenida Central n. 87. 4078

ALUGAM-SE quartos arejados, por 25$ a 30$, com ou sem pensão. 4081

ALUGA-SE boa cozinheira para o trivial, tendo quem a abone; trata-se na rua do Paciencia n. 276.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto a moços do commercio; na rua da Quitanda n. 50, moderno. 4088

ALUGA-SE um commodo, a rapazes solteiros, com ou sem pensão; na rua Camerino n. 51. 4089

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto; na rua da Quitanda n. 50, moderno. 4088

ALUGA-SE sala e quarto, em casa de familia, a rapazes serios e decentes; na rua Dr. Joaquim Silva n. 77. 4086

ALUGA-SE o commodo a moço do commercio; na rua do Cattete n. 6. 4087

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com alcova, a casal sem filhos; na rua da Alfandega n. 225, 1º andar. 4090

ALUGAM-SE um escriptorio e um quarto; na rua da Quitanda n. 20 antigo. 4284

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clak e sobrecasaca, a 30$; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da Avenida Passos. 3601

ALUGA-SE uma porta com armazem, para negocio; na rua do Rosario n. 37, perto da rua Primeiro de Março, preço 100$ e trata-se na mesma. 4027

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua N. S. de Copacabana; para tratar no mesmo. 4023

ALUGA-SE um quarto para rapazes solteiros ou casal sem filhos; na rua de S. Pedro n. 264. 4203

ALUGA-SE, por 140$, a casa do becco Sem Sahida n. 11, em frente á praça da Harmonia, com bons commodos para familia, com todos os melhoramentos e bom quintal; a chave está na rua da Harmonia n. 18. 3802

ALUGAM-SE bons commodos e duas lindas salas de frente, bem mobiliadas; na rua do Riachuelo n. 156. 4064

Aluga-se um grande terreno em S. Christovão, proximo ao mar, proprio para fabrica, serraria ou installações electricas; carta a F. A., neste jornal. 1951

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, por 85$; na rua do Hospicio n. 304, moderno. 4298

ALUGAM-SE por preços razoaveis, dois primeiros e um segundo andares, proprios para escriptorios ou casas de negocio, no melhor ponto da Avenida Central, tem installação electrica e gaz; para tratar na Avenida Central n. 124.

ALUGA-SE um bom sobrado; na rua Larga de S. Joaquim; informa-se na mesma rua n. 221, sobrado. 4291

ALUGA-SE por 50$ uma porta para negocio, com armação e gaz, logar commercial, na rua Bella de S. João 413. Campo de S. Christovão. 4276

ALUGA-SE — Concertam-se joias, relogios e mais objectos, officina de ourives; rua Uruguayana n. 162. E. F. Laplace. 4182

PRECISA-SE de um pequeno ou pequena, para serviços leves, de 10 a 12 annos; na rua do Ouvidor n. 133.

PRECISA-SE de metade de uma casa, mobiliada ou não, para um casal com filho. Póde estar situada em Nictheroy, nesta capital, em Botafogo, Rio Comprido, Estacio, S. Christovão ou mesmo nos suburbios, nas estações de São Francisco ou Meyer. Cartas no escriptorio deste jornal a A. C.

PRECISA-SE de um companheiro de quarto; na rua da Quitanda n. 50, moderno; trata-se no mesmo. 4243

PRECISA-SE — Concertam-se joias, relogios, officina, ourives e loja; rua Uruguayana numero 162, Eduardo F. Laplace. 4181

PRECISA-SE de uma pequena de 12 annos, para ama secca; na rua do Catumby n. 59. 4194

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 16 annos para serviços de casa; na rua Malvino Reis n. 55, antigo 37. 4164

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na villa Costa Babo, casa n. 1, Mattoso. 4080

PRECISA-SE de uma perfeita ajudante de vestidos; na rua Theophilo Ottoni n. 205. 4054

PRECISA-SE de uma menina para ama secca e mais serviços leves, paga-se 10$ e da'-se roupa; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, moderno, 2º andar. 4191

PRECISA-SE de uma creada que seja boa cozinheira; na rua do Mattoso n. 96, moderno. 4041

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 96, moderno. 4040

PRECISA-SE de um menino de 13 a 14 annos para serviços leves; na rua da Estrella n. 12-A, Rio Comprido. 4187

PRECISA-SE de uma menina de côr para andar com uma creança, paga-se 10 mil réis; na rua Miguel Fernandes n. 56, Meyer. 4032

PRECISA-SE de uma creada; na rua Pereira Nunes n. 105, Aldeia Campista. 4034

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos; rua Petropolis n. 11, Paula Mattos, Santa Thereza. 4229

PRECISA-SE de um carpinteiro com pratica de marceneiro, para officina, quer-se pessoa habilitada; trata-se na praça da Republica numero 37. 4087

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira e que passe a ferro roupa; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 52-A. 4036

PRECISA-SE de creada de côr para lavar e cozinhar; na rua Visconde de Itaúna n. 21, officina de machina. 4214

PRECISA-SE de copeiro e ajudante para familia estrangeira; na rua do Cattete n. 187, moderno. 4061

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos para copeira, que tenha alguma pratica; na rua Humaytá n. 5, antigo. 4062

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Assembléa n. 68, moderno, 2º andar. 4198

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira; na rua Ypiranga n. 119, moderno.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 17 annos, para copeiro; exige-se boas referencias; na rua Humaytá n. 5, antigo. 4063

PRECISA-SE comprar um predio em bom estado de conservação, tendo tres quartos e quintal; propostas, na caixa deste jornal, a J. M. J. Não se admitte intermediario. 4045

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma lavadeira e engommadeira; na rua Colina numero 57. 4046

PRECISA-SE de um alfaiate, habilitado e que dê boas informações de si, para trabalhar e residir no interior de Minas; para informações a' rua da Quitanda ns. 41 e 43, de 1 a's 2 horas da tarde. 4022

PRECISA-SE de uma perfeita ajudante de vestido; na rua Theophilo Ottoni n. 205. 4280

PRECISA-SE — Fazem-se os papeis de casamentos, civil e religioso, em 24 horas, por 20$, sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4255

PRECISA-SE de uma sala de frente, independente, em casa de pequena familia, para um casal sem filhos, nas immediações da cidade, até 60$; o casal não lava nem cozinha; quem estiver nas condições dirija-se por carta a esta redacção ao sr. F. C. C. 4112

Precisa-se de uma menina para cuidar de uma creança e mais serviços leves; na Ladeira de Vianna n. A 1, Catumby.

PRECISA-SE de agenciadores e cobradores, a ordenado e commissão; na rua Visconde de Itauna n. 23. 4070

PRECISA-SE alumnos de francez pratico, a 10$. Jean de Regis; rua Sete de Setembro n. 113, loja, das 3 ás 5. 3710

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE por 80$000 um bom piano para principiante; para vêr e tratar na rua Conselheiro Mayrink n. 6, estação do Rocha.

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, muito bonitos, alguns já floridos, a 1$200 o pé, cento 110$, fruteiras de Conde a 1$ o pé, em Todos os Santos; na rua Salvador Pires n. 40. 3891

VENDEM-SE camas privilegiadas, para casados, quesse armam em cinco feitios differentes; na rua General Pedra n. 79. 3880

VENDE-SE a casa da rua Goyaz n. 362; a chave está no n. 364, em Dr. Frontin, e para ver e tratar com Figueiredo, rua da Alfandega n. 240. 3907

VENDE-SE um motor a gaz, de força de dois cavallos, marca Otto, por preço razoavel; na rua Estacio de Sá n. 24. 3990

VENDE-SE um predio; na rua Conde de Bomfim n. 226, moderno, perto do largo da Fabrica das Chitas; trata-se no mesmo, das 8 horas a's 11 da manhã. Não se acceitam intermediarios. 4033

VENDE-SE uma magnifica espingarda, de um cano, fogo central e calibre 24; na rua Dona Minervina n. 35. 4044

VENDE-SE — Concertam-se joias, relogios e mais objectos, officina de ourives; rua Uruguayana n. 162. E. F. Laplace. 4183

VENDEM-SE canarios hollandezes, legitimos, com muda feita; na Casa Flora; a' rua do Ouvidor n. 61. 4067

PRECISA-SE — Fazem-se os papeis de casamentos, no civil e no religioso, em 24 horas, por 20$, sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4094

VENDE-SE — Cartas de fiança, para casas, boas firmas de negociantes, registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4095

VENDE-SE — Fazem-se cobranças, penhoras, despejos, hypothecas e tiram-se certidões de edade; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4096

VENDE-SE brilhantina para assetinhar os cabellos grisalhos; rua Machado Coelho n. 148. Mme. Carlota Guimarães. 4047

VENDE-SE loção para tirar manchas do rosto, ultima palavra. Rua Machado Coelho n. 148, Estacio de Sa'. 4048

VENDE-SE pó de arroz finissimo (invento particular), para extinguir sardas e aformosear a pelle. Rua Machado Coelho n. 148. 4049

VENDEM-SE cintas para extincção de papos e modelação do rosto. Rua Machado Coelho n. 148. Estacio de Sa'. 4050

VENDE-SE vinho Rocha Leão, com sellos, e legitimo, a 18$500; na rua dos Ourives n. 135.

PINTA-SE e descora-se o cabello, sem uso de drogas nocivas. Serviço garantido. Rua Machado Coelho n. 148. 4051

VENDE-SE um piano, por qualquer preço, para desoccupar logar; na rua Gregorio Neves numero 47, Engenho Novo. 4178

VENDE-SE um excellente predio; na rua do Bispo, com nove quartos, duas salas espaçosas, côpa, porão, etc.; trata-se na rua do Rosario n. 172, 1º andar, com o proprietario, das 11 a's 2 horas. 4152

VENDE-SE uma quitanda; na rua Porteila n. 1, largo de Madureira. 4180

VENDE-SE vinho Villar d'Allen, com sellos, legitimo, a 27$800; na rua dos Ourives n. 135.

VENDE-SE um sitio, por 150$, muita plantação, com casa para regular familia, em bom estado e terreno, o pretendente fica com os lotes que convier, a prestações; trata-se no Realengo, rua do Imperador n. 1, em frente a' turma, com Andrade Silva. 4184

VENDEM-SE ovos de gallinhas, de 26 raças puras; Casa Jardim; rua Gonçalves Dias numero 38. 4185

VENDE-SE um papagaio bem falante, por preço conveniente; trata-se na rua Escobar n. 60, casa n. 7. 4160

VENDE-SE uma meia mobilia austriaca, por 80$; uma machina de costura de pé e mão, por 35$; na rua S. Januario n. 113, moderno, S. Christovão. 4130

VENDE-SE uma typographia nova, e muito bem montada; trata-se no escriptorio do dr. Monteiro Salles, a' rua do Rosario n. 114. 4250

VENDEM-SE vinhos verdes e virgens, com sellos, a 54$ e 58$; rua dos Ourives 135

VENDEM-SE dois pequenos predios, novos, proprios para um casal, solidamente construidos, proximos a' estação do Meyer; informa-se na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 35, venda, proximo aos ditos predios. 4146

VENDE-SE por 22:000$, um grande e superior predio; na rua Visconde de Sapucahy n. 75, cuja renda é de 600$ mensaes; trata-se com Souza, a' rua do Hospicio n. 14, alfaiate. 4141

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se colchões, em casa dos freguezes; cartas a Araujo; rua S. Luiz Gonzaga n. 272, casa n. 8. 4151

VENDE-SE uma boa casa de petisqueiras; na rua do Rosario n. 170. 4222

Manifestações secundarias e terciarias da syphilis!!

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., fala desta maneira:

Aos srs. successores de João da S. Silveira.

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1901. — Dr. *Francisco Simões Lopes*. (Firma reconhecida).

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

VENDE-SE — Cartas de fiança para casas, boas firmas, registradas e reconhecidas, de bons negociantes; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4256

VENDE-SE por 5:000$ uma Marinoni de reacção, formato d'*O Paiz*, dando tres a quatro mil exemplares por hora; na ladeira da Misericordia n. 6. 3463

VENDE-SE vinho do Porto, velhissimo, desde 25$ a 80$; rua dos Ourives n. 135

VENDE-SE — Fazem-se cobranças, penhoras, despejos, hypothecas, tiram-se certidões de edade; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4257

VENDEM-SE passaros cantadores; na rua Quinta n. 10. S. Christovão. 4142

VENDE-SE um terreno em lotes de 15 metros de frente por 70 de fundos, sendo alguns situados em lindas colinas, logar saudavel e já povoado, de 150$ para cima, a dinheiro ou em prestações; para ver e tratar ás quartas-feiras, domingos, dias santos ou feriados com Macedo, na Villa Nova, estação do Realengo. 2151

UMA senhora, distincta, estrangeira, não podendo viver só e tendo sua casa, pede o auxilio ou mesmo companhia, de um cavalheiro, maior de 50 annos, que esteja em condições de ajudar; carta no escriptorio desta folha com as iniciaes J. A. 6242

4.000 Concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou repor. Compram-vendem, concertam joias, relogios e pedras finas; preços sem competencia, oculos e pince-nez por 2$000. Rua Sete de Setembro, 35.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e diabetes**, é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a** e verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A venda na pharmacia da rua da **Alfandega n. 212** e em todas as drogarias.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 98. 4131

CURSO DE MADUREZA, para qualquer curso, diurno e nocturno. Prof. Maurell Largo do Rocio, 35. 4068

ACÇÃO de um revolver "Smith Wesson" (imitação), fica transferida para o dia 17 do corrente. 4278

CARTAS de fiança, dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na rua do Lavradio n. 22. 4281

CASA NOBREGA — Barbeiro com asseio e perfeição, preços modicos; bichas e ventosas; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sa'. 4270

COMMODO — Aluga-se um pequeno aposento a uma senhora só que trabalhe fóra, ou a um moço do commercio; é casa de familia; na rua da Constituição n. 13, 2º andar. 4248

TOME NOTA

O Bazar S. Diogo vende barato e serve bem: Fazendas e armarinho — PRAÇA 11 DE JUNHO

POBRE CÉGA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue a' redacção deste jornal ou a' rua do Lavradio n. 131, sobrado.

MOLESTIAS DA PELLE

Darthros, Empingens, sarnas, manchas da pelle, pannos, comichões, caspas. Curam-se com o **Sabão e Licor anti-herpetico** medicamentos experimentados com grande resultado na cura destas molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias.

PENSÃO — Da'-se a 60$, por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua de Minas n. 88, Sampaio. 4282

Creosotal Granulado de Falcoeiras — é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose. Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 2$000 — Deposito geral — Rua da Lapa 35

Confeitos NYRDAHL de IBOGAINE

A Ibogaina é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos costumam empregar para darem-se forças novas. A Ibogaina é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito. **Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaina** serão empregados com successo nas doenças seguintes: Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia.

Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

Paraiso das crianças
Unica casa especial
Roupas para inverno
Enxoval para collegio
Enxoval para batisado

Communicamos aos nossos numerosos freguezes e amigos que em virtude de mudar o nosso estabelecimento da rua da Assembléa 101, para a rua 7 de Setembro n. 100, novo edificio, procedemos a uma liquidação forçada com grandes abatimentos.

Queiram experimentar os productos finos de carne e conservas da fabrica de Ricardo Reuger & Comp., Mendes, que se encontram nas casas de primeira ordem e que são premiados com o premio do Estado do Rio de Janeiro e a medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Depositarios Lamego & Welje, rua Senhor dos Passos 28, telephone 3295, caixa do Correio 144.

PROFESSOR MAURELL. Mathematica e sciencias physico-chimicas. Largo do Rocio, 35. 4069

OFFERECE-SE um moço italiano como *chauffeur* e cocheiro particular, chegado ha pouco de S. Paulo, de onde traz boas informações; na praia de Botafogo n. 290, moderno, esquina da rua Marquez de Olinda. 4100

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar — Curso primario e secundario. Ensino pratico de linguas vivas. 4111

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 11.366. 4132

ACHA-SE gravemente enferma a exma. sra. Josephina Freitas, esposa do engenheiro civil Bernardo Ribeiro de Freitas. 4193

TO Let. Front Bed-Sitting room for Gentleman-price 50$000. Board if required, English Family. Rua Dona Feliciana n. 275. 4152

BALSAMO MARAVILHOSO
— DO —
Convento do Carmo

Preparado exclusivamente pelos religiosos Carmelitas do Rio de Janeiro

Excellente para a cura de feridas e ulceras para contusões evitando a suppuração e inflamação. E' um resolutivo poderoso contra tumores, panaricios, antraz ou carbunculo, e no caso de já haver suppuração facilitará a cicatrização. Nas cortaduras, cura o fluxo e evita a apostema.

Cura dores de dentes e de ouvidos e inflamações de olhos.

Optimo para empingens e molestias semelhantes, nevralgias, sciatica, etc.

Internamente é grande remedio contra colicas, vertigens, febres malignas, dysenterias, asthma e catarrhos pulmonares.

Indicações para uso acompanha cada vidro.

Evitar falsificações e imitações.

Vende-se sómente no CONVENTO DO CARMO — Largo da Lapa — Rio de Janeiro.

COSTURAS — Especialidade em roupas para creanças; na rua Ferreira Vianna n. 41, Cattete. 4205

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; só na rua dos Ourives n. 8, Casa Hildebrandt. 4197

CAMACAN — Tonico Americano de Camacan, legitimo, de Amorim & Campos — Pernambuco. Vidro 1$ Puchury do Amazonas (superior a todos os tonicos).

Preço para reclame:
Vidro 1$000
Na casa Coelho Bastos & C.
90 Rua dos Ourives 92

PHARMACIA — Vende-se e informa-se com Silva & Granado, droguistas. 4224

CURSO de madureza para odontologia, concursos e exames, preparam-se candidatos, por preço modico, indo a domicilio; cartas a C. T.; na rua D. Carolina Reydner n. 15, sobrado, Catumby. 4226

FEBRE APHTOSA

Esta terrivel epizootia que continuamente ataca os mais importantes centros pastoris do Brasil, encontrou finalmente

SUA CURA

com o emprego da **SURUCUINA** do Dr. Eduardo Lopes; á venda nas drogarias, pharmacias e no deposito geral — Casa Huber — rua Sete de Setembro n. 61, moderno.

TERRENO — Vende-se um, com 13 metros de frente por 31 de fundos; na rua da Vista Alegre n. 14, Catumby; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 4134

UMA senhora viuva, de 61 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio a' supplicante. Carta neste jornal a A. L.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

FRESCURA JUVENIL e a belleza da pelle adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil*, ultima creação de R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

Dormitorio

Um particular vende um quasi novo para casado, com cinco peças, á rua Delphim n. 41 moderno, Botafogo. 4199

AULAS para senhoras de francez, inglez, allemão, pratica conversação, em classe, tres vezes por semana, 10$ mensaes, em casa do conhecido professor Alphonse Levy, casa da residencia de sua familia; na rua Senador Furtado n. 28, moderno. 4144

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

CASAMENTOS — No escriptorio do sr. Souza, a' rua Senador Euzebio n. 338, moderno, fazem-se os papeis, no civil e religioso, sem certidões, em 24 horas, por 20$, casa séria, sem competidor. 4147

CURSO de madureza. Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40. 3826

Dyspepsias e todas as doenças do estomago, curam-se com o "Tridigestivo Cruz" rua do Livramento n. 70, Hospicio n. 8 e largo do Capim 33.

TRASPASSA-SE um bem montado *restaurant*, muito bem localisado e com numerosa freguezia, o motivo do traspasse é estar o seu proprietario muito doente e desejar retirar-se; trata-se com o sr. Bittencourt, a' avenida Central n. 94, charutaria, esquina da rua do Rosario, lado da egreja. 4089

MOVEIS — Concertam-se, reformam-se, empalham-se cadeiras, preços baratos; na officina de marceneiro da rua Visconde de Sapucahy n. 107, moderno. 4043

Almoço ou jantar por 60$, das 9 ás 12 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde. Avulso a 1$000, em casa de familia; na rua do Rosario n. 151 1º andar. 3877

DR. TEIXEIRA LIMA, homœopatha. Clinica geral, especialmente molestias da pelle e das creanças. Assembléa n. 43, das 12 ás 2. Residencia: Almirante Tamandaré n. 50. 3738

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

IMPOTENCIA, cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito numero 28. 3813

FABRICA
de moveis e colchões

Aos srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bondes para qualquer ponto desta capital.

Dormitorio de canella	315$000
Guardas vestidos, 50$ a	70$000
Lavatorio meia commoda	90$000
Camas de madeira para casados, 30$ a	28$000
Ditas superiores	42$000
Ditas de canella, 36$ a	45$000
Mobilias para sala de visitas, 130$ a	180$000
Colchões de crina para casados, 14$ a	20$000
Ditos de solteiros, de 10$ até	14$000
Ditos de capim para solteiros e casados 3$000 a	6$000

Camas de ferro e almofadas, cadeiras e tapetes, assim como outros objectos, preços sem competencia.

35 rua Visconde do Rio Branco 35
J. T. da S. Quinze Dias

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

OFFERECE-SE um ajudante de cozinha, com pratica de hotel; na rua do Rezende n. 1, armazem. 4101

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 5 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 3862

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$000, juro de 5 o/o, ns.: 17.359 a 17.373, emittidas em 1841, averbadas em nome da testamentaria de Antonio José Ferreira Armond. 4965

Dentista Extracções de dentes sem dor, dentes artificiaes, perfeita imitação dos naturaes; preços ao alcance de todos: no consultorio do dr. FIRMINO DE OLIVEIRA, á rua Sete de Setembro n. 112. 3872

TOSSE e constipações. Cura certa pelo Bronchial. Rua Uruguayana n. 35. 3803

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora doente ha annos e sem poder trabalhar, com duas filhas, estando uma tuberculosa, não podendo tambem trabalhar e sem ter meios, passando as maiores necessidades junto com suas filhas, pede ás pessoas caridosas, por amor de seus filhos, por alma de seus parentes e pela Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para seu sustento e de suas filhas, que Deus dará a recompensa; na rua Senhor de Mattosinhos n. 34, avenida, casa n. 1, Cidade Nova. Esta redacção recebe qualquer esmola.

FERIDAS, quaesquer que sejam as suas naturezas, curam-se infallivelmente e em pouco tempo, com o ESPECIFICO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e experimentado por summidades medicas. O seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter bom resultado. Encontra-se na rua da Harmonia 88, sobrado, bondes da Praia Formosa. 4157

A MANTEIGA VIRGEM não leva tinta, é da côr natural e esterilizada, vende-se em lindas mantegueiras de porcellana (reclames) a 1$200, em kilo 3$500 e fresca sem sal a 4$400; na Leiteria Palmyra, rua do Ouvidor n. 149, moderno.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, É UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas ás pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Porque cura com tanta rapidez o

GONOL

?

Porque esteriliza o gonococcus microbio causador da GONORRHÉA em dois minutos, como ficou provado pelo exame bacteriologico feito na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

UM particular compra predios bem localisados e empresta dinheiro sob hypotheca dos mesmos e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Pinto. 4043

LEITE PALMYRA, com a densidade de 33 grãos e 10 de creme, o melhor que se póde imaginar; vende-se no deposito, crú ou esterilizado, e entrega-se a domicilio em vasilhame lacrado — Ouvidor 149, antigo n. 119.

UMA moça habilitada lecciona piano e theoria, methodo de instituto, a 25$ mensaes, duas vezes por semana, a rua Capitão Salomão n. 22 (antigo 4). Botafogo.

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

TRASPASSA-SE o Antigo Hotel, em Ipanema; na rua Vinte e Oito de Agosto, por contrato; trata-se na casa, perto. 3631

ACTOS FUNEBRES

Victorino Claudio da Silva

Victor Claudio da Silva e seus filhos, mandam celebrar uma missa de setimo dia, em suffragio da alma do seu extremecido filho e irmão, hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo. 4159

Bernardino Ribeiro de Mattos

A viuva, filhos e genro, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de BERNARDINO RIBEIRO DE MATTOS hoje, 5 do corrente, ás 9 ½ horas, na egreja de Inhaúma, confessando-se desde já summamente gratos. 4166

Maria Rosa de Oliveira Albernaz

Antonio Gonçalves Albernaz e filhos agradecem, de coração, ás pessoas que acompanharam o enterro de sua pranteada esposa MARIA ROSA DE OLIVEIRA ALBERNAZ, e de novo as convidam para assistirem á missa do setimo dia, que será rezada no altar-mór da egreja de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, ás quaes, desde já, hypothecam a sua gratidão. 4262

Capitão Alberto da Rosa Dutra

A viuva, filhos e cunhados convidam os parentes e amigos do fallecido para assistirem á missa de mez, que mandam rezar na capella da Piedade, estação da Piedade, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, pelo que, desde já, agradecem. 4261

Eduardo Cambit

Carolina Caubit, Eugenio Caubit e familia, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, uma missa do trigesimo dia do passamento do seu prezado filho, irmão, cunhado e tio, EDUARDO CAUBIT. Para esse acto de religião convidam os seus parentes e amigos. 4259

Joaquim Pereira Macuco

Germana de Simas Macuco, Manoel de Simas Macuco, senhora, filhos e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avó e parente, JOAQUIM PEREIRA MACUCO, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna. 4258

João Mathias Mendes

Reza-se amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio, uma missa por alma de JOÃO MATHIAS MENDES, mandada celebrar por seu padrinho Mathias. 4271

Sara De Agostini de Meirelles

Dr. Theodulo Soares de Meirelles e filhos, Alberto De Agostini, esposa e filha (ausentes), Alfredo Braga, esposa e filhos (ausentes), dr. Aristides Benicio de Sá e esposa, Carlos De Agostini, esposa e filhos, José De Agostini, Humberto De Agostini, Gloria De Agostini, conselheiro dr. Saturnino Soares de Meirelles, esposa e filhos confessam-se penhorados, e de novo participam ás pessoas de sua amizade que a missa de setimo dia, por alma de sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e nora, SARA DE AGOSTINI DE MEIRELLES, terá logar quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 4260

Norberta Maria da Conceição

Os funccionarios da portaria da Camara dos Deputados mandam rezar uma missa na egreja de S. José, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, por alma de NORBERTA MARIA DA CONCEIÇÃO, prezada mãe do nosso companheiro Manoel Titara da Silva. 4263

Leopoldina Bouças Colombo «Loca»

1º ANNIVERSARIO

Angelo Colombo convida seus parentes e os da fallecida e todas as pessoas de seu conhecimento e amizade para assistirem á missa de primeiro anniversario do passamento de sua sempre lembrada e nunca esquecida esposa, LEOPOLDINA BOUÇAS COLOMBO, "Loca", que será celebrada amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, antecipando seus agradecimentos por este acto de religião. 4277

Dr. Daniel Frederico Julio da Silva

(1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

As filhas, genros e netos do dr. DANIEL FREDERICO JULIO DA SILVA, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, uma missa por sua alma, para o que convidam os parentes e amigos, ficando agradecidos. 4273

José Teixeira Alves

Maria Olympia da Costa Alves e seus filhos, Amelia Bastos Teixeira Alves, Eduardo Quirino da Silva Araujo e sua mulher, Leocadia da Silva Araujo, viuva, filhos, mãe e tios do fallecido JOSÉ TEIXEIRA ALVES, mandam rezar uma missa por sua alma, hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 ½ horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 4053

Henedina Alves Waddizem

7º DIA

Theodora Alves dos Reis, e filhos, convidam a todas as pessoas da familia e das relações da finada HENEDINA ALVES WADDIGEM; a assistirem a missa do 7º dia, que, para descanço eterno de sua alma será celebrada na matriz de São Francisco Xavier, hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas; confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião, justiça e caridade. 4247

Deolinda Maria de Miranda

1º ANNIVERSARIO

Por sua alma será celebrada uma hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 na egreja da Candelaria. 4154

General Francisco de Paula Castro

Francisca Pinto de Castro, Joanna de Castro Araujo, Annita de Castro Rodrigues, Hermelinda de Castro, Alida de Castro, Mariana Pompêo de Castro (ausente), Pedro de Castro (ausente), Mariano de Castro, Severiano de Castro, Pedro da Costa Araujo, Cincinato Corrêa Rodrigues, Gabriel Pinto de Arruda e Alvaro Paes de Barros, viuva, filhos, nóra, genros, cunhados e mais parentes ausentes, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem a missa, por alma do seu saudoso marido, pae, sogro e cunhado, que será celebrada na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá), hoje, 5 do corrente, (segunda-feira), ás 9 horas. 4156

Augusto Ferreira Chaves Accioly

CORONEL DO EXERCITO

8º Anniversario

Guilherme Malaquias dos Santos, sua mulher Maria Accioly dos Santos e filho, Joaquim Vieira de Azeredo Coutinho, sua mulher Olga Accioly Coutinho e filho, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa do 8º anniversario do passamento do seu sempre lembrado sogro, pae e avô, CORONEL AUGUSTO FERREIRA CHAVES ACCIOLY, que será rezada hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, á rua do mesmo nome. 4139

José de Barros Lima

O major José Candido de Barros, sua esposa, filhos, genros e netos participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de seu sogro, pae e avô, JOSÉ DE BARROS LIMA, devendo o enterramento realizar-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 330, em Villa Izabel, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 4295

CHAPÉOS PARISIENSES

Chegaram de Paris, toucados e chapéos. Sempre dois preços 16$ e 20$. Cª. Franceza; 78 rua da Uruguayana (sobrado).

BORO BORACICA

adoptada no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de empigens, sarna, eczemas, darthros, assaduras nas creanças, ozagres, frieiras, herpes, escoriações e todas as molestias da pelle. As rachaduras do bico do seio, que tanto atormentam as jovens mães, curam-se com esta SANTA POMADA, que não suja a roupa.

LABORATORIO: Em Porto Alegre, *Daudt & Lagunilla*.—Encontra-se em todas as pharmacias. Vendas em grosso nas principaes drogarias.

40$000 SEMANAES

podem ganhar senhoras e senhores, em qualquer povoação do Brasil, desejosos de trabalhar em sua propria casa, por nossa e propria conta, sem prejuizos das suas occupações, cento diversas industrias faceis a escolher. Manda-se gratis explicações detalhadas para trabalhar os nossos inventos italianos artigo de alta novidade **NUNCA VISTO NO BRASIL**.

Escrever: Direcção Geral da **SOCIEDADE FRANCO ITALIANA**, Rua 15 Novembro 6, S. Paulo. Caixa correio 600.

NOTA — Em Brasil não ha sinão esta succursal. Tem a Casa matriz Napoli, e succursaes em Porto, Genève, Havana, Mexico, Paris, Rosario Santa Fé, Barcelona Roma y Milão.

BELLEZA DOS OLHOS
— E —
CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belides dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 81.
MATTOS, BALDANHA & C.

EMPALHADORES

Precisa-se de bons officiaes, meios officiaes e aprendizes (com pratica) de empalhadores.

Paga-se bem, á rua de S. Christovão 129, antigo. 4179

KANGURU'

Botinas de elastico kangurú preto	15$000
Borzeguins de kangurú preto, forma elegante	16$000
Idem americana	18$000
» amarella elegante	18$000
» americana	20$000
Botas de abotoar kangurú envernizado	23$000

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES

Executa-se qualquer encommenda com solidez e perfeição; manda-se tirar medida na residencia do freguez, telephone 86.

59 — Rua da Assembléa — 59
(Esquina da rua da Quitanda)

SÃO REALMENTE CHICS

Os ultimos MODELOS de CHAPÉOS em diversas PALHAS, retirados da ALFANDEGA esta SEMANA para a SMART chapelaria
Rua do Hospicio 73
(Canto da dos Ourives)

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL...... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

MATHEMATICA

Aulas de mathematica elementar e superior, sob a direcção de
RAUL GUEDES
em sua residencia á Avenida Passos n. 105, esquina da rua de S. Pedro

RESTAURANT

Traspassa-se o magnifico restaurant Americano, sito á rua Primeiro de Março n. 55; por motivo de força maior, que se explicará. Tem um bom contrato e só os utensilios valem o preço.

Preço 6:000$. Para tratar das 4 ás 5 horas da tarde, no mesmo. 4189

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe — Lei n. 302 de 21 de outubro de 1899
CONTRATO COM O GOVERNO DO ESTADO—26 DE MAIO 1906
Extracções diarias, na capital do Estado, presididas pelos fiscaes do governo Herculano Samango e Jesuino Dantas

Magnificos planos!!!

16:000$ por $260, ás segundas e quintas-feiras.
20:000$ por 1$300, ás terças-feiras.
25:000$ por 1$300, aos sabbados.

30:000$ por 1$300 no dia 7 de julho
40:000$ por 2$600 no dia 14 de julho

ATTENÇÃO!!! Todos estes planos têm fracções.
Para informações e **pagamento de premios** no Rio de Janeiro, com o dr. João de Souza Vianna, á **Travessa S. Francisco de Paula n. 19.**

Club de Bicyclettes Peugeot

A prestações de 5$000 semanaes

Todas as semanas sorteio de uma esplendida «bicyclette Peugeot»

Avenida Central 14 e 16.
Antunes dos Santos & C.

GRANDE ARMAZEM DE MOVEIS

111 RUA DA ALFANDEGA 111
PROXIMO A' RUA DA URUGUAYANA
RIO DE JANEIRO

Os proprietarios deste grande estabelecimento convidam os seus freguezes e o respeitavel publico a fazer uma visita ao seu armazem onde encontrarão um grande sortimento de moveis para **salas de visita** e **de jantar, quartos de dormir**, espelhos, tapetes, oleados, pannos para meza, cabides e grande sortimento de moveis avulsos para todas as dependencias, que vendemos por preços ao alcance de todos.

Mobiliarios completos com 36 peças de canella ou peroba
1:600$000

Vendas a dinheiro ou pelo systema DUFAYEL de PARIS

MARTINS, MALHEIRO & C.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel
PARA A CURA DA
Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes
Cura immediatamente qualquer tosse.
Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos
Deposito: 22, rua do Hospicio
DROGARIA BERRINE
RIO DE JANEIRO

BLENOL

Especifico da blenorrhagia

Cura rapidamente os corrimentos, flores brancas, gonorrhéas e retenções de urinas. Infallivel e inoffensivo.

Vidro 4$000

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Oração forte e poderosa

Mais de 1000 attestados!!!...
Quem tiver a vida atrazada, negocios difficeis, casamentos empatados, amores mal correspondidos, quem soffrer da gotta, embriaguez e erysipela, venha á rua Laura de Araujo 163.
Todos os dias. Dá-se consultas spiritas.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

CARRO

Vende-se um flacre e uma aranha com arreios, ver e tratar com o sr. Leal, rua do Riachuelo n. 98. 4065

Cigarros Avante

(Avenida Mem de Sá 12)

Avisam-se os srs. consumidores destes magnificos cigarros, de que foi apresentado hoje pelo sr. Paschoal Bevilacqua, residente á ladeira do Faria n. 25, o COUPON n. 73.134, premiado com a quantia de 5:000$000, no 1º sorteio, que correu com a Loteria de S. João.

Para o respectivo pagamento, que se realizará na proxima segunda-feira, ás 8 horas da noite, são convidados todos os interessados.

Rio, 3 de julho de 1909. 4239

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS
MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, de Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6. Exigir as verdadeiras de Abreu Sobrinho.

Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, Rua de S. Pedro n. 68

PETIT LOUVRE

FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

IMPORTAÇÃO DIRECTA de fantasia e artigos para confeccionar Chapéos.
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Chapéos para Senhoras e Meninas
CHAPÉOS MODELOS DE 20$, 25$ E 30$000 RICAMENTE ENFEITADOS
Grande fabricação de fórmas de palha de arroz de 4$ a 7$000

Silva Sobrinho & Comp.
180, RUA 7 DE SETEMBRO, 180
Em frente á Papelaria Villas Bôas
TELEPHONE 3023 — RIO DE JANEIRO

CERTAMEN

Cigarros **Veado,** delicada mistura de fumo cubano, lindas carteirinhas, bella collecção de Photo Stereoscopio, a 300 réis, nas principaes casas de varejo da capital e do interior, alta novidade.

BRINDES POPULARES!!

A ultima palavra sobre Economia e Previdencia!?! Bonus coupons operarios!?! de 50, 100, 200, 400, 500 e 1$000! Premios em sorteio as segundas-feiras pela loteria de 50$, 100$, 200$, 400$, 500$ e 1:000$, e outros de menor valor!! Peculios mensaes ás familias de seus possuidores, no caso de fallecimento de 100$—200$, 400$, 800$, 1:000$ e 2:000$, respectivamente!! Fornece em geral ao publico e ao commercio desta capital e dos Estados em livretos de **cem coupons** cada um com logar proprio onde ponham seus ANNUNCIOS RECLAMES.

Com abatimento de 10 a 20 0/0 A MUTUALIDADE-GARANTIA.

Séde social, rua Sete de Setembro n. 51, sobrado. 4176

Pilulas de Bruzzi

E' extraordinaria a venda deste maravilhoso especifico vegetal, para cura das **Gonorrhéas.**

Unico medicamento que não estraga o estomago.

DEPOSITOS:
S. Pedro 82 e
Hospicio n. 144

Chapéos para senhoras

Não comprem chapéos, sem primeiro consultar os preços excepcionaes de mme. Guedes, a 15$, 16$, 18$, 20$, 22$ e 25$. Enfeitam-se a 3$ e reformam-se a 5$. Rua Sete de Setembro n. 165, 1º andar. 4202

—Si eu usasse em tempo o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, ficaria catita como esta moça e deixaria de ser a machacaz que sou...

Não ha remedio egual para todos os incommodos de senhora! Não ha duvida! Drogaria Granado, rua 1º de Março 14.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

42 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42

Empresa WILLIAM & C.—Maestro Agostinho de Gouvêa, director musical

HOJE — DAS 6 1/2 EM DEANTE — SOIRÉE DA MODA COM UM — HOJE

Grandioso programma composto exclusivamente de «films d'art» com a
TOSCA por LE BARGY

O avó — «Film d'art»—desempenhado pelo sr. RAVET da Comedie Française, sr. Varennes, do theatro Regane e o prodigioso menino Dupré.

A mão — «Film d'art» interpretado por mlle. Charlotte Wiehe, e mrs. Darly e Coquet, do Vaudeville.

A marca — (Sensacional creação) pelos srs. Severin, Max Dearly, Duval, Bourquet e a grande mme. Mistinguet, a creadora da Dansa dos Apaches.

Roman sentimental — Estupenda creação do Cinema Rio Branco, interpretada pelos barytonos Cataldi e Rossi.

A Tosca — Interpretando o papel de **Barão de Scarpia**, o grande actor francez LE BARGY.

Unica vez em que em um so' programma se contam quatro «films d'art» com 1930 metros.

Amanhã—Novo programma com as ultimas novidades parisienses.

THEATRO S. JOSE'

Empresa ALFREDO MIRANDA & C. — Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, do Theatro Carlos Alberto, do Porto, de que fazem parte as distinctas actrizes AMELIA LOPICCOLO e IRENE ESQUIROS.

Maestro director da orchestra **JOAQUIM ALAGARIM**

HOJE Segunda-feira, 5 de julho HOJE

FESTA ARTISTICA DE
ALFREDO MIRANDA
UMA UNICA REPRESENTAÇÃO

da magnifica peça fantastica em 3 actos e 15 quadros, original de ERNESTO RODRIGUES e FELIX BERNARDES, laureados autores da «Semana de nove dias», o maior successo da temporada passada

Musica do maestro Carlos Calderon

O OLHO DO DIABO

Toma parte toda a companhia — 30 numeros de musica
Mise-en-scène de Alfredo Miranda

Amanhã — Récita dos artistas: **Joaquim Alagarim e Emilio de Abreu**

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica do Theatro Principe Real, de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas

Maria Falcão, Brazão e Ferreira da Silva
Director de scena: Christiano de Souza

HOJE — HOJE
FESTA DE
Laura Gil, Soares e Bilheteiro

Ultima da peça em 5 actos de **Jean Richepin**

O CAMINHEIRO

Tomam parte, Ferreira da Silva, o beneficiado e os principaes artistas da companhia.

Amanhã — Festa de Jorge Alberto e Velloso da Costa.

Quarta-feira — Festa de Adelia Pereira e Emilia Reis.

QUINTA-FEIRA
8 DE JULHO
9ª récita de assignatura

ESTRÉA DO NOTAVEL ARTISTA
BRAZÃO

1ª representação da peça em 4 actos, de Marcelino de Mesquita

ENVELHECER

Os bilhetes estão á venda desde já.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179 — Avenida Central — 179 — Proprietario J. R. Staffa — Maestro director da orchestra A. Cavalcanti.

HOJE — 2ª-feira, 5 de julho — HOJE

Extraordinario programma constituido de fitas de garantido successo!!! Bellezas!!! Encantos e maravilhas!!!

Matinée á 1 hora em ponto, com augmento da bellissima fita comica: **Precisa-se de um genro para ensaio.** Soirée 6 1/2

PRIMEIRA PARTE

FLORESTAS CANADENSES—Instructiva fita tirada do natural ao vivo, quer pelo interesse que desperta, quer pela qualidade.

A FORÇA DO AMOR—Interessante scena fantastica, que nos mostra a força do irrequieto Deus Cupido, que nem poupa frade.

CACOETE DA SRA. DUPONT — Original scena comica, das mais hilariantes, cujo exito em recente programma da nossa casa foi estrondoso.

SEGUNDA PARTE

OS DOIS SARGENTOS — Grandioso film de arte de peripecias emocionantes, cujo epilogo é arrebatador, indescriptivel.

A BELLA PROFESSORA DE PIANO — Jocosa scena extra comica, cujo melhor reclamo é ser ella representada pelo celebre quão afamado artista Max Linder.

Todos ao Parisiense!!!!! Amanhã: encantador programma novo, constituido de novidades!!!!

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira — Director J. CATEYSSON
Grande Companhia Italiana de Operas comicas, Operetas e Féeries **ERNESTO LAHOZ**
Director de scena: **G. Piracini**

HOJE — Segunda-feira, 5 de julho de 1909 — HOJE

Beneficio do 1º actor comico AMERICO COLOMBO

A deslumbrante opereta em 3 actos, de Hower Hale, musica do maestro Sidney Jones

GHEISHA

Distribuição — A Gheisha: A mimosa San (celebre Gheisha), J. Many; Os Japonezes: Marchese Imary (Governatore), G. Piracini; Takimini, C. Gatti; Katana, A. Bonomi; Os inglezes: Miss Molly Seamuer, L. Lahoz; Lady Costance Vinne, P. Fumagalli; Reddy Ferfaks, V. Agostini; Dik Cumingan, E. Sacchi; A franceza, Juliette Diamant, G. Acconci; O chinez, Wun-Ki (proprietario della casa da The), A. Colombo.

Maestro director da orchestra Luigi Dall'Argine.

Os bilhetes á venda na Casa Hermanny, avenida Central 129, das 10 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde.

Brevemente — SONHO DE VALSA

PARQUE FLUMINENSE

Empresa — PASCHOAL SEGRETO
Praça Duque de Caxias 13

HOJE — HOJE

Grande festival, Diversões, Patinação, Jogos diversos e Cinematographo
ESPECTACULOS FAMILIARES

Programma cinematographico
Sessões permanentes

1ª parte—A fita do natural — **Costumes Bouddhidos.**
2ª parte — A fita dramatica — **Ladrão de Egreja.**
3ª parte — A fita comica — **Pequeno bulicoso.**
4ª parte — A fita dramatica — **A mor da de Ouro.**
5ª parte — A fita comica — **Commandante tem assucar.**

PREÇOS

Entrada de 1ª, adultos	1$000
Creanças	$500
Entrada de 2ª, adultos	$500
Creanças	$200

PATINAÇÃO — Sessões ás 7, 9, 11 e 1 1/2 horas da madrugada. Entradas com direito á patinação com patins sem bilha (2 horas), 1$; Patins com bilha, 2$; Camarotes ou frizas com 5 entradas, 5$000.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica, do Theatro Avenida, de Lisboa. — Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

HOJE — O MAIOR SUCCESSO! — HOJE

A representação da revista que mais vezes foi representada em Portugal e que está chamando a este theatro colossaes enchentes

8.ª O' DA GUARDA! 8.ª

que ainda hontem obteve duas enchentes completas.
Situações de um comico irresistivel por **Nascimento Fernandes** (Savalidade).

Typos magnificos por Cremilda d'Oliveira, Julia Mendes, Ausenda, Medina, Sophia Santos, Gomes, Grijó («compère»), Olympio, Armando, Pinto Ramos, etc.

HOJE — *Dois papeis novos pela graciosissima actriz* **JULIA MENDES**

Amanhã — 9ª representação **O' da guarda!** — 9ª representação — *Amanhã*

Cinema-Palace

De JOSE' LABANCA
Rua do Ouvidor 185 — Proximo ao largo de S. Francisco

Unico estabelecimento deste genero nesta capital que possue a **cabine completamente de ferro, que impede absolutamente qualquer desastre de incendio.**
ELEGANCIA, CONFORTO, SEGURANÇA
Gerente: G. B. MUSSO

HOJE HOJE HOJE

Extraordinario e surprehendente programma Pathé Frères com um FILM ARTISTICO.

DAMNAÇÃO (Phantastica)
JOGADOR (FILM ARTISTICO)

A PEDIDO
a grandiosa fita historica
JOANNA D'ARC
O guarda-chuva de Athanaz (Comica)

Fauteuil 1$000 — Cadeira $500

A direcção reserva-se o direito de alterar o programma em caso de força maior

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia do theatro Gymnasio de Lisboa de que faz parte o notavel actor **VALLE**

HOJE O SUCCESSO DA ÉPOCA HOJE

Exito sem igual — Graça e moralidade

!!! Extraordinaria novidade !!!
O PAE MÃE
E
Ditosa bofetada

Neste espectaculo toma parte o notavel actor VALLE

AMANHÃ, (récita extraordinaria) — 1ª representação da hilariante peça allemã, em 3 actos.

!!! O JOSÉ DO EGYPTO !!!

Os bilhetes dos srs. assignantes serão respeitados até ás 2 horas da tarde.

4ª feira — SUA EXCELLENCIA — Protagonista o notavel actor VALLE.

Sexta-feira, 9 — A MADRINHA DE CHARLEY.

Todos os dias **ESPECTACULOS DIFFERENTES**, todos os dias!!!

Cinematographo Paris

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50
Empresa PINTO PEREIRA & C., operador e electricista JOAQUIM TIRADENTES

HOJE — ULTIMO DIA DESTE — **HOJE**
SOBERBO PROGRAMMA
Matinées diarias á 1 1/2
Soirée ás 6 1/2

1ª parte—OS ARABESCOS MARAVILHOSOS—Soberba fita de um colorido finissimo. Paizagens de rara belleza.

2ª parte—SAUL E DAVID—Drama biblico, narrando-nos um dos mais bellos trechos da historia dos primitivos tempos.

3ª parte—O GUARDA-CHUVA DE ATHANAZ—Impagaveis scenas comicas, os mais hilariantes *quiproquos*.

4ª parte — ENGANADOR FRUSTRADO — Scenas dramaticas sobre o thema sempre bello do AMOR.

5ª parte—DAMNAÇÃO—Mimosa fantasia colorida, travessuras de Satanaz, o rubro rei do Inferno.

6ª parte—O DOTE DE HERMINIA—Comedia de mr. Cairville e representada por artistas do Parisiana. Scenas de um comico indiscriptivel.

Na «matinée» mais a fita completamente nova—**Piano irresistivel** (comica) **Amanhã novo programma.**

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — HOJE
TEMPORADA THEATRAL DO CINEMA-THEATRO

Com o concurso de **ESTEVES**
ARTISTA ENCYCLOPEDICO
Little Peter — Mina d'Iris
Yette du Gazon — Paquita Montes

9 dos bellos programmas de volta ao passado — Recordações dos films artisticos — Pathé Fréres, Clucs e outros.

PROGRAMMA DO CINEMATOGRAPHO

1ª Parte — A fita colorida CARNAVAL DE NIZZA.
2ª Parte — A fita comica SACRO MYSTERIO.
3ª Parte — A fita comica OS DOIS GAROTOS.
4ª Parte — A deslumbrante fita colorida A BELLA ADORMECIDA NO BOSQUE.
5ª Parte — A fita comica NA AUSENCIA DOS PATRÕES.

A empresa dá em cada sessão cinematographica um numero de variedades, gratuitamente.

PREÇOS
Theatro e cinematographo

Camarotes, 5$; cadeira de 1ª classe, 1$000; ditas para creanças, $500; Cadeira de 2ª classe, $500; ditas para creanças, $200.

NO PARQUE — Carrousel moderno, balões rotativos, tiro ao alvo, jogos diversos, o japonez, etc. **Entrada franca no Parque.**

THEATRO LYRICO

Sociedade Theatral Italo-Argentina

HOJE — Segunda-feira, 5 de julho de 1909 — HOJE

PENULTIMA RÉCITA DE ASSIGNATURA

da COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA, em que toma parte o eminente artista **Mr. CHARLES LE BARGY**

Grande festa artistica de Mlle. GABRIELLA DORZIAT

DEDICADA Á CLASSE ACADEMICA

LE MISANTHROPE

DE MOLIÈRE

Personagens — Alceste, Mr. LE BARGY; Philinte, Mr. H. Burguet; Oronte, Mr. Leubas; Acaste, Mr. Villé; Clitandre, Mr. Rouyer; Dubois, Mr. Richard; Basque, Mr. Lombard; Un garde de la Marechaussée de France, Mr. Deyrens; Celimene, Mlle. Gabriella Dorziat; Arsinoe, Mlle. Julien; Eliante, Mlle. Daniloff.

Completará o espectaculo um intermedio de recitativos. Pelo Sr. LE BARGY, Le Sous-Prefet aux Champs, de Alphonse Daudet. Por Mlle. DORZIAT, Conseils à une parisienne; Ninon, poesies d'Alfred de Musset. Por Mlle. Sylvie, La Tourterelle et la Fauvette, de Florian.

NOTA — O preço das cadeiras de 2ª classe varia para esta récita, custando apenas 4$000.

Quarta-feira — Ultima récita de assignatura — L'ENIGME e GRINGOIRE. Amanhã será publicada a distribuição e o programma completo desta sensacional representação.

Os bilhetes desde **já á venda para os dois ultimos espectaculos na Casa Castellões, á avenida Central.**

CONCERTO AVENIDA

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa: — **Paschoal Segreto** — Telephone 180 — Avenida Central — 154.

HOJE — 5 de Julho — HOJE

Ruidoso successo da BARONEZA
SOLINDA
Eximia cantora lyrica italiana

LINE DE SEVRES
Plastica e bailes
EM SETE DIFFERENTES QUADROS

POWEL & POWEL
Barristas comicos

Nos intervallos grandiosas sessões cinematographicas **Genero alegre.**

Preço da entrada............ 1$000

Quarta-feira, 7 de julho — Estréa da CLEVELAND TROUPE
Inexcediveis cyclistas

Ha espectaculo todas as noites, ainda que chova, e, em caso, algum será transferido e, quando isso succeda, os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Empresa Paradossi-Consigli—Tournée Ruggeri-Borelli

HOJE — Segunda-feira, 5 de julho de 1909 — HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

Esplendido espectaculo de gala em homenagem á briosa officialidade do cruzador italiano **Calabria**, honrado com a presença dos Exmos. Srs. ministro e consul da Italia e do Illmo. commandante e officiaes do bello vaso de guerra

Unica representação da comedia em 3 actos, obra prima de Giuseppe Giacosa

TRISTI AMORI

Emma, **Lydia Borelli**; Giulio Scarli, **Ruggero Ruggeri**

Em seguida o 1º actor **Ruggero Ruggeri** recitará

IL CANTO DELL'AMORE

Lyrica do immortal **Giosué Carducci**

Iniciará o espectaculo a brilhantissima comedia em 1 acto

LA STORIA DI UM SOLDO

ILLUMINAÇÃO EXTRAORDINARIA

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões. Preços do costume.

Amanhã, 6 de julho — Grande e attrahente novidade com a récita da comedia em 4 actos **Polliche**, de Henri Bataille. **Os bilhetes desde já á venda na Confeitaria Castellões.**

CINEMA-BRASIL

Unico Semi-falante — PRAÇA TIRADENTES N. 1 — Sobrado. — Proprietario — J. CRUZ JUNIOR — Soirée das 6 1/2 ás 12 horas da noite. — Hoje, extraordinario e deslumbrante programma, HOJE.

1ª parte—11 DE JUNHO — Fita importantissima tirada pelo habil operador J. Arnaud, o qual procurou satisfazer aos nossos amaveis espectadores, reproduzindo na fita os festejos da gloriosa data, transladação dos restos mortaes do eminente almirante Barroso, desembarque da armada Brasileira, etc., etc. Fita bellissima. — 2ª parte—DANSAS JAVANEZAS — Fita de grande apparato. — 3ª parte — SCENAS DE NORMAY, SWENDEN E LAPLAND—Bellissima fita tirada do natural. — 4ª parte — A MÃO VERDE—Extraordinaria e attrahente fita dramatica. — 5ª parte — MADAME DUPONT—Imponente fita comica de grande successo. 6ª Parte, UMA GREVE EM CASA de FAMILIA — Extraordinaria comedia representada no palco pelos conhecidos artistas Les BARBERIS, M. BRANDÃO, PEGINI e PRICHINO. Verdadeira fabrica de gargalhadas. — **Aviso!** Amanhã, programma inteiramente novo com os importantes films d'arte — Pathé e Americano. **Irmã Angelica**, peça cinematographica que nos dá uma bella adaptação de uma poetica lenda A GUERRILHA, importante film d'art americano. Fitas recebidas directamente — Ultimos successos. Preços do costume. — N. B. — Amanhã, drama representado no palco — MULHER ABANDONADA.